

EM PAUTA

PRIMAVERA DO LESTE
1º SEMESTRE 2021

PLANEJADA PARA SER GRANDE

EXPANSÃO URBANA
E VALORIZAÇÃO
IMOBILIÁRIA

Pág. 60

CIDADE DO FUTURO

PROGRESSO, AVANÇOS TECNOLÓGICOS E ECONOMIA AQUECIDA, PRIMAVERA DO LESTE PROGREDIU NO CORAÇÃO DO CERRADO.

INVESTIMENTOS
BILIONÁRIOS
MACHADO
ABRE UNIDADE
EM PRIMAVERA

Pág. 16

BATE PAPO
VIRGINIA
MENDES

Pág. 96

FUTURA LOJA IGUAÇU MÁQUINAS

Está em construção a nova loja do grupo que é representante John Deere na região. **Pág. 50**

NASCESTENS EM ÁREAS AGRICULTÁVEIS

97% das fontes localizadas em propriedades rurais de Primavera do Leste estão preservadas. **Pág. 40**

REMAX EXCELÊNCIA EM NEGÓCIOS

Mesmo em cenário de pandemia, setor imobiliário continua aquecido e é um investimento seguro. **Pág. 64**

CONTE COM QUEM

CRIA AS LEIS,

FISCALIZA E

REPRESENTA VOCÊ.



PLENÁRIO DAS DELIBERAÇÕES DO DEPUTADO RENÊ BARROSO



Canal 30 | 89,5fm | al.mt.gov.br | FaceALMT

CRIAR AS LEIS



ESSE É O NOSSO TRABALHO

ÇÕES
BOUR



A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso representa você, porque é composta pelos deputados estaduais eleitos pelo seu voto. **São eles que ouvem e debatem os assuntos que interessam à toda sociedade.**

MANTENHA PELO MENOS 1,5 METRO
DE DISTÂNCIA DE OUTRAS PESSOAS.



PERTO DE VOCÊ PARA A MUDANÇA ACONTECER.



ALMT
Assembleia Legislativa

EMPOUCO COO TEMPO TUDO MUDOU

A emancipação político-administrativa de **Primavera do Leste** ocorreu em 13 de maio de 1986. A partir daí, a segurança jurídica foi estabelecida e a corrida para a “*Ilha da Prosperidade*” intensificada. E hoje podemos ver o sucesso do projeto de ocupação dos cerrados.

35 ANOS

O processo de industrialização chegou para completar o ciclo de desenvolvimento. Com uma posição geograficamente estratégica, localizada nas proximidades da BR-070 e MT-130, Primavera do Leste tem atraído muitos investimentos, por ser destaque no setor econômico e na qualidade de vida. Vivendo, nesses 35 anos, em constante expansão, o município oferece facilidade em logística e tem uma agricultura de ponta, referência para o país na produtividade

de grãos, superando estados antes campeões na produção agrícola. Isso deu visibilidade à Primavera e, conseqüentemente, a Mato Grosso, que recebeu brasileiros de todos os recantos do país, contribuindo para um novo rumo da economia nacional. Nesse cenário de progresso, o município é destaque na região Sul pelo crescimento acelerado e na instalação de empreendimentos nas diversas áreas. Primavera do Leste tem um dos maiores Índice

de Desenvolvimento Humano (IDH) e é considerada uma Cidade-Polo, não apenas na geração de emprego e renda, mas também em áreas essenciais. Na saúde, por exemplo, o município é polo no setor público e privado, por conta da estrutura dos três grandes hospitais particulares, clínicas e laboratórios, que atendem pacientes de toda a região. No setor educacional não é diferente, a qualidade e boas estruturas escolares dos ensinos básico,

À FRENTE DESSA ÉPOCA, TEREMOS MUITA HISTÓRIA PARA CONTAR.

CHEGAMOS PARA FICAR

Não há nenhuma novidade sobre o ato de comunicar ser primordial para a vida em sociedade. É por meio da comunicação que interagimos, expressamos a sobrevivência, realização pessoal, profissional e de sucesso para qualquer ser humano. Dentro dos contextos sociais e empresariais, ela é uma ferramenta importante para o desenvolvimento, instrução e integração. Com uma raiz no Império Romano, a palavra é do termo latino *Communicare*, que significa partilhar, tonar comum, participar algo.

Basicamente, a comunicação consiste em transmitir uma mensagem que pode expressar uma ideia, sentimento ou experiências entre um emissor e um ou mais receptor. É ela que propicia a difusão de informações. Mas desde a Idade da Pedra - no momento considerado pela história do início dos processos comunicativos utilizando gritos, ges-

tos, símbolos e sinais - as formas de comunicação passaram e passam por diversas transformações ao longo da evolução da sociedade.

Essas mudanças ficaram mais evidentes com o advento da internet e as várias e novas formas de comunicação. Os avanços acelerados fizeram com que a comunicação se reinventasse nos diversos dialetos e de forma universal, para que assim fosse possível atingir as pessoas e organizações, partilhando assuntos na mesma agilidade de uma rede que integra mundialmente milhares de computadores e é capaz de aproximar pessoas, diminuir longas distâncias e reduzir o tempo de transmissão da informação.

O conhecimento ficou mais presente na palma das mãos e na Era da Informação, a Revista Em Pauta chega em Primavera do Leste para somar. Somar com a informação precisa. Somar com o registo histórico

de nosso município, e somar com o desenvolvimento de uma cidade que cresce no mesmo ritmo acelerado da notícia.

Com o passar do tempo as oportunidades foram surgindo em todas as áreas, e na comunicação não foi diferente.

A Revista Em Pauta vem com a ideia de atrelar os novos meios de informações tecnológicas, sem deixar o bom e velho papel de lado. A ideia é apresentar um periódico semestral com reportagens contextualizadas. Mas estaremos presentes no seu dia a dia nas plataformas digitais e como um Grupo de Comunicação Integrada.

Estamos começando e vamos seguir a registrar o progresso desse município que não para!

ACESSE CONTEÚDOS INTERATIVOS NAS MATÉRIAS DA EM PAUTA:



Ligue a câmera
do seu celular



Enquadre o
QR Code



Clique na
Notificação

fundamental, médio, tecnológico e superior, fazem com que a cidade também seja destaque.

Esse cenário fica mais atrativo quando o olhar esbarra no potencial econômico, capacidade tecnológica, mão de obra qualificada, cultura, lazer e bem-estar.

Dentro dessa perspectiva, é possível fazer uma afirmação: "O sucesso de Primavera do Leste não é por acaso!"

É o resultado de muito trabalho, de dedicação, perseverança, da coragem de gente de várias culturas, religiões, crenças, costumes diferentes que formaram uma população aguerrida para enfrentar desafios, o desconhecido, a luta diária pela sobrevivência e, principalmente, o sonho coletivo de transformar o cerrado árido em terra produtiva. E esse sonho audacioso, que ninguém se atreveria a sonhar sozinho, hoje é uma realidade...

Escaneie o QR code e saiba mais sobre a **Em Pauta**.



revistaempauta

revistaempautamt

EM PAUTA
PRIMAVERA DO LESTE

A TRANSFORMAÇÃO DE PRIMAVERA DO LESTE VAI CONTINUAR.

Página

08 Do Telegrafo à Internet
Evolução, desenvolvimento, progresso e pontência econômica.

16 Resgate Industrial
Investimentos bilionários movimentaram a economia do município com a chegada de diversas empresas e indústrias.

18 Grupo Vertical acredita em Primavera do Leste
Transgrão, Valorem, Vertical Bank.

28 Do Agronegócio à Cidade de Negócio
Primavera cidade polo, destaque na região sul de Mato Grosso

34 Mulher na pecuária
Camila Marcon se destaca na criação de gado

36 Sucessão Familiar no Campo
Melissa Leal enfrenta os desafios da produção com entusiasmos e competência

58 Bate Papo com governador Mauro Mendes
Desafios da pandemia e frentes de atuação.

60 Cidade planejada para ser grande
Valorização Imobiliária, investidores, expansão urbana e interligação dos bairros.

78 Cidade Polo na Saúde
Primavera do Leste atende municípios vizinho em assistência de saúde.

82 Negócios, pandemia e saúde mental
Como está sua saúde mental em tempos de coronavírus?

84 Educação é prioridade
O município tem desempenhos excelente no IDEB, principal indicador de qualidade da educação brasileira.



Direção de Jornalismo
Maria Luiza Nascimento,
Driely Pinotti

Diretor de arte
Gustavo Guariento

Diretor de fotografia
Jayme Fortes

Comercial/Produtor
Hebert Viana

Diretor de filmagem
Diogo Fortes

Colaboração: Ítalo Berto, Diego Eifer, Fabrício Costa, Magna Vídeo, Ascom Prefeitura Primavera do Leste, Secom Governo do Estado e Assembleia Legislativa

NÃO BAIXE A GUARDA. A LUTA AINDA NÃO ACABOU.



**É OBRIGATÓRIO
O USO DA MÁSCARA**



**MANTENHA
DISTÂNCIA**



**HIGIENIZE
AS MÃOS**



**SEM
AGLOMERAÇÕES**

A pandemia está longe do fim,
fazendo mais vítimas a cada dia.

O Governo de Mato Grosso não está
medindo esforços para contê-la, mas

**todos precisamos seguir com
os cuidados - inclusive quem teve
a doença ou já se vacinou.**

Quando você baixa a guarda,
a Covid derruba.



Governo de

**Mato
Grosso**

DO TELÉGRAFO À INTERNET

Olhar Primavera hoje como referência de produção, potência econômica, cidade com qualidade de vida e atrativa para investimentos, é difícil imaginar essa região na década de 50 onde o meio de comunicação mais usado era o telégrafo. Mas a ousadia de um gaúcho, médico, empresário, que depois de deixar o Rio Grande do Sul para se estabelecer no Rio de Janeiro, resolveu desbravar Mato Grosso, em uma época que o Estado era conhecido apenas pelas vastas áreas inabitadas ou ocupadas por índios e onças que dominavam livremente os nossos cerrados e matas.

Sabino Arias foi um desses homens ousados e corajosos. No ano de 1954 adquiriu uma grande propriedade com área de 10.000 hectares nos confins de Mato Grosso, mais precisamente na Região do Rio das Mortes, próxima à Cidade de Poxoréu. Começava ali a saga de um desbravador convicto de que o cerrado brasileiro poderia ser uma grande fonte de produção de alimentos e riquezas para o país.



Foram muitos desafios, trabalho, dedicação e persistência em uma época em que tudo era difícil, sem nenhuma infraestrutura na imensidão da planície, por exemplo, os primeiros 30 km da MT-130, saindo do entroncamento da BR-070 em direção à Paranatinga foram construídos pela equipe de Dr. Sabino que veio do Sul com a intenção de localizar, demarcar e cercar a fazenda recém comprada, fato que só aconteceu no ano de 1961.

Os funcionários da fazenda Santa Adriana precisavam ir a Poxoréu onde através de um interlocutor recebiam e enviavam telegramas para o Rio de Janeiro. Esse era o único meio de comunicação e, assim, as providências eram tomadas e averiguadas pelo próprio Dr. Sabino que visitava, periodicamente, a propriedade. Vivendo na época dos avanços tecnológicos, da Internet, é surreal imaginar a realidade daquele tempo.

Porém, o sonho e a ousadia do fundador da IBF Agropecuária, Fazenda Santa Adriana, tornou realidade. Com 60 anos dedicados ao Mato Grosso é uma das pioneiras na produção de soja no Cerrado mato-grossense e na produção de duas safras de soja sem irrigação artificial, feito reconhecido por ter sido apontado pelo Ministério da Agricultura como merecedor do prêmio "Tendência" em 1984. Dr. Sabino, apesar da paixão pela agropecuária, dividia seu tempo entre o desenvolvimento do agronegócio e presidindo a IBF - Indústria Brasileira de Filmes S.A., com 1.000 funcionários, fabricante de chapas de alumínio para impressão gráfica e filmes para radiologia médica.

Desde essa primeira aposta, Primavera do Leste não parou de crescer e chamar a atenção do país pela rapidez no desenvolvimento. Mas para chegar nesse patamar muita gente trabalhou, acreditou e investiu. Muitas famílias que deixaram regiões mais desenvolvidas do país trouxeram na bagagem a incerteza e a dúvida, mas mesmo nesse cenário sóbrio elas quebraram pontes para não ter a chance do retorno. Contar e recontar essas histórias de superação nos remete a um passado não muito distante. Primavera

do Leste chegou aos 35 anos de emancipação político-administrativa e consegue identificar um povo apaixonado pela cidade, que antes de sonhar com o futuro, arregaçou as mangas e trabalhou incansavelmente para que se consolidasse como uma Cidade Polo de desenvolvimento.

Cidade-Polo

Localizada nas proximidades de 10 municípios, todos com uma base econômica pautada no agronegócio, a região conhecida por "Grande Primavera" possui quase 200 mil habitantes. O Produto Interno Bruto (PIB) desses municípios é mais de R\$ 9 bilhões, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia (IBGE). Desse total, Primavera do Leste representa 43.04%, contribuindo com R\$ 3.956.358,77.

Esses fatores econômicos fazem do município a 7ª PIB de Mato Grosso. Com uma renda Per Capita anual duas vezes maior que a do estado de Mato Grosso e o dobro da brasileira, Primavera do Leste atrai pessoas de todas as partes do país, em busca de qualidade de vida e oportunidade de trabalho. Conforme o último censo do IBGE, a população da cidade era de 63.970, mas a Administração Pública acredita que esse número chega a 80 mil.

Em constante evolução

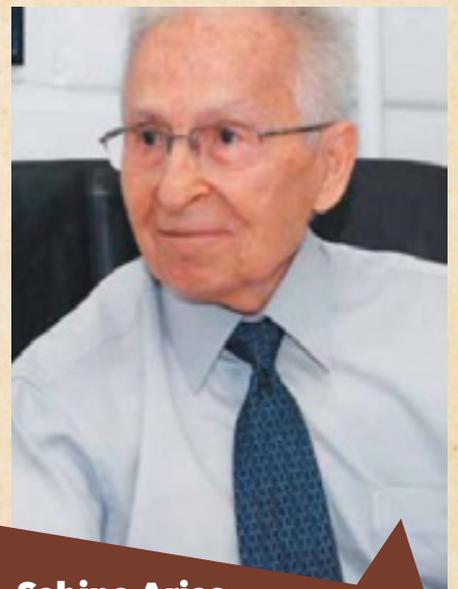
A essência de Primavera do Leste é crescer em ritmo acelerado, desde quando a história ainda era sonho. Nos últimos anos o desenvolvimento econômico saltou de uma maneira que nem os mais otimistas poderiam imaginar, impactando, positivamente, no potencial de crescimento. Empresas de diversos setores e grandes indústrias decidiram se instalar em Primavera do Leste, atraídas pelas características de progresso e trabalho. Com isso, a geração de emprego e renda aumentou, por meio de investimentos bilionários, impactando positivamente na economia do município. Em meio a esse cenário de economia aquecida, a cidade está entre as maiores de Mato Grosso geradoras de emprego e renda, superan-

do Sorriso e Lucas do Rio Verde. As atividades de maior destaque são a agropecuária, comércio, prestação de serviços e indústria. Primavera do Leste, desde 1986, está entre os sete maiores PIB's do Estado.

Conforme dados do IBGE, os setores que mais contribuem com o PIB é o comércio e a prestação de serviços, representando 61%, com capital no valor de R\$ 1.857.657,18, o que corresponde a 61% de todo o valor produzido no município. Em 2019, de acordo com o último dado divulgado, o Comércio gerou 4.375 empregos e a prestação de serviços empregou 4.286 trabalhadores.

Com 882 indústrias operando no município, o setor industrial, que está em constante crescimento, aparece em segundo lugar com R\$ 567.927,51, gerando 1.619 empregos em 2019. A agropecuária ofertou, em 2019, 3.443 vagas de trabalho e foi responsável por contribuir com R\$ R\$ 1.733.896.000,00, no Produto Interno Bruto do município.

Das 22 maiores cidades de Mato Grosso, Primavera do Leste se coloca na posição de terceiro lugar em geração de empregos. No ano passado inaugurou mais um distrito industrial que contribuirá para a empregabilidade. Toda essa capacidade de oferta é resultado de uma cidade pujante, que respira progresso e qualidade de vida, tornando uma das melhores opções de Mato Grosso.



Sabino Arias
Pecuarista



FICARÁ MAIS FÁCIL INVESTIR EM PRIMAVERA

A cidade já é atrativa pelo potencial econômico, beleza, boas administrações e constante crescimento. Mas tem uma ideia vindo por aí que vai elevar essa vitrine de investimentos para muito mais longe. Seja no Brasil ou

em qualquer lugar do mundo, um portal com todas as informações socioeconômicas, estatísticas, demográficas, ambientais, culturais, produtivas e serviços de Primavera do Leste estará disponível na World Wide Web (www) ou Rede Mundial

de Computadores. Toda a região sul de Mato Grosso, composta por 19 municípios deve ser evidenciada. Estamos falando do Observatório de Primavera do Leste. Uma idealização de vários órgãos e empresários da cidade. Seus represen-

A ideia surgiu em 2018. Uma das cabeças que pensaram numa forma de reunir em um só local tudo o que interessa a um investidor foi a do Naudi Rohr, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Primavera do Leste. Ele comenta que é comum empresários de outros cantos do país procurarem essa instituição para coletarem dados sobre o município. *“Mas eles também precisam pesquisar na Associação Comercial e Empresarial de Primavera do Leste (Aciple), Sindicato Rural e secretarias de Desenvolvimento Econômico e Agricultura. Em cada um desses órgãos conseguem um pouco das informações que precisam. E isso me incomodava”*, detalha Naudi.

Foi aí que, junto a outros 150 empresários do município, surgiu a ideia de desenhar algo como o Observatório. Ideia essa que, de lá pra cá, foi criando forma e força. Hoje fazem parte do projeto a CDL, Aciple, Sindicato Rural, Câmara Municipal, Prefeitura, as cooperativas de crédito Sicredi, Primacredi, Sicoob e Unicred, Unicoton e Coaprima, instituições consolidadas e de renome na cidade.

PROJETO ENVOLVE ÓRGÃO FEDERAL

Outra instituição ligada de forma direta no processo de criação do Observatório é o Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) - polo Primavera. É a equipe do IFMT, entre alunos e docentes, a responsável pela formação de um comitê científico com pessoas das áreas de estatística, geografia, administração de empresas, informática e programação.

De acordo com o diretor da IFMT, Dimorvan Alencar Brescancim, *“essa equipe já trabalha para que, tanto os dados de Primavera do Leste como também dos municípios da região, sejam colocados em evidência de uma forma bem apresentada, interativa e confiável”*. As informações serão atualizadas constantemente e o resultado disso

será maior geração de emprego e renda.

QUEM FINANCIARÁ TUDO ISSO?

É aí que entra o Poder Público. O prefeito Leonardo Bortolin acreditou na proposta. Ele que tem como uma das marcas mais fortes em suas gestões na chefia do Poder Executivo do município a industrialização, desenvolvimento e geração de emprego, propôs para a Câmara de Vereadores um projeto de lei que estabelece convênio entre a Prefeitura e a IFMT, para que haja destinação de verba que viabilize o financiamento do observatório. O valor aprovado pelo plenário é de R\$ 500 mil para os primeiros cinco anos.

“Não poderíamos deixar de investir em um projeto que tem como objetivo oferecer, com exatidão, os reflexos segmentados da potencialidade do nosso município, unindo dados oficiais para demonstrar o que realmente é Primavera do Leste”, defende o gestor.

A CDL e o Sindicato Rural também contribuíram com investimentos financeiros na fase inicial do Observatório para que o projeto pudesse sair do papel.

FORTELECIMENTO DE PRIMAVERA COMO CIDADE POLO

Embora o Observatório reúna dados dos 19 municípios da região, Primavera do Leste será a sede. O presidente da CDL entende que, *“conforme as cidades circunvizinhas crescem, Primavera evolui juntamente”*. O diferencial é que Primavera está localizada em um ponto estratégico do Sul de Mato Grosso.

O entroncamento da BR-070 com a MT-130 faz com que a cidade esteja em um local de alta trafegabilidade e visibilidade, além de não estar tão distante da capital do Estado. *“Isso chama atenção de investidores. O Observatório vem para deixar isso bem claro e trazer novas oportunidades ao município”*, garante Naudi.

O observatório não é novidade no Brasil. Ainda na primeira década de 2000, a Universidade Federal de Pelotas colocou em prática um projeto parecido e com os mesmos propósitos, porém, retratando em dados o potencial de mais de 40 municípios da região sul do Rio Grande do Sul. Foi nele que uma comitativa composta por membros de entidades de Primavera do Leste e empresários, ao visitar a cidade de Pelotas em 2019, se baseou para a iniciação do Observatório de Primavera.

tantes concordam que, em mais de 30 anos, é hora de mostrar a cidade em um compilado de dados que reflitam a grandeza econômica do município, potencial para o desenvolvimento e capacidade de abrigar grandes multinacionais. Para isso as informações estarão disponíveis em dois idiomas: a língua nativa, português, e a língua universal, o inglês.

PRIMAVERA DO LESTE

se desenvolveu a partir da projeção e da crença na **POTÊNCIA DO CERRADO**

Primavera do Leste é motivo para encher de alegria o coração de um dos principais pioneiros dessa terra. A velocidade no crescimento dos bairros e instalação de novos negócios a cada dia não deixam Edgard Cosentino ter dúvidas de que a cidade vai ainda mais longe, já que quem aqui vive tem como características o trabalho, o empreendimento e a coragem.

Coragem essa que é passado de um dos idealizadores do município para a nova geração. Com a vontade de deixar um infinito legado na história de Primavera do Leste, Cosentino continua investindo na área da construção civil, sempre de olho no futuro.

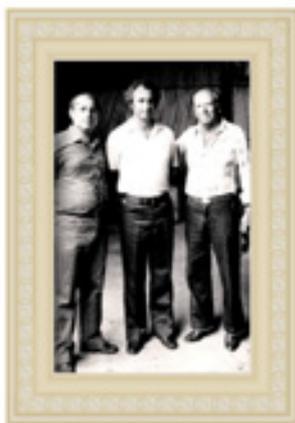
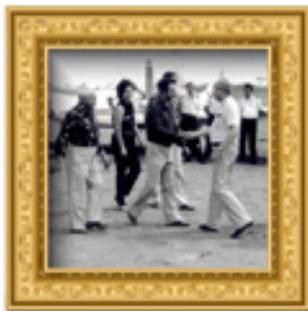
Jovem e sonhador, Edgard não se intimidou em construir uma cidade no interior de Mato Grosso, na época um Estado sem muitas perspectivas, longe dos grandes centros. Ele veio do interior de São Paulo e ficou. Abriu caminho na esfera pública, transitou pela Assembleia Legislativa, Governo do Estado e convenceu o então governador Frederico Campos da viabilidade do projeto audacioso de transformar o cerrado em terras produtivas.

Ele foi incansável. Além de administrar a área física onde construiria a cidade, com traçados das ruas e vendas de lotes, trabalhava a parte política, estreitando os laços com os deputados e, dessa forma, conseguiu sem alardes transformar essa área em distrito. *"As autoridades de Poxoréu só tomaram conhecimento no palanque quando foi anunciada a criação do distrito"*, relembra.

O passo seguinte foi trabalhar o processo de emancipação. Formou-se uma comissão para tratar da parte legal, como divisa territorial e

toda a documentação exigida para que a Assembleia Legislativa aprovasse o projeto e enviasse ao então governador Júlio José de Campos. Mais uma vez o relacionamento político de Edgard Cosentino foi decisivo. Quando iniciou-se o processo de emancipação o presidente da

Comissão de Divisão Territorial da Assembleia Legislativa era o deputado Ubiratan Spinelli, de Poxoréu. Nessa fase os debates foram calorosos. De um lado, Primavera, e do



outro, Poxoréu, liderado pelo então prefeito Lindberg Ribeiro Nunes Rocha, que tinha força política no Estado. Não chegavam a um consenso quanto aos limites. Edgard Cosentino sempre trabalhando nos bastidores, usando a credibilidade conquistada pela lisura na execução do projeto Primavera. Resolvida a fase dos limites e de toda a documentação, o projeto foi encaminhado para a votação

em 13 de maio de 1986. Todo esse processo tinha duas fases: técnica e política. Cosentino trabalhou muito bem a parte política no convencimento das autoridades, fazendo com que deputados e governo se sentissem parte desse novo Mato Grosso que estava sendo reconstruído.

Foi com essa sagacidade que Edgard conseguiu que Frederico Campos viesse ouvi-los embaixo de uma árvore, "porque não tínhamos onde recebê-lo", comenta Cosentino. Tempos depois, em entrevista, Frederico mencionou o encontro e confessou que, enquanto ouvia a dissertação, ele se deixou levar, mas pensava: "mais uns caloteiros que chegaram a Mato Grosso. Entretanto sai convencido. Se der certo, ótimo. Se der errado, vou para cadeia, porque como governador vou investir nesse projeto. Deu tudo certo e Primavera do Leste é a primavera de Mato Grosso".

O trabalho conjunto - iniciativa privada e Governo - deu visibilidade à essa região, atraindo gente de todo o país, que trouxeram na bagagem a força do trabalho, experiência com a agricultura e o sonho do recomeço onde havia imensidão de

terras, subsídio do Governo Federal e a vontade de fazer. Resultou em sucesso. Edgard Cosentino, peça importante nessa história, continua acreditando em um futuro ainda mais generoso.

Edgard é o presidente do Conselho Administrativo das Empresas da Família e os filhos já assumiram, cada um suas funções, embora a experiência do patriarca é sempre respeitada e levada em consideração nos momentos de decisão.

A família sempre fez parte do processo. Edgard nunca esteve sozi-

nho. Teve ao seu lado uma mulher forte e corajosa, Lilian Cosentino. Ela não hesitou em viver o sonho do esposo, mudar radicalmente sua vida, rotina, hábitos e se dedicou a desbravar essa região. Atualmente, quando olha a potência que é Primavera, Lilian relembra as dificuldades. "Dormia dentro de uma Veraneio. Com as portas fechadas o calor era insuportável e abertas era uma luta inglória contra os mosquitos". Ela trocou Piracicaba por Mato Grosso e hoje reconhece - "valeu a pena. Faria tudo de novo".

Lilian se recorda com carinho e orgulho da luta do esposo. "Quando nasceu nosso primeiro filho, o Edgardinho, em Piracicaba, Edgard foi conhecê-lo dias depois, devido as dificuldades de locomoção, a distância entre São Paulo e Mato Grosso era um desafio naquela época. Enfim, vivemos momentos inusitados".

Lilian Cosentino esteve sempre presente na construção da cidade, inclusive, atribui-se a ela a escolha do nome da cidade - Projeto Cidade Primavera. Mesmo emponderada, Lilian sempre incentivou, apoiou, lutou junto, mas deixou os holofotes para o companheiro e se orgulha de todo esse legado que construíram no município e no Estado. Juntos com Primavera construíram, também, uma grande família, com quatro filhos - Edgard, Marcelo, Eduardo e Daniela e já chegando a terceira geração de netos.



Edgard Cosentino

Empresário

Grupo Barril

Primeiro CNPJ e fiel depositário da história de Primavera do Leste.

Com foco na qualidade do produto, foi inaugurada a 6ª unidade do Posto Barril. **Felipe Cerutti** se recorda emocionado das palavras do pai quando o convenceu a assumir os negócios da família - *"o que você não souber eu ensino"*. Era um incentivo e uma ordem e eu aceitei o desafio, até porque não me foi dada outra opção. Mais uma vez *"meu pai estava certo"*.

Conversar com Felipe Cerutti é voltar ao passado, um passeio no tempo, na história de Primavera e uma declaração de amor e fé no presente e futuro que ajuda a construir com investimentos, geração de emprego e seguindo a tradição do pai, **Darnes Cerutti**, oferecendo oportunidades a seus colaboradores.



aceitar eu largo de você, mas quando ele disse o sim aceitei e, me dediquei a grande causa que hoje se chama Primavera do Leste". É indiscutível que com esse casal começou o futuro do município, o futuro que estamos vivendo.

E o Grupo Barril é o grande legado do trabalho e honestidade que hoje Primavera se orgulha.

Seguindo o sentimento do pai, Felipe acredita no potencial do município para investir e está consciente de que em Primavera o Posto Barril tem um nome consolidado pela lisura, honestidade e tradição, construídas por um cidadão visionário, que *"sempre esteve à frente do seu tempo. Nós só temos que honrar toda a sua luta. Portanto, eu me pergunto: porque investir em outro lugar?"*

Mesmo com toda a dedicação, construindo a 6ª unidade do Posto Barril e reconhecidamente um empresário de sucesso, Felipe sabe do peso de ser filho de Darnes Cerutti, da responsabilidade em continuar sua obra, não só na construção física da cidade, mas, principalmente, na concepção de vida, do fazer, do acreditar, *"se eu conseguir chegar a 10% do meu pai já estou satisfeito"*.

O sucesso do Grupo começa com uma história de amor por Primavera tanto pelo grande homem e político que foi Darnes Cerutti, mas também pela força de uma mulher que foi personagem importante em fatos históricos do município - **Terezinha Cerutti**, mãe do Felipe. Personalidade forte ela foi taxativa quando o nome de Darnes Cerutti foi cogitado para ser o primeiro prefeito - *"se*

Sucessão

Casado com Gabriela Valadao, pai de quatro filhos - Eduarda, Manuela, Valentina e Miguel - esse empresário de 41 anos reconhece a força da política nas grandes decisões, embora nunca tenha participado diretamente do processo político em Primavera.

Eduarda, 22 anos, a filha mais velha, formada em administração, já está assumindo, gradativamente, funções na empresa e se sente abençoada por isso, *"é prazeroso continuar uma história iniciada pelo meu avô, que meu pai cuida muito bem e agora me dá a oportunidade de levar esse sonho à frente. É um presente de Deus"*.

Na sua concepção, é bom trabalhar com o pai, ele lhe dá o suporte necessário, sem cobranças, e a atitude dele me deixa segura para errar, acertar, fazer, aprender e, principalmente, empreender. Essa jovem administradora iniciou o curso de Direito em Cuiabá, mas *"logo percebi que não era o que eu queria e mudei na hora certa, estou realizada, me encontrei profissionalmente, tenho apoio da minha mãe, com quem moro, e estou enfrentando os desafios sem medo, com coragem e confiança"*.

Escaneie esse código QR e saiba
mais sobre o **Grupo Barril**:



“É prazeroso
continuar
uma história
iniciada pelo meu
avô, que meu pai
cuida muito bem
e agora me dá a
oportunidade de
levar esse sonho à
frente.

Eduarda Cerutti
Empresária

INVESTIMENTOS BILIONÁRIOS



Escaneie esse código QR e saiba mais sobre:



Com a chegada de novas empresas e indústrias, os investimentos bilionários injetados na economia consolida o desenvolvimento do município. Na contramão da crise causada pela pandemia, Primavera do Leste passa por bom momento de investimentos e há expectativa de chegar a um patamar ainda maior, principalmente, na geração de emprego e renda.

O empenho da administração pública, a consolidação como polo de saúde, educação e prestação de serviços, atrelado à agropecuária fortalecida, abriram essa possibilidade do resgate industrial - setor pouco explorado no município - ser a mola propulsora do fomento à economia.

O QUE VEM POR AÍ?

FS Bionergia

A empresa deverá investir mais de R\$ 1 bilhão no município e deve gerar pelo menos 350 empregos.

A unidade de Primavera do Leste terá capacidade de produção que deve alcançar 530 milhões de litros por ano.

Havan

R\$ 35 milhões. Esse é o valor que será investido na obra da loja de departamentos Havan de Primavera do Leste, que deverá gerar cerca de 150 empregos diretos. A área escolhida para abrigar a loja fica às margens da MT-130, sentido Paranatinga, e possui 23 mil metros quadrados.

Machadão

A 14ª unidade do Grupo Machado, empresa do ramo atacarejo, será inaugurada em novembro deste ano, no Parque Industrial. Com 19 mil metros de área construída, a obra está a todo vapor. A nova empresa deve gerar 250 empregos diretos, contribuindo com a economia.



RESGATE INDUSTRIAL

Bate Papo Com **Leonardo Bortolin**, Prefeito de Primavera do Leste.

Sua atuação tem sido pautada no resgate do processo industrial. Quais frutos podemos colher desse trabalho?

Desde o início da nossa gestão, consolidamos novas leis, buscando fomentar o olhar de grandes grupos e indústrias, principalmente investidores que atuam na verticalização da agroindústria, para potencializar e mostrar Primavera do Leste. Esse município atrativo foi a escolha de muitos investidores que buscam uma cidade de Mato Grosso para instalar suas atividades. Todo esse trabalho se estendeu de abriremos um novo distrito, fomentando a economia e gerando emprego e renda para a população.

Primavera dará um salto na geração de emprego e renda com o setor industrial aquecido?

Mais de 12 indústrias estão em processos de instalação no município. Algumas já estão até em operação. Dentro desse cenário, calculamos que cerca de 2.500 mil empregos sejam gerados, o que coloca nosso município no topo de geração de emprego e renda. Mesmo com

a pandemia, que tem sido um cenário difícil para todo o mundo, nos últimos trimestres oscilamos entre o quarto município de Mato Grosso que mais emprega.

Quais são os fatores que chamam a atenção dos investidores para Primavera do Leste?

Acredito ser uma série de fatores. Não podemos ficar parados e esperar que o investidor venha bater na porta. Onde a gente sabe que tem alguém querendo investir, vamos atrás e vendemos, positivamente, a nossa cidade. Nosso município está numa rota de modernização, tem pontencial logístico, boa condição de produtividade, além de qualidade de vida, saúde e educação. São esses fatores que fazem com que Primavera seja a escolha dos investidores que buscam o Centro-Oeste para iniciar ou ampliar suas atividades empresariais.

Qual a importância do setor industrial para a economia de um município?

A atividade industrial transforma as matérias-primas em produtos e, por isso, é considerada essencial

para a economia de qualquer município, estado e país. Além de gerar empregos e promover transações que impactam diretamente no PIB, permite que a economia fique mais equilibrada.

Nos próximos anos, pretende continuar atuando no resgate industrial?

Acredito que vamos deixar dentro as principais características esse resgate, processo industrial. Vamos continuar a trabalhar na empregabilidade, até por considerar que é por meio do emprego que realizamos grandes sonhos, como o da casa própria. Porém, também continuaremos a atuar em assistência de saúde, educação, infraestrutura e modernização.

A Prefeitura lançou uma campanha para buscar mais investidores?

Sim. É uma campanha de mídia com essa temática, porque sabemos que estamos atravessando um momento difícil. Mas quando isso passar, continuaremos a crescer e ser uma das principais cidades do Brasil, em termos de desenvolvimento econômico e empregabilidade.



Léo, como é conhecido e chamado por todos, é o prefeito mais jovem do Estado de Mato Grosso. Formado em Direito, em Administração e Gestão Pública, implantou um modelo de administração moderno, ágil e que se destaca não só em Mato Grosso, mas no Brasil. Esse jeito de administrar tem chamado atenção de empresários que veem no município um campo fértil para investimentos. O resultado não poderia ser outro - a industrialização que caminha a passos largos, com a instalação de novas empresas.

O GRUPO VERTICAL ACREDITA EM PRIMAVERA

Investidores encontra solo fértil em **Primavera do Leste** e amplia os negócios com a implantação da **Valorem**.

O Mato Grosso é o Estado que mais se planta milho durante a safra de inverno, segundo dados divulgados pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), em agosto de 2020. A pesquisa ainda reforça que em 2020 o Estado apresentou recorde de produção, estimada em 34 milhões de toneladas, sendo responsável por 45% do total produzido no país.

Nesse cenário, o Estado mostra talento para a produção do cereal, porém, o processo de crescimento exponencial em disponibilidade de áreas irrigadas, um dos quesitos fundamentais para viabilizar a produção de sementes de milho, é um

dos fatores que chama a atenção de empreendedores. Esse foi um dos motivos que despertou a atenção da Vertical Investimentos, uma holding mineira sediada em Patos de Minas - MG. Com foco no agronegócio, algumas empresas do Grupo atuam diretamente na prestação de serviço em diferentes etapas da cadeia de produção de sementes de milho.

Primavera do Leste foi escolhida como a cidade para expansão de uma das empresas do Grupo, a Valorem Agronegócios. Pela ótica de **Fernando Reis**, CEO do grupo Vertical e também da Valorem, Primavera do Leste respira trabalho e progresso, portanto, compatível com o

propósito do negócio que acredita na força do trabalho e na geração de valor para todos os stakeholders: Clientes, Funcionários, Parceiros e Comunidade.

“Ter a Valorem instalada em um Estado que tem talento para produção de milho, atendendo não somente ao mercado de commodity, mas também o mercado tão singular de sementes de milho, é muito bom. Poder fazer isso, cuidando do que é mais importante para nós: gerar valor para o nosso cliente e ainda fazê-lo em uma cidade que também tem ações concretas de crescimento por meio do trabalho, é motivo de muita alegria para nós!”

A Vertical tem quase 30 anos de tradição na prestação de serviços customizados para o agronegócio e a Valorem é pioneira no Brasil na prestação de serviços de beneficiamento de sementes de milho.

A empresa foi fundada em 2013 e com uma história de sucesso, resultado de um trabalho totalmente voltado para geração de valor e foco no cliente, tendo em vista que a Valorem presta serviços para as grandes sementeiras, com elevado nível de exigência e customização. Em 2018, no Plano Diretor previsto para 2025 já havia sido concluído, com sete anos de antecedência, em Paracatu, Minas Gerais. Atualmente a Valorem tem a maior capacidade de recebimento de espigas do Brasil, inclusive com projetos de crescimento para o mercado internacional.

A empresa conta com seis unidades no total, sendo que quatro delas fo-

ram adquiridas recentemente de alguns de seus clientes (Capinópolis-MG, Rio Verde-GO, Pato Branco-PR e Patos de Minas-MG). A unidade de beneficiamento que está sendo instalada em Primavera do Leste será a segunda UBS construída pela Valorem. A planta de Primavera, em fase final de construção da 1ª de 5 etapas do plano diretor, atualmente emprega 275 colaboradores diretos, uma vez que a Valorem verticaliza as etapas de construção civil, metálica e mecânica e, a parte da elétrica. Após a conclusão das etapas, passará a gerar ainda mais emprego e renda para o município.

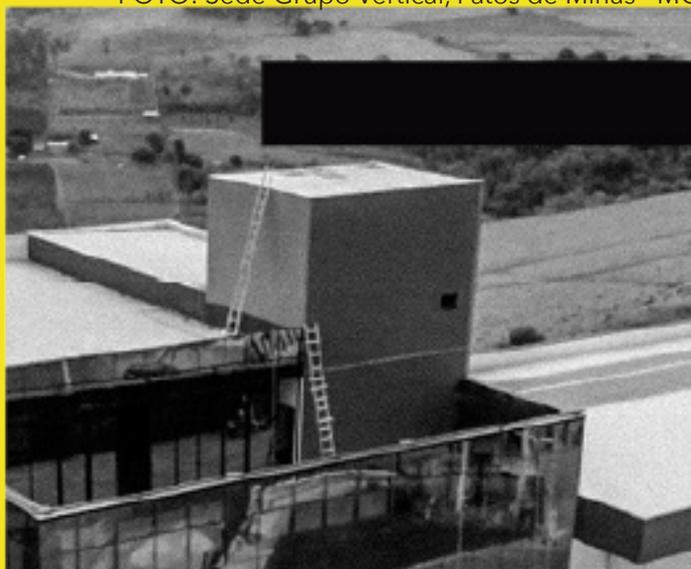
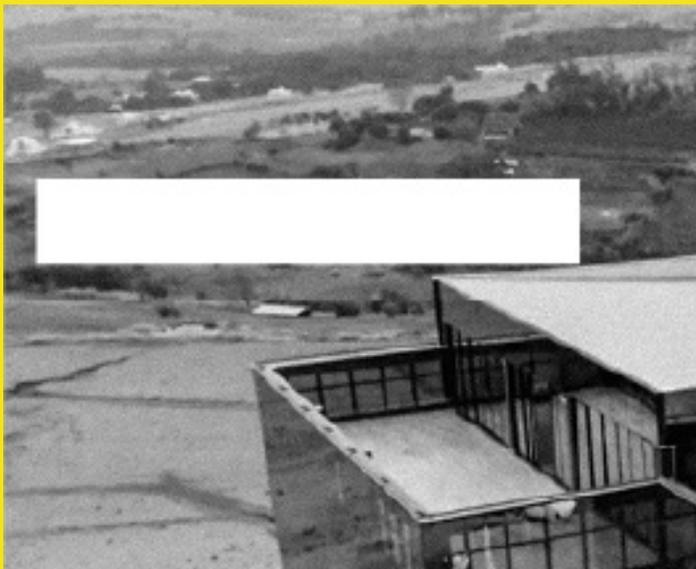
“Se o plano diretor for concretizado conforme o planejamento estratégico da empresa, chegaremos a 650 empregos diretos oferecidos em Primavera do Leste. Dessa forma, esperamos contribuir com a economia e o desenvolvimento do município”, reitera Fernando Reis CEO do Grupo Vertical.

Escaneie esse código QR e saiba mais sobre o **Grupo Vertical**:



Outro pilar da Valorem é a interação com a comunidade, por meio de parcerias em projetos sociais, sobretudo voltados para educação. Embora essas ações sejam executadas de maneira discreta, evitando a publicidade e o sensacionalismo, Fernando entende que uma empresa não pode ficar indiferente aos problemas sociais do município onde se instala, trabalha e prospera: *“não nos fechamos numa bolha onde só o que nos interessa é o nosso sucesso e o lucro da empresa. Somos parte da comunidade e estamos juntos para contribuir não só*

FOTO: Sede Grupo Vertical, Patos de Minas - MG



com a geração de emprego e renda, mas também para melhorar a qualidade de vida das pessoas, por meio da educação, principalmente”.

Transgrãos

Além da logística privilegiada, a cidade também já tinha história com o grupo.

Primavera do Leste já abriga outra empresa do Grupo Vertical: a Transgrãos, primeira empresa do Grupo Vertical, fundada em 1995. O negócio também atende ao mercado de sementes de milho, com serviços voltados para prestação de serviços de campo, tais como despendoamento mecânico colheita e transporte. Atualmente, possui um Market share de 60% do mercado brasileiro de colheita e transporte de sementes de milho.

“A cidade (Primavera do Leste) já nos acolhe desde 2014 temos uma filial da Transgrãos que atua nas atividades de despendoamento” ressaltou o CEO Fernando Reis.

Expansão

O Grupo Vertical pretende expandir ainda mais seus negócios em Primavera do Leste com a chegada do Vertical Bank, o braço financeiro do grupo.

Com conceito de Fintech e foco em oportunidades no Agronegócio, o Vertical Bank atende players do agronegócio em operações de



risco sacado, aquisição de frotas de veículos e também produtores rurais com antecipações de CPR e recebíveis de tradings. *“Percebemos em Primavera do Leste um excelente ambiente para promovermos o desenvolvimento do nosso Banco Digital de forma sustentável e segura.”*

Sucesso do Grupo

Fernando ressalta o espírito jovem e desbravador do grupo, muito em razão dos valores criados pelo seu fundador, Elias Caixeta, 47 anos, que já empreende há quase 30 anos com uma história de credibilidade, profissionalismo, dedicação e muito trabalho.

O CEO do grupo, Fernando Reis,

administrador, 33 anos, co-fundador da Valorem, possui uma visão plural de como buscar o sucesso do Grupo, e trabalha com três pilares fundamentais:

Pessoas- pela sua ótica, os negócios são movimentados pelas pessoas. Elas são as peças fundamentais que fazem toda essa engrenagem funcionar. *“Pessoas para nós é mais que um recurso, são a própria estratégia e o que temos de mais precioso!”*

Governança- para trazer autonomia para as pessoas poderem exercer o seu potencial é necessário que as regras estejam claras e que nelas haja: equidade, transparência e responsabilidade corporativa.





Para garantir esses pilares a empresa conta com descrição de processos, procedimentos, controles rígidos e mensuráveis em consonância com os objetivos, para avaliar e buscar a máxima eficiência, além de um Compliance já em pleno funcionamento.

Performance- executar com maestria uma atividade, explorar e efetivar as oportunidades extraindo sempre o melhor resultado. Um equilíbrio entre as pessoas certas, no lugar certo, sendo estimuladas e não apenas coordenadas pela governança.

Com esse conceito muito bem definido, Fernando reconhece que o sucesso dos negócios é consequência desse tripé - *"e todo esse resultado só foi possível por que incentivamos o crescimento profissional e humano dos nossos colaboradores, preparando-os para executarem as atividades com excelência por mais simples que pareçam ser"*.



“ Se o Plano Diretor for concretizado conforme o planejamento estratégico da empresa, chegaremos a 650 empregos diretos oferecidos em Primavera do Leste...”

FERNANDO REIS, CEO Grupo Vertical

GRUPO VERTICAL:



GEBON SORVETES

UMA HISTÓRIA DE

“*Nossos produtos são bem aceitos e estão espalhados pela cidade - mercados, mercearias, conveniências e, com exclusividade temos três pontos com a logomarca Gebon e mais outros cinco espalhados pelo Estado...*”

João Carlos, Sócio proprietário.



De Japurá, há 25 anos fabricando 20l/dia de sorvete para ser atualmente **líder de mercado** no Estado do **Paraná** e na região sul do Estado de **Mato Grosso**.

Indiscutivelmente a Gebon tem uma trajetória de sucesso, resultado da dedicação e comprometimento de uma organização familiar - Gebon Paraná e Gebon Mato Grosso - sempre focada na qualidade e no respeito ao cliente. Em Mato Grosso, a Gebon já é referência no setor. Embora enfrentando problemas

pontuais como a logística, mão de obra e matéria-prima que em grande parte vem do sul e de São Paulo, a empresa continua em ritmo crescente.

Em janeiro de 2015 a Gebon chegou a Primavera, e no ano seguinte, 2016, o leite e as frutas usadas no preparo dos sorve-

tes já eram da região. Essa proximidade com a matéria-prima diminui custos, gera renda para o produtor e vai ao encontro do conceito da empresa, que é contribuir com o crescimento da cidade e dos segmentos envolvidos na produção.

Os proprietários **Paulo Rogé-**

SUCESSO



rio, 42, e João Carlos, 45, que respondem pela Gebon Mato Grosso, afirmam que a opção por Primavera foi pelo desenvolvimento da cidade, logística, segurança para investir devido o trabalho do Poder Público e todas as possibilidades de se tornar uma grande cidade com planejamento, plano diretor compatível e respeito ao meio ambiente, “e esse é o propósito



da empresa: crescer, gerar renda, qualidade de vida aos nossos colaboradores e preservar o meio ambiente”.

Na concepção de João Carlos, com trabalho e dedicação já conquistaram o mercado de Primavera - “nossos produtos são bem aceitos e estão espalhados pela cidade - mercados, mercearias, conveniências e, com exclusividade, temos três pontos com a logomarca Gebon e mais outros cinco espalhados pelo estado”.

Segundo o proprietário, não foi difícil ganhar a confiança e credibilidade dos consumidores, pois a empresa fabrica produtos comparáveis às melhores marcas multinacionais, sem perder a essência e regionalidade. “Somos uma das principais marcas de sorvetes regionais do país e estamos, a cada dia, conquistando nosso espaço em Mato Grosso, focados na qualidade, sustentabilidade, inovação e responsabilidade com toda a cadeia produtiva”, comentou.

Chegou para ficar

Em busca de expandir os negócios em Mato Grosso, a Gebon terá nova sede, mais ampla e com maior capacidade de produção. O projeto está pronto e o alvará liberado. Com esse cenário, João Carlos acredita que dentro de dois anos a empresa

estará funcionando no espaço construído dentro das políticas de qualidade e deverá gerar de 250 a 300 empregos diretos. Essa estrutura vai permitir que aumente consideravelmente a produção - de 3.500 a 35.000 litros/dia nos próximos anos.

Responsabilidade Social

Pensando no futuro do planeta e visando a preservação ambiental, a Gebon Sorvetes colabora na compensação ambiental das massas de embalagens. Por isso, a empresa aderiu ao selo “Eureciclo”, que distribui recursos para cooperativas e operadores de reciclagem para que essa política sustentável aumente ainda mais.

Padrão de Qualidade

A Gebon Sorvetes tem certificação ISO 9001. Estar certificada significa que a empresa opera com eficiência, cumprindo requisitos legais e regulatórios.

Escaneie esse código QR e saiba mais sobre a **Gebon:**



Nasceu com Primavera

Engenheiro Civil, empreendedor, **Frederico Denardi** continua a crescer com o município.

A história de Frederico Denardi Neto se confunde com a de Primavera do Leste, nasceu em 12 de maio de 1986 e a emancipação do município aconteceu no dia seguinte - 13 de maio de 1986. Cresceram juntos. Ele se apaixonou pela cidade e acompanhou cada passo dado em direção ao desenvolvimento até porque ele também crescia, sonhava com um futuro promissor como o de Primavera e foi à luta.

Procurou o caminho do conhecimento. Estudou engenharia civil em Florianópolis e formado teve a oportunidade de continuar em Santa Catarina, porque *"naquela época engenheiro estava em alta, mas troquei um salário de quinze mil reais por R\$5.000,00 na empresa da família e não me arrependi"*.



Paulo Henrique da Costa,
Sócio Proprietário da
Denardi Construtora

Inquieto, empreendedor, ousado, Frederico não se contentou em trabalhar na Denardi Engenharia, empresa criada por seu pai, Sérgio Denardi, com prestígio e credibilidade no município e região. Ele, com os irmãos Gustavo, Bruna e o sócio Paulo criaram a Denardi Construtora contando com o suporte do pai, referência no setor da construção civil, respeitado no mercado e grande incentivador dos filhos.

A **Denardi Construtora** começou as atividades com o apoio incontestante do Sérgio, que além do prestígio lhes deu um terreno no Jardim Vitória para começar. Construíram a primeira casa, venderam, mas para a cabeça e os sonhos de Frederico isso era muito pouco, *"queria mais, construir cinquenta, entrar no mercado com garra e muito serviço"*.

E procurou uma alternativa - financiou a casa do Paulo por cem mil, construíram a segunda casa, vendida por R\$270.000,00, mas, segundo sua análise, esse modelo não prosperou devido a demora da Caixa Econômica nas liberações de pagamento *"inviabilizou tudo"*. Inconformado porque pagava impostos religiosamente, honrava com todas as exigências e *"não conseguimos decolar"*.

Desistir? Esse não é perfil de Frederico. Buscou alternativa - gerenciar obras, ou seja, havia

um projeto a ser executado e, o proprietário não era do ramo, *"propúnhamos acompanhar a obra, da fundação ao acabamento e deu certo"*. Contaram mais uma vez como a credibilidade de Sérgio Denardi, *"era normal as pessoas perguntarem, como até hoje ainda fazem, seu pai tá na empresa?"*

Além de engenheiro tarimbado, Sérgio é um excelente relações públicas, *"no primeiro contato com o cliente, faço questão da sua presença, porque ele sabe abrir portas, tem uma conversa agradável, descontraí o ambiente e no final o clima está propício para que eu apresente o projeto, isso é segurança"*.

Passos Largos

A Denardi Construtora é uma das indústrias que vão se instalar no distrito industrial Advino Castelli e representa a materialização dos sonhos de um jovem engenheiro que não se contenta com o óbvio, ele quer avançar, gosta de desafios e entrou de cabeça nesse novo projeto - construir blocos de cimento em larga escala e, oferecer ao segmento da construção civil essa opção ecologicamente correta, mais barata se levar em consideração o custo benefício e implantar essa nova concepção.

Para isso, Frederico foi buscar subsídios nos grandes centros,

A portrait of Frederico Denardi, a young man with dark hair and a slight smile, wearing a light-colored button-down shirt. He is standing in an office with framed certificates on the wall behind him.

“ Era normal as pessoas perguntarem, como até hoje ainda fazem, ‘seu pai ta na empresa?’ ”

Frederico Denardi, Sócio Proprietário da Denardi Construtora

visitou onze empresas do ramo de artefatos de cimento, viu in loco fábricas de blocos e paver em alta escala e se convenceu que está no caminho certo, *“a diferença é grande, para 01 metro quadrado de construção se gasta 36 tijolos e com blocos apenas 11, é mais caro, mas é só fazer conta que se percebe a diferença no custo final da obra e, toda a cadeia da construção ganha”*.

A obra da sede, no distrito industrial já começou, em agosto e setembro devem receber a prensa comprada na Europa, de excelente qualidade, é a Denar-

di Construtora, Incorporadora e Venda apostando no futuro e ajudando a construir Primavera. Hoje a empresa conta com 40 funcionários e com a instalação da fábrica esse número deve ser acrescido de mais quinze colaboradores.

Expectativa e otimismo. Esses são os sentimentos de Frederico e do sócio Paulo Henrique – como todo jovem eles estão ansiosos para ver tudo isso sair do papel e chegar às construções. Frederico diz que numa área pequena vão implantar alta tecnologia, oferecer oportuni-

dades ao setor de otimizar recursos e a especialização para utilizar os blocos com segurança, preservar o meio ambiente, gerar empregos e seguir acreditando. Esse jovem empreendedor não hesita em falar com toda a simplicidade - *“Não gosto de errar. Sinto vergonha e raiva quando erro. Sou perfeccionista. Não sei se é qualidade ou defeito, mas sou assim”*. E para tanta coragem e ousadia Frederico conta com o apoio da esposa, a fisioterapeuta Aline e, dos filhos Enzo e Linda que embora crianças representam o esteio para esse jovem sonhador.

Chega em Primavera do Leste a HS Consórcios

Unidade gerida e representada pela Líder Investimentos, conta com a liderança do casal Bárbara Gonçalves e Clécio Rosa, casal jovem e empreendedor que oferece através de seu escritório uma assessoria e consultoria financeira com foco em investimentos a médio e longo prazo.



Foi inaugurada em Primavera do Leste, no dia 14/05/2021 a nova unidade da HS Consórcios. Por mais que possa ser uma novidade na região, a marca HS já possui uma grande relevância a nível nacional, fazendo parte do Grupo Herval, fundado em 1959, na cidade Dois Irmãos, no interior do estado do Rio Grande do Sul.

Com uma contemplação acima de 400 ganhadores por mês, a HS se tornou uma verdadeira referência no Brasil, apresentando diversos benefícios e facilidades aos seus clientes, e através do planejamento financeiro tornando possível a realização de grandes sonhos e conquistas.

Um dos principais diferenciais da HS é a meia parcela. Você só paga metade da parcela do consórcio até a sua contemplação. Essa modalidade de pagamento trouxe para a empresa uma imensa classe de clientes que possuem o perfil de investidor e que compreendem o benefício do consórcio, principalmente se tratando na comparação com as altíssimas taxas e juros que são comercializadas pelas instituições bancárias em seus financiamentos.

Seja somente para investimento, ou com o objetivo de adquirir um imóvel ou automóvel, a HS tem as melhores soluções para você adquirir seu consórcio. A marca possui muito bem implantada o seu posicionamento de mercado, visando ser uma empresa inovadora e líder de mercado, crescendo fortemente nos segmentos em que atua, encantando clientes e colaboradores ao proporcionar que o futuro esteja ao alcance de todos, inclusive de você.

Sendo assim, não perca a oportunidade de fazer um planejamento financeiro com a consultoria de um especialista da HS. Agora realmente está mais fácil realizar seus grandes sonhos. A HS te ajuda de verdade nessa jornada, basta ter disciplina e vontade.

Entre em contato hoje mesmo com a HS. Faça uma visita ao escritório, tome um café e conheça todos os benefícios, diferenciais e facilidades dos produtos HS. Em Primavera do Leste a HS fica localizada na Rua Rondonópolis, 506 - Centro (ao lado da loja Casa dos Filtros). Fone: (66) 9.9646-0890.

PRIMAVERA DO LESTE

O melhor consórcio do Brasil chega a uma das principais cidades do país.

Agora ficou muito mais fácil realizar o seu sonho!

Com a HS Consórcios você conta com uma verdadeira consultoria financeira para o planejamento de suas próximas conquistas.

Investimento Imóvel

Valor do Crédito:
R\$ 1.000.000,00

Valor da 1/2 parcela:
R\$ 3.075,00

Consulte mais informações diretamente com a HS Consórcios Primavera do Leste.

Investimento Imóvel

Valor do Crédito:
R\$ 600.000,00

Valor da 1/2 parcela:
R\$ 1.845,40

Consulte mais informações diretamente com a HS Consórcios Primavera do Leste.

Investimento Imóvel

Valor do Crédito:
R\$ 300.000,00

Valor da 1/2 parcela:
R\$ 922,28

Consulte mais informações diretamente com a HS Consórcios Primavera do Leste.



Uma empresa do Grupo Herval



(66) 9.9646-0890

HS Consórcios Primavera do Leste-MT
Rua Rondonópolis, 506 - Centro

  [hiconsorcios_primaveradoleste](https://www.facebook.com/hiconsorcios_primaveradoleste)

DA CIDADE DO AGRONEGÓCIO

À CIDADE DO NEGÓCIO

Engana-se quem pensa que a atividade agrícola do município tem apenas 35 anos, como a jovem cidade que se destaca como a 7ª economia do Estado de Mato Grosso, a agricultura sempre apresentou-se como alicerce para desenvolvimento da região, a soja, o milho, o algodão, girassol, feijão entre outras culturas já germinam aqui há muito tempo.

Mas para entender melhor tamanho progresso é preciso desvendar os caminhos que trouxeram até aqui, em Primavera do Leste eles são as rodovias BR 070 e MT 130 por onde escoam toda produção do município e região.

Primavera do Leste junto a outros 10 municípios que formam a chamada grande Primavera, conta com 320 mil hectares de terras agricultáveis, o que impulsiona a economia e comércio local. O agronegócio corresponde a 437 milhões do PIB do município. Segundo o banco de

dados da Secretaria de Desenvolvimento de Primavera do Leste, até 2020 o número de empresas do setor já somavam 848.

Todo esse cenário atrativo faz da cidade um polo e a Agropecuária fornece um estoque de empregos de 4.217 postos de trabalho (mão de obra), com um salário médio de R\$ 2.604,53, conforme dados fornecidos pela Secretaria de Agricultura do Município e o 4º maior exportador do Estado com U\$ 965,88 milhões de dólares, de acordo com o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária.

Segundo dados apresentados pelo Sindicato Rural de Primavera do Leste, na safra 2019/2020, mais de 302 mil hectares foram plantados com cultura de soja, ou seja, mais de 90% da área agricultável total do município.

A cultura mais exportada é o milho e, na safra 2019/2020, 177.501

hectares de área foram plantadas, seguido pelo algodão, 47.943 hectares e o feijão, 30 mil hectares.

Com cerca de 953 mil toneladas de soja produzida, Primavera do Leste ocupa a 9ª posição no Estado, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Na cultura de algodão, a cidade fica em 6º lugar, com 202 mil toneladas. A mesma colocação é ocupada pelo município com o cultivo do feijão, 2.100 toneladas. Com mais de 693 mil toneladas, a cidade está em 13º lugar no estado.

E não é só em Mato Grosso que a cidade se destaca. O município é o 14ª maior produtor de soja do país, 19ª em produção de milho e 15ª maior produtor de feijão. Em relação a cultura do algodão, fica com a 8ª posição no país.

Primavera do leste ganha destaque quando o assunto é agricultura ir-

Indicadores econômicos

Importância econômica de Primavera do Leste do Leste

CIDADE	SOJA (área/HA)	Algodão (área/HA)	Milho (área/HA)	Feijão (área/HA)	Arroz (área/HA)	Reb. Bov. (cabeças/ano)	Reb. Sui. (cabeças/ano)	Reb. Aves. (cabeças/ano)	População
Primavera do Leste	287.325	31.843	167.582	31.620	400	45.070	17.446	4.299.426	63.370
Campo Verde	277.889	80.719	106.517	3.190	400	116.186	94.310	5.957.742	38.814
Dom Aquino	41.146	19.359	19.249	200		108.512	4.105	18.429	8.171
Poxoréu	66.790	8.611	42.501	3.728		363.565	31.279	1.795.240	17.599
General Carneiro	71.207	4.550	29.907	4.362		121.316	1.852	10.507	5.286
Novo São Joaquim	62.787	17.386	26.371	4.800	150	253.444	2.040	35.646	6.042
Santo Antônio do Leste	144.890	14.890	72.156	3.900		47.544	1.315	4.610	4.728
Paranatinga	270.058	3.638	63.574		13.000	449.845	12.654	50.072	21.327
Planalto da Serra	34.544		7.759		2.484	108.033	1.670	4.065	2.726
Nova Brasilândia	36.259		3.821		1.120	150.394	3.890	34.486	4.587
Gaúcha do Norte	186.056		29.291	3.222	1.500	161.299	2.661	2.410	7.167
TOTAL	1.478.951	180.996	568.728	55.000	19.054	1.925.208	173.213	12.222.633	179.807

Dados fornecidos pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento

rigada, com 31 mil hectares ocupados por sistemas de pivôs de irrigação. E o progresso também chega ao céu com a maior frota de aeronaves agrícolas do país, 550 aeronaves.

6° FARM SHOW

Pensando em fortalecer ainda mais o setor agropecuário do município e da região sul do Mato Grosso, em 2015, o Sindicato Rural criou a Farm Show, se tornando umas das

principais feiras de negócios do Centro-Oeste e a maior vitrine tecnológica do Brasil. Sua primeira edição reuniu 150 expositores de todo o país, 15 mil visitantes e o volume de negócios realizados chegaram a mais de R\$ 240 mil.

A feira, que já nasceu grande, tornou-se um dos principais atrativos para investidores, que hoje se instalam na cidade participando da expansão da planta industrial de Primavera do Leste.

Ao longo de seis edições a FARM show tornou-se uma das maiores feiras do agronegócio do país, com público de mais de **45 mil visitantes**, mais de **350 expositores** e projeções de negócios que ultrapassam a casa de **1,5 bilhão**.





Família Polatto aposta na **Pecuária** como mais uma opção econômica ao lado da produção de grãos.

Com o sistema de integração Lavoura-Pecuária (IPL), a atividade de criação de gado tem conquistado espaço na economia de Primavera do Leste, ao lado da produção de grãos que é referência em produtividade. A estratégia possibilita uma rotação entre pastagem e agricultura, e isso beneficia o solo, recupera áreas degradadas e auxilia intercalando princípios ativos de fitossanitários na produção. Esse sistema de aumentar a produtividade em um mesmo espaço de maneira sustentável tem fortalecido o setor socioeconômico do município e é uma das soluções es-

colhidas pelos produtores como forma de buscar a sustentabilidade, que é um dos principais desafios do agronegócio.

De uma família com vocação agrícola, **Renil Polato Neto** se apaixonou pela pecuária, aposta no setor e, em sua concepção, as atividades se completam, "porque a proximidade do gado com o pasto diminui gastos, facilita o trabalho diário e torna mais barato a engorda, que é a terceira fase, posterior a cria e a recria". Segundo o pecuarista, as funcionalidades da ILP agregam mais importância ao sistema. "Isso porque a integração é uma téc-

nica eficiente, principalmente, para melhorar o aproveitamento da área e qualidade do solo ao mesmo tempo. Com a introdução de uma espécie forrageira no solo, a biomassa na área e o volume das raízes favorecem a reciclagem de nutrientes, proporcionando melhoria nas características físicas e químicas do solo".

Por meio dessa programação do manejo de animais e da produção agrícola, de forma sincronizada, Renil explica que o modelo regenerativo é uma opção para reduzir a dependência dos sistemas de produção em fertili-

PECUÁRIA



É uma maneira de construir a fertilidade natural dos solos, perdidas ao logo dos anos, em muitas propriedades pela atividade de agricultura e pecuária convencional. Em nossa propriedade já é possível perceber a biodiversidade restabelecida, a saúde do solo e a melhora na rentabilidade dos hectares.

Renil Polato Neto, Pecuárísta.

zantes sintéticos e defensivos. “É uma maneira de construir a fertilidade natural dos solos, perdidas ao logo dos anos, em muitas propriedades pela atividade de agricultura e pecuária convencional. Em nossa propriedade já é possível perceber a biodiversidade restabelecida, a saúde do solo e a melhora na rentabilidade dos hectares”.

Além da questão sustentável, o pecuarista explica que a ILP combate as pragas e ervas daninhas. “O uso rotacionado da área altera o ambiente, quebra o ciclo produtivo e dificulta a permanência de pragas, diminuindo o uso de maquinários e agroquímicos.

Setor Promissor

A evolução da pecuária em Mato Grosso tem surpreendido até os mais otimistas e o setor deverá continuar crescendo de forma promissora. De acordo com o Instituto Matogrossense de Economia e Agropecuária (IMEIA), a produção de carne bovina no Estado deverá chegar a uma produção de 2,13 milhões de toneladas de carne bovina em 2030. O crescimento é de 39,2% sobre o número de 2019.

Para o pecuarista Polatto, os investimentos no melhoramento genético, em tecnologia aplicada às pastagens e a engorda fizeram com que o setor se tor-

nasse um dos mais promissores. “Além disso, o crescimento populacional mundial e a melhoria da renda em regiões em desenvolvimento são os principais fatores para a economia agrícola de nosso Estado”.

Polato é mato-grossense, de Rondonópolis, filho de Carlos Polatto, produtor rural. Ele é responsável pela pecuária da família, entretanto, reconhece:

“Minhas decisões precisam ser referendadas pelo meu pai. É ele quem dá a última palavra sobre qualquer investimento nos negócios da família, A sua experiência é decisiva, porque ele tem uma visão global do cenário econômico do país, e tem dado certo”.

FIBRA QUE MOVIMENTA A ECONOMIA

É uma das culturas agrícolas mais comercializadas no mundo e Mato Grosso é o maior produtor da fibra, sendo responsável na maioria das negociações de exportação. O algodão possui um comércio que movimenta anualmente cerca de US\$ 12 bilhões, com envolvimento de pouco mais de 350 milhões de pessoas, desde as fazendas até a logística, o descaroçamento, o processamento e a embalagem.

Mas, para que o algodão produzido tenha destaque nesse mercado competitivo é necessário reconhecimento da qualidade desse produto. Para isso, existem empresas responsáveis por fazer análise e estabelecer a qualidade do algodão, por meio da classificação. Com esse foco surge a Unicotton que, com credibilidade e velocidade de entrega da classificação das amostras, com resultados precisos, tem se destacado no mercado nacional e internacional.

Esforço Conjunto

Era 1998 e o idealismo de um grupo de agricultores que criou uma cooperativa, que garantisse a precisão dos processos de classificação do algodão produzidos nas propriedades. Assim começou a história de uma das cooperativas mais reconhecidas no mercado de classificação mundial.

Os 32 produtores, para definir as áreas de atuação da cooperativa, visitaram indústrias têxteis de vários países até definir suas áreas de atuação; pesquisa agrônômica, em parceria com o IMA-MT para ajudar a desenvolver variedades específicas para a região, qualidade de beneficiamento e classificação, onde os cooperados instalaram usinas de beneficiamento. Atualmente, em número de 30, com capacidade



para produzir mais de 13.000 fardos de algodão em pluma por dia ou 2.600 toneladas.

No final de 1999, com o apoio da parceira FMC, foi iniciado o processo de desenvolvimento e controle da qualidade, quando a UNICOTTON, juntamente com algumas de suas algodoceiras associadas, foi certificada conforme a norma internacional NBR ISO 9002:1994. A cooperativa e mais duas algodoceiras de associados estão certificadas conforme a norma NBR ISO 9001:2015.

COMPRAS E VENDAS EM CONJUNTO

Trabalhando em sistema de "pool", cooperados da UNICOTTON compram seus insumos e vendem seus produtos em comum, recebendo, continuamente, informações de mercado.

***Somente o algodão produzido por cooperados, beneficiado em algodoceiras dos próprios cooperados e classificado no Centro de Classificação da cooperativa, pode usar a marca UNICOTTON.**



Cooperativa do Ano

Com apenas sete anos de existência, em 2005, a UNICOTTON foi escolhida pela Organização das Cooperativas Brasileiras e Revista Globo Rural, como Cooperativa do Ano na categoria Inovação Tecnológica e, em oito anos consecutivos, a UNICOTTON foi escolhida pela sociedade de Primavera do Leste - MT como a melhor Cooperativa Agrícola.

O reconhecimento, conforme o presidente Canisio, pode ser constatado pela qualidade dos serviços prestados, "porque a UNICOTTON busca, dia a dia, atender as necessidades de seus cooperados e um dos grandes motivos é o investimento que fazemos em tecnologia e inovação em todo seus processos e serviços", comentou.

Tecnologia Aplicada à Qualidade

Com um espaço de mais de 500m², o novo laboratório de classificação tecnológica permite maior quanti-

dade de máquinas trabalhando ao mesmo tempo e conforto aos funcionários. Atualmente são sete máquinas de classificação instrumental HVI, que realizam análises de grande importância na comercialização e processo industrial têxtil, revelando as características intrínsecas da fibra do algodão, tais como: resistência, micronaire, comprimento, uniformidade e cor.

O Laboratório Tecnológico conta com um moderno sistema de climatização das amostras, controlando sua umidade e temperatura. E com paredes construídas com forros isotérmicos, que mantêm a temperatura ideal. A capacidade atual é de classificar 16.000 amostras por dia. Todo o complexo está também certificado conforme a norma NBR ISO 9001:2015 pela BRTÜV, empresa certificadora de reconhecimento internacional.

As amostras encaminhadas à UNICOTTON são identificadas por sistema informatizado, permitindo a triagem desde a sua entrada até a

emissão dos resultados das análises. A cooperativa participa também das aferições laboratoriais conduzidas pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), pela Bolsa de Bremen, Comitê Internacional de Consultoria em Algodão (ICAC) e pela Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (ABRAPA).

O laboratório possui uma sala para classificação visual com utilização de padrões internacionais, as amostras são classificadas conforme a cor, brilho e quantidade de impureza na fibra. Além disso, conta com uma moderna sala para montagem e duas salas para apresentação de Take-up. Além de um forno para análise de caramelização (teor de açúcar na fibra) e um aparelho AFIS Uster para análise de neps e maturidade na fibra do algodão. A Associação Mato-Grossense dos Produtores Algodão (AMPA) e Instituto Brasileiro do Algodão (IBA) apoiaram a construção do laboratório de Classificação Tecnológica de Algodão em Pluma da UNICOTTON.

FOTO: Sede da Unicotton Primavera do Leste



MULHER NO AGRONEGÓCIO



Elas estão revolucionando a pecuária de corte

Competentes e altamente qualificadas, cada vez mais as mulheres ocupam espaços de liderança no agro. São pecuaristas, produtoras rurais, gerentes, integrantes de indústrias e pesquisadoras. Camila Marcon, faz parte desse grupo seletor, que está em expansão, mas ainda representa 18,6%, segundo o Censo Agropecuário de 2017 do IBGE.

A veterinária assumiu a direção da fazenda da família e é responsável por todo processo que envolve o

bom desenvolvimento da criação e reprodução de gado. Filha caçula, de Nelso Marcon, que é pioneiro, pecuarista e empresário em Primavera do Leste, Camila passou boa parte da infância frequentando a propriedade e acompanhando o pai nas atividades, que tem uma visão futurista e de inovação.

Aos poucos, a jovem foi se apaixonando pelas atividades do campo. Buscou fazer uma faculdade e se especializar para auxiliar na construção de uma gestão eficiente no

corte de gado. Nelso Marcon conta que sempre apoiou a filha e continua a dar suporte nas decisões que impactam na rotina da fazenda. *“Sou pecuarista há mais de 30 anos e a produção de gado de corte brasileiro está entre as mais eficientes do mundo, pois somos o país que mais exporta”.*

Em todo esse tempo aprendi, explica Marcon, que se um pecuarista deseja manter o empreendimento estável em um mercado que está cada vez mais exigente é preciso

uma gestão eficiente. A qualidade estabelecida pelo comércio requer níveis elevados de profissionalismo, passando pela compra de insumos, manejo e nutrição animal até o final do processo, que é a análise dos resultados de produção, portanto *“é uma série de fatores que envolvem o bom gerenciamento, mas fico muito orgulhoso, porque sei que a Camila se dedica e ama o que faz”*.

Conforme Camila, essa segurança familiar é muito importante para que seja implantado um processo de inovação, pois o cenário da pecuária modificou nos últimos anos e, a cada dia, registra maiores avanços. *“A idade de abate dos animais diminuiu de cinco para três anos, o peso de carcaça aumentou e o Brasil passou da condição de importador a exportador de carne bovina para mais de 180 países”*. Toda essa mudança, segundo a criadora da raça nelore e angus, foi possibilitada pelo *“investimento em tecnologia, melhoria na sanidade, nutrição e, principalmente, o aumento do rigor da seleção genética do rebanho”*.

A pecuarista Camila Marcon ainda menciona que a evolução da produção e produtividade da pecuária passa pela descoberta de que *“não basta produzir boi, ele precisa ser precoce no abate, além de bom rendimento de carcaça e resultar numa carne mais macia e saborosa para o consumidor final”*.

Biomassa: Campo que gera energia

Nelso Marcon é um empreendedor nato, que busca acompanhar a evolução e continuar uma trajetória de inovação. Ele aposta na sustentabilidade no campo e, com essa visão, começou a investir na produção de biomassa. Com a crescente necessidade de utilizar fontes de energia limpa para combater os problemas ambientais, atrelado à tecnologia na aplicação da agricultura e pecuária, que revolucionou o agronegócio no Estado de Mato Grosso. Além do potencial para usar energias renováveis devido a vasta diversidade natural, muitos pecuaristas têm olhado com mais atenção essa possibilidade.



Conforme os pecuaristas Nelso e Camila Marcon, a biomassa é a principal fonte de energia renovável. Ela gera calor, energia e pode ser transformada em biocombustível sólido como briquetes, resultante da compactação de resíduos vege-

tais, por exemplo. *“Como somos um dos maiores produtores agrícolas e florestais do mundo, a quantidade gerada de biomassa residual pode e deve ser melhor aproveitada, especialmente na forma de briquetes e péletes”*.

“ Nunca considerei o fato de ser mulher como um limitador ou impeditivo para desenvolver meu trabalho. Sou consciente de que a visão masculina e feminina, quando se unem, o resultado é extremamente positivo. Camila Marcon, Pecuarista



SUCESSÃO FAMILIAR NO CAMPO



Melissa Leal enfrenta os desafios da produção com entusiasmo e competência.

A sucessão tem sido uma preocupação nos empreendimentos familiares no Brasil e no agro não é diferente. Está tomando força o interesse do jovem pelo campo, pela agricultura, pela tecnologia usada a favor da produção, embora exista um estudo que apenas 4% dos empreendimentos chegam a quarta geração na sucessão familiar e, *"eu pretendo estar nessa estatística"*. Essa declaração é da jovem advogada Melissa Galbieri Leal, 27 anos, responsável administrativa e financeira das fazendas Santa Fé, Peitoral e Campolina, da sua família.

O estudo vai mais além - 70% dos jovens não seguem a profissão do pai. Pela ótica da Melissa, o grande diferencial é o suporte da família, a experiência dos pais somando com as inovações inerentes da juventude e do momento de modernização tecnológica do campo, a confiança depositada no jovem que busca empreender, *"esse suporte, com confiança, é tudo que precisamos e me sinto privilegiada - meus pais - César e Rosana - me orientam, me apoiam, confiam no meu trabalho e*

correspondo fazendo o melhor, me dedicando, buscando alternativas para driblar as dificuldades inerentes da produção".

Mesmo encantada com o agro, Melissa reconhece que é um desafio produzir em Mato Grosso porque o Estado tem a maior carga tributária do país, *"nós pagamos o Fethab - Fundo Estadual de Transporte e Habitação - sobre a soja e o milho - R\$2,35 por saca de soja e R\$0,50 pela saca de milho, ou seja, só de imposto pagamos meio milhão na última safra para comercializar esses grãos. É muito imposto"*.

A responsabilidade de Melissa é muito grande - além de lidar com funcionários, fica de olho na cotação do dólar, é responsável pela compra de insumos e venda da produção. O irmão, Nelson Leal, agrônomo, cuida diretamente da produção juntamente com os técnicos, *"cuidado da administração, do financeiro, mas no campo é a equipe que entende do assunto"*. Melissa é a segunda de três irmãos e todos trabalham em atividades ligadas ao agronegócio.

Apaixonada pelo Direito, Melissa se formou aos 21 anos, trabalhou um curto período em um escritório de advocacia, mas tinha o sonho de fazer um concurso na área e fez uma proposta aos pais - que eles patrocinassem dois anos de curso preparatório para concurso. Recebeu da mãe, Rosana Galbieri, uma contraproposta - trabalhar meio período no escritório da família e o outro se dedicaria a estudar para se preparar para as provas do concurso.

Proposta aceita. Melissa, em pouco tempo, se viu encantada pelo agro, pela produção, pela agricultura e se enveredou por esse caminho, deixando de lado o sonho do concurso para delegada. E com essa decisão ganhou o agro e a família que assiste com entusiasmo o processo de sucessão acontecer de maneira natural.

Além da sua disposição em entender, apreender e compreender os meandros da produção, o que faz a diferença no trabalho de Melissa é seu entusiasmo e a leveza com que trata assuntos sérios e os tornam mais compreensíveis.

Melissa tem uma equipe de 32 colaboradores, dos quais nove são temporários. Ela entende que o sucesso dos negócios depende do engajamento de todos, "porque ninguém faz nada sozinho. É preciso uma equipe de colaboradores para troca de experiência, é interessante unir a teoria e a prática".

Pela ótica da jovem advogada, a prosperidade é o resultado de muito trabalho, dedicação e a busca permanente em aprender, fazer o melhor todos os dias, estudar, buscar tecnologia e produzir na horizontal, ou seja, buscar maior produtividade. Melissa ainda dedica tempo para desenvolver projetos que incentivem as crianças e jovens a se interessar pelas atividades do



campo, por meio de visitas nas fazendas e palestras, para que seja natural o interesse da nova geração pela agricultura. Ela acredita que a agricultura permanecerá como principal atividade econômica do

país, como já é atualmente, mesmo com todas os obstáculos a produção será o superávit da balança comercial brasileira. Isso porque - **"o agro é o presente e o futuro do país"**.



ESQUADRIA DE ALUMÍNIO?

FABRICAÇÃO RESIDENCIAL E INDUSTRIAL SOB MEDIDA

TEMOS TUDO QUE VOCÊ PRECISA!

ACABAMENTOS

EM **BLINDEX**

E NO RAMO

MOVELEIRO

(ESPELHOS)



VIDRAÇARIA VALDES

66 3498.1492
66 3498.6977



66 99996.5121
66 99994.9461

AV. AMAZONAS, 34
PRIMAVERA II
PRIMAVERA DO LESTE-MT



MONTEC

Liderança em irrigação e energia solar

A Montec está em Primavera desde 1999. Nesse período conquistou clientes que se tornaram amigos, adquiriu credibilidade e se tornou referência no mercado de energia solar e irrigação.

Com essa trajetória de sucesso, surgiu a **Biogen**, que disponibiliza para o mercado produtos agropecuários biológicos como o tratamento de sementes. A empresa começou a operar no município, em 2021, mas já nasceu com a credibilidade e confiança conquistadas pela Montec, ambas sob a direção de Aldair Sassá.

Atuando em duas áreas extremamente imprescindíveis para o desenvolvimento sustentável, a MONTEC trabalha com irrigação e energia solar.

Polo agrícola

Conforme o engenheiro agrônomo da Montec, Igor Pereira Hendes, o município de Primavera de Leste é um polo agrícola reconhecido nacionalmente e, *“as empresas precisam se modernizar, acompanhar todas as inovações tecnológicas e produzir mais no mesmo espaço sem precisar abrir novas áreas. Isso é produtividade, lucro”*.

O importante para Igor é mostrar resultados através de todas as ino-

vações disponíveis no mercado, porque o produtor é aberto a todos os mecanismos que possam ajudá-lo na produtividade e ao mesmo tempo priorizar a sustentabilidade.

Lucas da Silva Hart, brasileiro, lembra a oportunidade que a Fockink deu ao seu pai na prestação de serviços, assistência técnica e instalação. Essa proximidade com o cliente estabeleceu-se com o tempo, uma relação de confiança, benéfica a empresa. E por todo esse histórico de experiência a MONTEC nasceu sólida.

Segundo Lucas, as dificuldades iniciais foram vencidas pela persistência, dedicação para abrir novas fronteiras, entretanto, com o mercado propício como o da região, a MONTEC tem se firmado pela

inovação, exclusividade de alguns equipamentos e, principalmente, pelo respeito com o cliente.

Irrigação

A irrigação é uma técnica que tem como princípio suprir as necessidades. Não é apenas molhar o solo, mas sim quando calculamos a água que precisamos para uma cultura e a colocamos no solo, conforme o necessário e o mais regularmente possível.

A irrigação veio com o objetivo de compor o tripé da planta - solo, água e ar. Na realidade, ela elimina seus excessos, que transcendem à relação solo, água, planta, pura e simplesmente. Sendo assim, a utilização de sistemas de irrigação abre diversas oportunidades para



o produtor, como a possibilidade de realizar uma terceira safra ou até uma segunda safra em solos muito precários, o aumento da produtividade em solos de textura muito arenosa (retrato da nossa região), maior controle sobre as condições ambientais da lavoura, etc.

Dentre os diferentes tipos de sistemas de irrigação, os mais utilizados são:

Irrigação por aspersão

Pivô central, carro chefe da Montec

Vantagens:

- Baixo custo de mão de obra;
- Elevada eficiência de aplicação;
- Facilidade na aplicação de fertilizantes, com a fertirrigação;
- Melhor controle da lâmina de irrigação;

Irrigação localizada

Gotejamento

Neste tipo a água é aplicada na área ocupada pelas raízes das plantas, formando um círculo molhado ou faixa úmida. Essa técnica é muito utilizada nos dias atuais, sendo muito aplicada na produção de frutíferas, mas que tem se expandido muito para as áreas de cereais. Os dois sistemas básicos na irrigação localizada são a microaspersão e o gotejamento.

Entretanto, a utilização de qualquer sistema de irrigação deve ser realizada de forma técnica e sustentável, seguindo todas as normas dos órgãos regulatórios, principalmente de caráter ambiental, algo tão exigido hoje em dia.

Energia solar

Nem sempre todos os cuidados que os consumidores tomam são o suficiente para fazer com que o valor da conta de energia diminua no final do mês. O que faz com que os brasileiros recorram a soluções mais eficientes para diminuir os gastos com eletricidade. Nesse contexto, a energia solar fotovoltaica se apresenta como a melhor e mais econômica solução.

A energia solar fotovoltaica é uma fonte de energia limpa e renovável e não utiliza qualquer tipo de com-



bustível fóssil ou emite gás poluente na atmosfera.

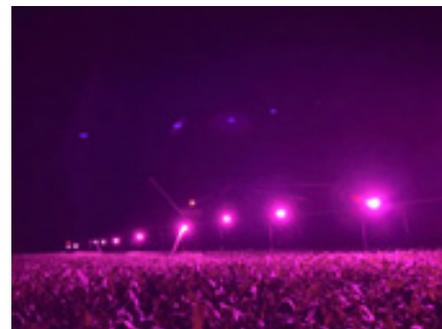
Mitos e verdades Energia Solar

“Conta de luz mais barata”

Verdade. Em meio as altas sofridas nas tarifas de energia representa uma economia real e considerável na conta de luz. O sistema oferece a possibilidade do consumidor reduzir a conta em até 95%. Sem contar que o excedente produzido pelo sistema de energia solar é enviado para a distribuidora, que utiliza este crédito para abater na conta de energia do imóvel.

Painéis solares só podem ser instalados em telhados?

Mito. A instalação dos módulos fotovoltaicos pode ser feita em telhados, fachadas, no solo e na água, e podem ser instalados em casas, comércios e indústrias. Além disso, os módulos também têm a vantagem



de ocupar pouco espaço e podem ser instalados em áreas distantes da rede elétrica.

Podem durar mais de 25 anos?

Verdade. Após a instalação dos painéis fotovoltaicos, os equipamentos podem durar mais de 25 anos e provavelmente com 80% de seu desempenho original.

Manutenções constantes?

Mito. Outra vantagem dos painéis solares é que não precisam de manutenção frequente e a limpeza pode ser feita pelo próprio proprietário, quando as placas estiverem muito sujas. Uma boa chuva pesada já limpa os painéis solares.

Créditos com as distribuidoras?

Verdade. O excedente da energia gerada pelos módulos fotovoltaicos é enviado para a rede elétrica e vira bônus futuro para o usuário. Esse crédito de energia tem validade de 60 meses.

NASCENTES

em áreas agricultáveis de Primavera do Leste estão em ótimo estado de conservação

As fontes, localizadas em propriedades rurais estão 97% preservadas

Texto: Rosangela Milles

Levantamento realizado pelo projeto Guardiã das Águas, de iniciativa da Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja), identificou que produtores rurais de Primavera do Leste, região sudeste do Estado, preservam 97% das nascentes. O estudo apontou que, das 259 fontes encontradas em áreas agricultáveis, 250 estão em ótimo estado de conservação. O município possui 194.329 mil hec-

tares de plantio de milho e 285.507 mil ha de cultivo de soja.

O mapeamento tem como objetivo avaliar e diagnosticar as nascentes dos municípios produtores de soja e milho, de acordo com o grau de conservação, além de apoiar a regularização ambiental e fomentar estratégias internacionais.

De acordo com o projeto Guardiã das Águas, os critérios de classificação das nascentes passam por avaliação de forma visual em imagens de satélite, com apoio de bandas espectrais, altimetria e cartografia

oficial, seguindo os critérios das fontes localizadas em áreas não explorada, com vegetação e isolamento condizentes e isolamento parcialmente alterados, respectivamente seguidos de ótimo, bom e regular.

O estudo aponta também, que produtores rurais de Paranatinga, Chapada dos Guimarães, Campo Verde, Rondonópolis, Cuiabá e Itiquira também preservam o patrimônio natural. Nesses municípios os resultados mostram um percentual de conservação das fontes entre 95 e 99%.

Gerente de Sustentabilidade e responsável pelo projeto, Marlene Lima, explica que, por meio da ação, é possível apresentar à sociedade dados concretos do quanto o produtor preserva e cuida do meio ambiente, além de mostrar que a produção de alimentos em Mato Grosso é aliada à preservação. "O que identificamos até o momento é um número muito bom de nascentes conservadas, demonstra que aqui se pratica uma agricultura com responsabilidade ambiental comprovada", enfatizou Marlene.

Marlene destaca ainda, que por meio da ação é possível engajar os produtores rurais a recuperarem as nascentes degradadas, fomentar a regularização e implementar o Código Florestal. "É uma ação contínua que serve para instruir o produtor associado sobre os trabalhos de restauro florestal que precisam ser realizados nas fazendas", informou.

Na fazenda do produtor rural Rafa-

Dados constam no mapeamento realizado pela Aprosoja, por meio do projeto **Guardiã das Águas**.



MAIS DE

95%

DAS NASCENTES

EM PROPRIEDADE
MATO GROSSO

el Zanin, em Primavera do Leste, as nascentes estão intactas. A preservação da natureza para ele é fundamental para o equilíbrio do planeta. "Nossa área é de cerca de 5 mil hectares, aqui cultivamos soja, milho e temos pecuária. Fazemos acero, áreas de dreno, não derrubamos árvores, nem o gado bebe água das nascentes, pois temos poço artesianos e local apropriado para eles. Separamos o lixo e reciclamos, tudo com muita responsabilidade, já que em nossa propriedade temos três dos principais biomas: Amazônia, Cerrado e Pantanal.

O produtor rural Fernando Petri, de Paranatinga, usa técnicas sustentáveis que promovem a preservação da natureza, sem comprometer a produtividade. "Praticar a sustentabilidade na agricultura é proteger o meio ambiente. Devemos trabalhar com responsabilidade, extrair do solo o melhor que ele pode nos dar. Não é só plantar e alimentar o país, mas também cuidar do meio ambiente, para que as próximas gerações possam usufruir da natureza", justificou Petri.

A sustentabilidade no agronegócio envolve práticas de preservação ambiental nas atividades agrícolas, bem como adoção de novas tecnologias e aplicação de métodos sustentáveis na rotina do campo. Morador de Paranatinga há uma década, o produtor rural Abel Dognani, se orgulha ao falar do município e suas potencialidades. A fazenda de 2.500 hectares possui diversas nascentes preservadas, bem como reserva legal intacta.

"Plantamos soja e milho, mas temos a consciência da preservação do meio ambiente. Reflorestamos

cerca de 20 a 30 metros em torno das nascentes e com isso os açudes (represas de água) estão cheios, o que atende toda a demanda da fazenda. Fico honrado em receber a notícia de que o Projeto Guardiã das Águas identificou nascentes em ótimo estado de conservação em minha propriedade. Um sinal de que estamos cuidando bem da natureza, fazendo a nossa parte", enfatizou Abel.

Para o presidente da Aprosoja, Fernando Cadore, o Guardiã das Águas é sem dúvida um dos principais projetos da instituição. "É absolutamente fantástico esse projeto, em média 95% das nascentes mapeadas em propriedades rurais estão em ótimo estado de conservação, e algumas delas intactas. Isso

É absolutamente fantástico esse projeto, em média 95% das nascentes mapeadas em propriedades rurais estão em ótimo estado de conservação, e algumas delas intactas. Isso mostra que o produtor rural está preocupado não só com o plantio de soja e milho, mas também em preservar o meio ambiente.

Escaneie esse código QR e saiba mais mais sobre o **Projeto**:



mostra que o produtor rural está preocupado não só com o plantio de soja e milho, mas também em preservar o meio ambiente", declarou Cadore.

Guardião das Águas - O Guardiã das Águas é desenvolvido há três anos e já mapeou 63.859 nascentes em 34 municípios do Estado. Ainda para 2021, a proposta é mapear nascentes nos municípios de Nova Maringá, Água Boa, Santo Antônio do Leste, Alto Garças, São José do Rio Claro, Itanhangá, Ribeirão Cascalheira, São José do Xingú, Marcelândia, Alta Floresta, Comodoro e Alto Taquari.



Fernando Cadore,
Presidente da APROSOJA



DADES RURAIS DE ESTÃO PRESERVADAS

acesse
aprosoja.com.br

e saiba mais sobre o Projeto
Guardião das Águas.





INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Nas estradas rurais, pontes começam a ganhar a **força do concreto** para que o escoamento da produção saia em busca da prosperidade.

As pontes precárias de madeira que existiam na região e necessitavam de constantes manutenções para suportar a grande produção, transportadas pelas estradas, estão ganhando a força do concreto. A mais recente substituição aconteceu no Rio das Mortes, em uma ponte que possui nove metros de largura e aproximadamente 80 de extensão. Esse investimento de infraestrutura, localizado na MT-338, conhecida como Estrada da Mantiqueira, era aguardado por toda a região. A rodovia liga Primavera do Leste até a MT-251, acesso a Campo Verde e corta uma região de cerca de 30 mil hectares, onde ficam a colônia Russa e outras grandes fazendas.

Primavera do Leste é polo em rota para o escoamento da produção regional do agro. A produção é transportada por caminhões até o Terminal Ferroviário Rumo, em Rondonópolis. A substituição da ponte de madeira por uma moderna de concreto garante melhores condições para quem investe e produz na região, aumentando o índice de confiança de produtores rurais e do comércio, já que por esta rodovia passa grande parte da produção agrícola do município e a ponte vai permitir melhores condições para o escoamento das safras.

Conforme o secretário de Infraestrutura de Primavera do Leste, Henrique Alexandre Gatto, a ponte que substituída tinha mais de 20 anos. Nesse período, a produção do município mais do que dobrou e a

ponte não suportava mais o tráfego dos caminhões carregados.

“De lá para cá, a evolução do maquinário foi muito grande! As carretas rodavam com 30 mil kg. Hoje uma carreta roda com 70 mil kg. As próprias colheitadeiras hoje são com pneus duplos.”, afirma Henrique Alexandre.

Mais Pontes

Estruturas de madeira sobre o Rio Verdinho, Córrego Fundo e Córrego Corredeiras foram substituídas por vigas e/ou aduelas de concreto. Nos últimos anos, nove pontes de concreto foram construídas na região de Primavera do Leste, em parceria com os produtores rurais.

Essas pontes recebiam uma média de três manutenções por ano, por conta da passagem de veículos pesados. Agora, as estruturas de concreto trazem mais segurança aos produtores rurais, trabalhadores e, até mesmo, para estudantes da zona rural que trafegam com ônibus escolares por essas vias e pontes.



TOPLAN

ASSISTÊNCIA TÉCNICA, CONSULTORIA AGRONÔMICA E PESQUISA

HÁ MAIS DE
20 ANOS
PRODUZINDO
RESULTADOS.

PLANEJAMENTO AGRONÔMICO • ASSISTÊNCIA TÉCNICA
TREINAMENTO • ELABORAÇÃO DE PROJETOS

#oagrónaopara

Rua Maringá, 127 - Centro - 66 3498.1232 | Primavera do Leste - MT

Em todos os **ciclos**, em todos os **desafios**,
comunicar é o que **conecta!**



NOSSAS ESPECIALIDADES



Branding



Design



Propaganda



Campanha



Web



Mídia Social

PIS7 agr 
MARKETING



Pis7publicidade

www.pis7.com.br

PIS7

contato@pis7.com.br | 66 9 9998 0577 | 66 9 8448 2551



° AGRO CHEGOU NA ALDEIA



Indígenas passam a cultivar a tradição da agricultura na região de Primavera do Leste

As áreas indígenas correspondem a 12,2 % do território brasileiro e 12% das áreas geográficas de Mato Grosso, Estado destaque por ser o primeiro a alterar a prática de educação indígena de 500 anos atrás para dar a oportunidade aos indígenas de receberem aprendizado acadêmico. E agora é o pioneiro em ofertar a chance dos indígenas trabalharem pelo próprio sustento.

Apesar de não ter reserva indígena no território geográfico, Primavera do Leste é pólo na região e recebe, diariamente, os Xavantes, habitantes das aldeias Sangradouro e Volta Grande, que buscam diversos serviços essenciais para viverem dignamente.

Foi pensando nessa proximidade dos índios com Primavera do Leste que o diretor do Sindicato Rural, José Nardes criou o Projeto Independência Indígena, que nasceu da união do Sindicato Rural do município junto a Fundação Nacional do Índio (Funai), Cooperativa Indígena

Sangradouro e Volta Grande e Governo de Mato Grosso. O projeto leva desenvolvimento, qualidade de vida e segurança alimentar à comunidade Xavante por meio do incentivo à produção sustentável nas aldeias.

Com o foco de semear no presente para um futuro produtivo, o Independência Indígena promove a autonomia desses povos, por meio da geração de renda de forma responsável. Entre as ações desenvolvidas pela iniciativa está a capacitação de indígenas em operação de tratores e práticas de cultivo, consequentemente, a disponibilização dos maquinários necessários, através da Funai.

José Nardes - idealizador da maior feira do agronegócio do centro-oeste, enquanto presidente do sindicato - explica que o Independência Indígena beneficia quase 3 mil Xavantes de 57 aldeias, localizadas nos municípios de Poxoréu e General Carneiro, circunvizinhos de Primavera do Leste. Segundo ele, a área utilizada para o plantio é

de aproximadamente 1 mil hectares. A primeira cultura plantada foi o arroz, nas terras Indígena Sangradouro, menos de um por cento da área total que é de 132 mil hectares.

Nardes ressalta que todas as normas no que se refere ao plantio no cerrado são aplicadas. "O nosso pensamento é que, a partir do projeto, os indígenas possam aprender todo o trabalho necessário para que consigam avançar sozinhos".

As reservas das aldeias Sangradouro e Volta Grande totalizam 132 mil hectares. O projeto tem apoio de 57 caciques, especialmente do Alexandre, cacique e grande líder Xavante. Para o presidente da Cooperativa Indígena Sangradouro e Volta Grande, Gerson Warawe, o projeto traz benefícios e possibilita a independência do povo Xavante. "Queremos levar dignidade para as comunidades, buscando melhores condições de vida à coletividade. Além disso, essa atividade contribui para preservar e reforçar a cultura do nosso povo".

Colheita

Lançado em 2019, o projeto foi rigorosamente elaborado pelas entidades envolvidas. No final de abril deste ano as primeiras colheitas deram início, através de um ato simbólico na Aldeia Sangradouro, envolvendo a participação de diversas autoridades políticas do Estado de Mato Grosso e da federação.

Antes de se tornar uma fonte de renda o resultado do plantio servirá para a subsistência das aldeias. Após aprenderem todos os passos da cultura do arroz, o produto será comercializado a fim de dar a autonomia necessária aos indígenas.

Isso, lá na frente, vai refletir na queda de ocorrências de embates entre o homem branco e os índios, quando estão em busca de capital. Eles também passa-

ão a não depender mais do assistencialismo governamental.

O projeto está chamando a atenção de outras regiões com áreas indígenas. Segundo o deputado federal Nelson Barbudo, os líderes de muitas unidades federativas o procuram para entender melhor sobre essa iniciativa, acreditando que esse seja um projeto referência a ser copiado por outros governadores.





Agricultura familiar gera 2 mil empregos

Setor contribui com o PIB e oxigena a nossa economia

Primavera do Leste é conhecida nacionalmente como cidade do agronegócio, com suas áreas de soja, milho e algodão, é interessante destacar neste cenário a Agricultura Familiar. Atualmente, a grande Primavera conta com cerca de 400 famílias que vivem direta ou indiretamente do setor.

Dados apontam que cerca de 70% dos alimentos consumidos no Brasil são frutos da agricultura familiar, atividade muito importante para sustento de diversas famílias que vivem na zona rural. O setor emprega cerca de duas mil pessoas e produz vários gêneros alimentícios que abastecem mercados e as duas feiras livres do município onde os consumidores podem encontrar produtos de hortifrutigranjeiros, leite e derivados e até mesmo mudas de plantas.

A Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, através da Coordenadoria de Agricultura Familiar, assume um papel preponderante quanto ao fomento desta atividade no município, por meio de subsídio de tratores, retroescavadeira, grades, encanteiradeira e transporte de resíduos orgânicos.

O coordenador Rogério Delmon pontua que as solicitações, a prin-

cípio, surgem das associações de produtores e que são encaminhadas à secretaria, para que entrem na programação para realização do serviço solicitado.

Atualmente o município conta com duas Feiras Municipais e que são referência no Estado. "Temos a feira do Centro Leste que é administrada pela APRHOLESTE (Associação de Hortifrutigranjeiros de Primavera do Leste) e a feira do bairro Primavera III que é administrada pela ASFEGRAMP (Associação de Feirantes da Grande Primavera III)", explicou Rogério.

Novos Projetos

Existem vários projetos que estão em planejamento para os próximos anos, conforme o secretário de agricultura, Clovis Albuquerque. "Fomentar essa atividade é um dos objetivos, pois é um setor que contribui muito para o nosso PIB e oxigena a nossa economia".

Com isso, o foco é desenvolver um Pomar Municipal, Horta nas Escolas, Hortas Verticais em parceria com a SAS - Secretaria de Assistência Social - Programa de Troca Implementado, onde o produtor recebe insumos como adubo orgânico/calcário/plasticultura e devolve ao

município. Existe a produção de farinha no Assentamento São Gabriel com marca própria e sob a responsabilidade das mulheres locais.

Todos os Projetos serão e terão parcerias - Sindicato Rural, SENAR, SEBRAE, EMBRAPA e Secretaria de Agricultura Familiar do Estado de Mato Grosso.

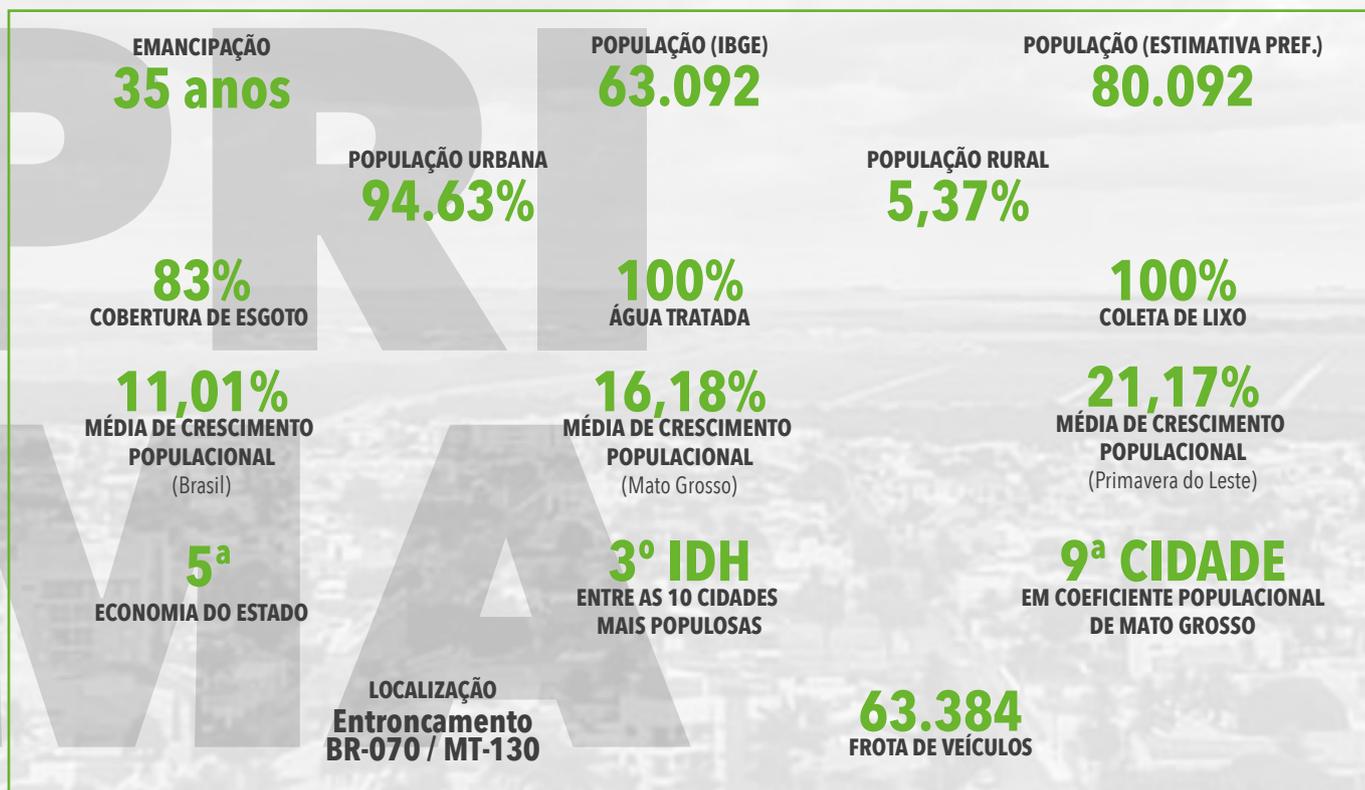
De acordo com Rogério, essas parcerias visam melhorar a cadeia produtiva local, buscando excelência na produção de maneira sustentável. "É um longo caminho a percorrer. Unindo forças buscaremos melhores condições aos nossos agricultores para que possam produzir e, conseqüentemente colocaremos no mercado produtos com mais qualidade para o consumo da população."



Selma,
Produtora

POR QUE PRIMAVERA DO LESTE É UMA **POTÊNCIA**?

Os dados sobre esse município impressionam. Comparados a outros municípios brasileiros, com menos de 100 mil habitantes, é fácil entender os fatores que fazem com que Primavera do Leste não pare de avançar.



POTÊNCIA DO AGRONEGÓCIO



• Últimos dados divulgados pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Primavera do Leste

**CONHEÇA,
SE APAIXONE
E INVISTA
EM UMA DAS CIDADES
QUE MAIS CRESCEM
NO BRASIL.**



Prefeitura Municipal de
PRIMAVERA DO LESTE



EM BUSCA DE **VOOS MAIS ALTOS**

Como sempre acontece, de uma boa ideia, de um bate-papo despretenso pode surgir um grande negócio, um empreendimento novo no mercado, referência no setor. Foi assim com a Fribon Aviation que se estabilizou no mercado da aviação em Primavera do Leste, oferecendo hangaragem, abastecimento de aeronaves, suítes para descanso dos pilotos, área de lazer, sala vip e o traslado do aeroporto até a cidade.

Tudo isso tem nome e sobrenome - Paulo Silvio Dalla Corte, jovem empresário nascido em Jupiá, SC, piloto e gerente comercial da empresa, cujos proprietários são Roni Frizon e Edvaldo Bonfin. Ele trabalhava como piloto na Fribon Transportes e em uma das viagens surgiu a ideia de um empreendimento voltado para a aviação, estudaram a viabilidade econômica do negócio, transformaram a ideia em realidade e hoje atendem o mercado promissor de Primavera do Leste, que contabiliza cerca de 70 aviões executivos.

Paulo vê o cenário econômico do município crescendo a passos largos. O apoio do prefeito que busca investimentos para a cidade é extremamente importante para o progresso e trabalho. Essa somatória de fatores "nos leva a acreditar que estamos no caminho certo, que



certamos quando investimos no município e antevejo um futuro de mais prosperidade".

A Fribon Transportes, com 93 lojas em 16 estados brasileiros é uma marca de credibilidade e, em Primavera não é diferente. "A empresa tem a Fribon Aviation que tem como maiores clientes o produtor rural, na distribuição de querosene e avgas para abastecer os aviões agrícolas e os executivos que nos prestigiam com a preferência". Segundo Paulo, esse transporte e o armazenamento são feitos em tanques de inox, para preservar o produto e garantir a

qualidade da fonte ao consumidor e, especialmente, oferecer segurança aos pilotos, "que levam o nome da empresa por onde passam".

Todo o sucesso do empreendimento é o resultado do bom relacionamento entre proprietários e clientes, credibilidade, seriedade na operacionalização, pontualidade nas entregas dos serviços ofertados e, principalmente, o perfil carismático do Paulo, que tem na família - a esposa Mirian Alves Machado e a filha Maria Clara Dalla Corte - o apoio para voos mais altos.

**Em breve, aqui em
Primavera do Leste,**
*uma das maiores e mais
modernas concessionárias
do Brasil.*

Nosso sonho está se
tornando realidade.

*Está em construção a nova loja da
Iguaçu Máquinas de Primavera do Leste - MT.*

 Rodovia MT 130 - KM 05

- 40.000 m² de área total
- 6.700 m² de área construída
- 2.128 m² de Oficina
- Centro de Soluções e Tecnologia
- Estoque amplo de Peças
- Estrutura completa de Suporte ao Cliente



Projeto da futura loja Iguaçu Máquinas:



Iguaçu Máquinas

Paixão em servir



JOHN DEERE

TURISMO:

FONTE INESGOTÁVEL DE GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

Por Eraldo Fortes



Foto - Diego Eiffler

Quando se fala em turismo, imediatamente nossa memória nos remete ao litoral, às cidades históricas ou lugares paradisíacos com rios e suntuosas cachoeiras. Mas não é somente atrativos naturais que despertam o interesse do turista brasileiro, há uma cadeia imensa de serviços e opções que integram a famosa "indústria sem chaminé".

Primavera do Leste, por sua localização privilegiada, tem na agricultura diversificada sua principal fonte econômica e é considerada uma grande fronteira agrícola que atrai pessoas do Brasil e do mundo. Essa realidade econômica apresentada pelo agronegócio vem ao longo dos anos fomentando um setor importante da economia, o Turismo. Mesmo de forma silenciosa e com poucos investimentos dos entes governamentais, esse segmento tem crescido a passos largos, não só para o município, mas para a grande região que apresentam uma gama imensa de atrativos turísticos.

Em 2018 a administração municipal revitalizou a Coordenadoria de Turismo e com ela voltou-se a falar em atrativos e apresentar à população uma realidade até então desconhecida. Primavera do Leste é uma das principais rotas do turismo no Estado de Mato Grosso. Com a realização do inventário Turístico Municipal foi identificado e catalogado

tudo e qualquer atrativo que possa despertar o interesse da população local ou de outras localidades.

O turismo de negócios está em primeiro lugar, por conta dos investimentos na agricultura e indústria e, todo esse avanço tecnológico, enche os olhos de turistas do mundo inteiro. Em seguida, estão os recursos naturais; como a esplendorosa Lagoa Azul e o majestoso Rio das Mortes.

A Lagoa Azul localizada às margens do Rio das Mortes é um atrativo procurado por pessoas de todo Brasil, com águas límpidas e cristalinas proporcionam aos turistas mergulhos com auxílio de cilindros de ar comprimido, que podem contemplar a beleza desse paraíso.

O revoltoso Rio das Mortes, com águas límpidas e transparentes, é considerado um dos menos poluídos do mundo. Mesmo com a exploração pela agricultura de irrigação, tem suas margens preservadas e oferece um espetáculo natural que corta as planícies mato-grossenses. Em seu curso podemos encontrar o Balneário Flor de Lis e a Usina do Rio das Mortes. Existem outros lugares que poderão ser explorados, mas dependem da regulamentação dos órgãos ambientais; como por exemplo, a Lagoa da Ilha Flutuante, Lagoa da Lua.

Dentro desse cenário, o turismo religioso está em forte crescimento tem atraído pessoas de vários lugares do país. Com estruturas modernas nossas igrejas e centros religiosos proporcionam conforto e qualidade nos eventos organizados, além de centros de convenções, Dias de Campos, Festas Populares, Exposições e outras atividades.

A rede hoteleira é uma das mais diversificadas do Estado com ofertas que atendem todos os públicos. Com efeitos devastadores causados pela pandemia, o setor turístico em Primavera do Leste se manteve em estabilidade devido ao forte desempenho do agronegócio. Com a reabertura gradativa da economia, imunização da população, com certeza o turismo será uma grande fonte de geração de emprego e renda para o município. Ações articuladas entre o Governo do Estado e Governo Federal farão da nossa região uma das mais importantes rotas do turismo brasileiro.



Eraldo Fortes
Coordenador de Turismo

PROGRAMA
Mais **MT**

O MAIOR PROGRAMA
DE AÇÕES E OBRAS
DA HISTÓRIA DE
MATO GROSSO



R\$ **9,5** **BILHÕES**
DE INVESTIMENTO
PARA TODAS AS ÁREAS
E TODAS AS REGIÕES



CONSTRUÇÃO DE
35 NOVAS ESCOLAS



CONSTRUÇÃO DE 3 NOVOS
HOSPITAIS REGIONAIS



PROJETO ÁGUA:
R\$ 176 MILHÕES EM
MONITORAMENTO
E INTELIGÊNCIA



Governo de
**Mato
Grosso**



Saneamento básico avança em Primavera do Leste e garante investimentos de mais de R\$ 78 milhões.

O município de Primavera do Leste deu um importante passo para avançar com o saneamento básico. No dia 26 de março, foi apresentado um amplo programa de obras estruturantes, na sede das Promotorias de Justiça. Este compromisso foi firmado por meio da repactuação do contrato de concessão, assinado entre o Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MPMT), a Águas de Primavera, Prefeitura Municipal, Agência de Regulação (Ager Barra). Um total de investimentos extras ao contrato, que somam mais de 78 milhões, gerando melhorias importantes que acontecerão entre os anos 2021 e 2027.

O evento contou com a presença do prefeito municipal, Leonardo Bortolin, secretário de Agricultura e Meio Ambiente Clovis Albuquerque, promotor de justiça, Adriano Alves, diretora-presidente da Ager Barra, Maria Oliviecki, presidente da Câmara Municipal, vereador Manoel Mazutti, e os representantes da Águas de Primavera, diretor-presidente André Bicca, e o diretor-

-executivo, Robson Cunha, além de autoridades públicas, servidores, colaboradores da concessionária e imprensa. O encontro foi realizado respeitando as orientações das autoridades sanitárias e da Organização Mundial da Saúde para o enfrentamento ao coronavírus.

Na solenidade, o diretor-presidente da Águas de Primavera, André Bicca, destacou a importância da união entre os poderes públicos e a concessionária para continuar promovendo ações e melhorias que vão beneficiar a população. "Nosso compromisso é contínuo e, por isso, queremos evoluir ainda mais. Graças a essa união, ações baseadas em muita pesquisa e planejamento serão colocadas em prática para juntos garantirmos o crescimento de Primavera do Leste nas próximas décadas. Acreditamos que parcerias como esta são essenciais para a evolução do saneamento, levando mais saúde, dignidade, qualidade de vida e, assim, gerar desenvolvimento socioeconômico e melhores condições de vida aos primaverenses", afirma.

A diretora-presidente da Ager Barra, Maria Oliviecki, reforçou o papel da agência para assegurar a qualidade dos serviços públicos prestados e os benefícios da assinatura do aditivo ao contrato de concessão. "As agências reguladoras são órgãos que fiscalizam, regulamentam e fazem o controle dos produtos e serviços oferecidos pelas empresas. Nessa perspectiva com esse novo aditivo contratual, a Ager Barra vem para garantir não só a conclusão das obras, mas também a qualidade e transparência desse procedimento, viabilizando estudos técnicos e econômicos. Essa iniciativa será um case de sucesso de Primavera do Leste para outras cidades e a população será a maior beneficiada".

Para o prefeito municipal, Leonardo Bortolin, esse é um momento histórico que vai garantir melhorias importantes para o desenvolvimento da cidade. "Esse é o maior investimento que conseguirei participar enquanto gestor para mudar de fato a qualidade de vida das pessoas. Tivemos coragem para enfrentar diversos problemas que se arrastam

durante anos, como a Estação de Tratamento de Esgoto, que se encontra no perímetro urbano e será desativada para a construção de uma nova estrutura afastada da cidade e com modernas tecnologias. Acredito que esse é um compromisso que vai promover sonhos, ao levar também esgoto para os bairros que esperam há décadas pelo serviço. Quero agradecer as pessoas que confiaram no nosso trabalho e ajudaram a construir alternativas para solucionar as principais necessidades do nosso município e que vão gerar melhorias significativas tanto na infraestrutura de Primavera do Leste quanto na vida da população”.

“Essa é uma discussão que começou há anos e que envolveu diversos atores como a sociedade, Agência de Regulação, gestão municipal, imprensa e a concessionária e, nos últimos anos progrediu muito. Conseguimos chegar a um entendimento e finalizar com a assinatura



de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). Estamos construindo um novo marco para Primavera do Leste, é um sonho antigo que vai mudar a história da cidade e promover o desenvolvimento econômico e social de Primavera do Leste, com mais empregos, investimentos e disponibilidade hídrica até 2040”, disse o promotor de justiça, Adriano Roberto Alves.

Obras e Melhorias

O pacote de ações envolve várias frentes de obras que já estão em andamento e que vão ampliar e modernizar os sistemas de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto. O diretor-executivo da Águas de Primavera, Robson Cunha, explica que novas adutoras serão implantadas para captar água do Córrego dos Bois, conforme previsto no Plano Municipal de Saneamento Básico. “Até 2025, serão implantados mais 4 km de adutora, alcançando o Rio dos Perdidos, de onde será captada a água. Um investimento de 30,4 milhões que será feito em etapas, com o objetivo de suprir a demanda hídrica do município até 2040”.

Ainda segundo o diretor-executivo, também fazem parte do plano para o desenvolvimento de Primavera melhorias importantes para o sistema de esgotamento sanitário. Será construída uma nova Estação de Tratamento de Esgoto, mais afas-

tada do perímetro urbano. A atual estrutura, localizada no Jardim Riva será desativada. “Preservando as recomendações sanitárias e ambientais, a nova ETE deve ser entregue até dezembro de 2025, trazendo para Primavera os mais modernos padrões de tratamento de esgoto, o que vai aumentar a capacidade de tratar o esgoto e devolvê-lo com segurança para a natureza”, pontua.

A rede coletora de esgoto vai chegar ao bairro mais antigo, o Castelândia I, com 12 km de extensão e três novas elevatórias de esgoto. As obras irão começar em 2022, com conclusão prevista para 2023. Serão aplicados investimentos de R\$ 6,5 milhões. Outros bairros também serão contemplados com os investimentos da rede de esgoto: Castelândia II, III e a IV, Jardim Progresso I e II, Jardim Santa Clara I e II, Gnoato, Jardim Milano, Jardim Serra das Flores, Cohab Tancredo Neves, Cristo Rei e São José. Até 2027, serão mais de 13 km de rede e uma nova elevatória de esgoto, beneficiando mais de 4 mil pessoas, com investimentos de R\$ 9,6 milhões.

Além disso, para garantir também o crescimento econômico, as redes de água e esgoto vão atender o Distrito Industrial IV. Na região, serão construídos um novo poço tubular profundo e um novo reservatório para 250 mil litros de água. As obras contam com investimento da ordem de R\$ 6,5 milhões.

Até 2025, serão implantados mais 4 km de adutora, alcançando o Rio dos Perdidos, de onde será captada a água. Um investimento de 30,4 milhões que será feito em etapas, com o objetivo de suprir a demanda hídrica do município até 2040.

Robson Cunha, Diretor Executivo Águas de Primavera

Responsabilidade Social

Para a Águas de Primavera tão importante quanto investir em infraestrutura, é poder promover ações sociais e de sustentabilidade, con-

tribuindo com o fomento da educação ambiental e a preservação do meio ambiente. Além de um pacote de ações para ampliar e modernizar os sistemas, como a implantação das redes de água e esgoto e as ligações das 60 casas do Projeto "Vida Nova", fazem parte do plano

para o desenvolvimento de Primavera do Leste programas e projetos sociais nas escolas, nos bairros com lideranças comunitárias, mantendo a responsabilidade da concessionária com o meio ambiente e a sociedade.

A Águas de Primavera é a concessionária dos serviços de água e esgoto no município de Primavera do Leste, desde agosto de 2000. A empresa faz parte da Aegea Saneamento, uma das maiores empresas de saneamento do segmento privado no país. Em cada município onde atua, leva mais saúde e qualidade de vida para a população, respeitando sempre o meio ambiente e a cultura local. Hoje, são mais de 11,2 milhões de pessoas atendidas em 126 municípios, de norte a sul do Brasil.



O novo reservatório de água, construído na mesma área da Estação de Tratamento de Água, na Avenida Cuiabá, tem capacidade para armazenar 2 milhões de litros de água e faz parte do conjunto de ações desenvolvidas pela concessionária para garantir maior segurança operacional na distribuição de água potável para a população. A previsão é de que a obra esteja pronta para operação no primeiro semestre de 2021.

Implantação das redes de água e de esgoto para as unidades habitacionais do projeto "Vida Nova", construídas pela Prefeitura Municipal no bairro Primavera III. As obras vão atender 60 casas, garantindo infraestrutura de saneamento aos usuários, que passarão a ter mais saúde e qualidade de vida, contribuindo diretamente com o desenvolvimento do município. A previsão de conclusão das obras das redes de água e de esgoto, e as ligações domiciliares para o projeto "Vida Nova" está prevista para ocorrer até o final do mês de junho.



Para mais informações sobre os trabalhos, projetos e ações desenvolvidas pela concessionária, acesse www.aguasdeprimavera.com.br. A empresa fica à disposição da população pelo atendimento 24h no número **0800 647 6060** (ligação de telefone fixo e celular) ou via WhatsApp pelo número **(66) 99724-2963**.

Acompanhe nossas ações e curta a página da Águas de Primavera no Facebook: www.facebook.com/aguasdeprimavera/

JUNTOS

EM AÇÃO PELO FUTURO DE PRIMAVERA

Para garantir o crescimento de Primavera do Leste nas próximas décadas, um importante pacote de ações, no valor total de R\$ 78,2 milhões, está sendo colocado em prática. São várias frentes de obra pautadas nas principais necessidades do nosso município, gerando melhorias significativas, tanto na infraestrutura de Primavera do Leste quanto na qualidade de vida dos seus cidadãos.

NOVA ETE

Áreas em estudo para construção da Nova ETE.

Até 2025/2026
14 km de distância;
investimento de R\$ 27,3 milhões.

Novas adutoras serão implantadas para suprir a demanda hídrica do nosso município até 2040.

CAPTAÇÃO DE ÁGUA

- Etapa 1: Implantação de 4 km de adutora para captar água do Córrego dos Bois (até 12 meses da assinatura do TAM);
- Etapa 2: Implantação de mais 4 km de adutora, alcançando o Rio dos Perdidos (até 2025).

AMPLIAÇÃO DE REDE DE ESGOTO

14 BAIRROS CONTEMPLADOS | ATÉ 2027

- 25,75 km de rede coletora;
- 2.123 novas ligações de esgoto;
- 7,5 mil pessoas beneficiadas.

REDE DE ÁGUA E ESGOTO

DISTRITO INDUSTRIAL IV | ATÉ 12 MESES DA ASSINATURA DO TAM

- Implantação do sistema de abastecimento de água;
- Implantação do sistema de coleta e tratamento de esgoto;
- Novo poço tubular profundo;
- Novo reservatório para 250 mil litros de água.



BATE PAPO

GOVERNADOR MAURO MENDES

A Covid-19 tem provocado impactos significativos, quais foram as áreas mais afetadas em Mato Grosso?

A Saúde Pública e os setores econômicos afetados, especialmente aqueles que lidam diretamente com público.

Como Mato Grosso tem enfrentado esse desafio?

Temos feito tudo o que está ao nosso alcance. Abrimos mais de 608 UTIs covid em pouco mais de um ano, muitas em parceria com Prefeituras, e custeamos as despesas de quase 900 leitos de enfermaria. Compramos 239 respiradores, 326 monitores, milhares de medicamentos, mais de 600 mil testes para os municípios, continuamos a fazer os repasses em dia e enviamos verba de R\$ 69 milhões, que eram devidas em gestões passadas, para auxiliar os municípios.

Além disso, para aliviar o bolso do cidadão e dos empregadores mais atingidos, também prorrogamos e parcelamos o ICMS de 180 mil empresas inscritas no Simples Nacional; isentamos o IPVA de mais de 500 mil mato-grossenses, englobando setores de bares, restaurantes, eventos, hotéis, motoristas de aplicativo, motoboys e similares; parcelamos dívidas pendentes de ICMS e concedemos R\$ 55 milhões em linhas de crédito para os setores que foram mais afetados.

Também implantamos o SER Família Emergencial, programa da nossa primeira-dama Virginia Mendes que está auxiliando mais de 100 mil famílias de baixa renda, além da distribuição de centenas de milhares de cestas básicas.

Em Primavera do Leste qual foi a atuação do governo frente à pandemia?

Além de todas as ações que mencionei, como a entrega de testes, medicamentos e repasses, temos atuado de forma muito parceira

com a Prefeitura. Um exemplo é que entregamos em fevereiro mais 10 novas UTIs para atender pacientes com covis no Hospital São Lucas, que foi uma parceria com o prefeito Leo Bortolin.

Qual a expectativa de vacinação?

Dependemos do cronograma do Governo Federal. Temos tentado todas as alternativas, como a compra da Sputnik, e estamos articulando pela aprovação da Anvisa. Todas as doses que chegam ao Estado, fazemos chegar em até 48h para todas as regiões, cabendo aos municípios a aplicação.

Qual é o olhar e a atuação do governo Mauro Mendes para o interior?

Seu Governo é municipalista?

Sempre digo que a vida acontece nos municípios. Por isso eu converso muito com os prefeitos e busco olhar para todas as regiões. Nosso papel no Governo é ajudar as cidades a desenvolverem seus potenciais e, assim, trazer uma vida melhor para as pessoas. Temos feito muitas parcerias com os municípios. Estamos com o programa que vai colocar 5 mil pontes em todo o Estado, substituindo aquelas velhas pontes de madeira. O Governo dá a ponte e o município instala, é uma parceria que funciona. Assim como a instalação das lâmpadas de LED, que estão trazendo mais economia e segurança, e as parcerias sociais para a construção e manutenção de estradas. Estamos com obras de infraestrutura em todas as regiões, bem como em processo de construção de novos hospitais nas regiões onde há vácuos de saúde. Isso é pensar nos municípios e nas pessoas que vivem neles.

O senhor tem uma relação muito próxima e se faz sempre presente em Primavera. O que lhe chama atenção? Qual a importância de Primavera do Leste para o Estado de Mato Grosso?

Primavera é uma cidade que tem crescido muito, se desenvolvido



muito. E que também tem sido bem gerida pelo prefeito Léo, e trabalhar com gestores sérios é sempre mais fácil. A cidade tem papel-chave na nossa produção, na nossa economia e tem recebido investimentos do Governo de Mato Grosso.

Exemplo disso são as obras da Escola Técnica, que estavam paradas e foram retomadas nesta gestão. A construção da Ponte sobre o Rio das Mortes, na MT-334, a restauração do trecho da MT-130, a entrega da ponte de concreto sobre o rio Coité, a nova sede da Polícia Civil, entre outras ações que estamos implementando na região.

Como tem sido a relação do Governo com a Assembleia Legislativa?

A Assembleia Legislativa tem sido uma grande parceira do Governo. Temos recebido importantes apoios da ampla maioria dos deputados para conseguir executar obras, ações e tomar as medidas necessárias que tiraram Mato Grosso daquela situação difícil que todos conhecem. A Assembleia aprovou as medidas que ajudaram nosso estado a recuperar o equilíbrio fiscal e hoje ser um estado que aplica 15% da sua receita em investimentos para o cidadão.

O senhor tem demonstrado coragem para enfrentar problemas. Esse é seu estilo ou o senhor se vê obrigado a tomar algumas atitudes mesmo que possam lhe prejudicar eleitoralmente?

Esse é e sempre foi o meu estilo. Fui eleito para defender os interesses do povo mato-grossense, não de grupos. Não dá para governar pensando em eleição. É preciso governar fazendo o que é certo, colocando Deus na frente e trabalhando com seriedade. E o resultado disso já tem sido sentido por todos. Saímos de uma situação de caos, com viaturas sendo tiradas das ruas por falta de pagamento, UTIs fechando, salários atrasados, e hoje temos um estado que paga todo mundo em dia e está entregando asfalto novo, pontes, escolas, construindo seis novos hospitais, atraindo empresas, criando empregos e melhorando a vida dos mato-grossenses.

Como tem sido a relação de Mato Grosso com o Governo Federal?

A relação tem sido respeitosa, harmoniosa e temos constantemente articulado melhorias para o nosso estado, com auxílio da nossa banca da federal.

Antes de conduzir o Governo

estava na iniciativa privada. Como foi a adaptação? A burocracia da administração pública o incomoda?

Eu sempre digo que algumas legislações brasileiras parecem que foram feitas cuidadosamente para não funcionar. Existe ainda muita "burocracia", que foge à burocracia necessária e legítima. E por isso é preciso muito foco, insistência e trabalho para vencer todas essas adversidades e fazer a máquina pública funcionar e trazer resultados à população, apesar dessas adversidades.

Mais decepção ou surpresas agradáveis no dia a dia de governador?

As dificuldades são muitas, pois nos deparamos com realidades difíceis e desafios complexos em todas as áreas. Mas o povo mato-grossense é um povo muito bom, que faz tudo valer a pena, e espero estar contribuindo para o nosso Estado.

Mesmo não sendo nomeada para cargo oficial, sua esposa

Virgínia Mendes tem presença forte no Governo. Essa parceria lhe dá suporte para decisões mais sérias e polêmicas?

A Virginia é muito atuante, especialmente na área social. Ela tem esse olhar mais sensível, de conseguir ver as dificuldades que as pessoas passam e articular formas de o Governo ajudar. Ela é um porto seguro, uma conselheira e uma companheira de todas as horas.

A família tem sido o esteio para seu sucesso pessoal e político?

A família é o que temos de mais importante. Minha esposa e meus filhos são tudo para mim, e me considero muito abençoado por Deus. É o meu pilar e a razão da minha felicidade.

É difícil entrar e vencer na política, mas é muito mais difícil sair dela. Tem sofrido pressão de aliados para enfrentar a reeleição ou disputar outro cargo eletivo?

Vou repetir o que tenho dito sempre: vamos deixar 2022 para 2022.

Assessoria

A ENERGIA QUE MOVIMENTA CAMPOCIDADE

f @ @uzzitelecom



SAIBA POR QUE
INVESTIR EM ENERGIA SOLAR

(66) 9 9615.2560 / 66 9 9986.3239

AV CUIABÁ 1962 PVA II / PRIMAVERA DO LESTE-MT

ENERGIA
SOLAR
para sua CASA,
EMPRESA ou
FAZENDA



É comum andar por Primavera do Leste e, de repente, se surpreender com novas construções. O setor da construção civil e a valorização imobiliária acontece de forma acelerada, com os investimentos em infraestrutura e mobilidade urbana, Primavera do Leste tornou-se referência para muitas pessoas que buscam qualidade de vida.

Era 1978 quando placas de loteamentos começaram a surgir entre as matas do entrocamento da BR 070 e MT 130, após a consolidação do setor do agronegócio no cerrado, fator importante para o surgimento de Primavera do Leste, que a cada dia se torna uma das cidades mais bonitas de Mato Grosso. Com isso, o mercado imobiliário começou a apontar e os terrenos eram vendidos às pessoas que acreditam na ideia de uma cidade cheia de oportunidades e a investidores da região.

As primeiras vendas de lotes na cidade foram realizadas pelo corretor José Luiz Frota. Durante um bate papo com a **Revista Em Pauta** comentou que não era difícil fazer com que as pessoas acreditassem na formação da cidade. *"Me lembro que ficava no entrocamento das rodovias, conseguia contar os carros passando por ela, até que um dia parou um veículo e me perguntou informações sobre a cidade que estava nascendo e quanto custava um lote"*, comentou.

Foi aí que José Luiz começou a acreditar ainda mais no que vendia. *"Era uma cidade no meio do nada, mas sabia que se tornaria essa potência econômica"*, conta o corretor que

também viajava as cidades circunvizinhas em busca de investidores. Naquela época, um lote na Avenida Porto Alegre, que hoje custa R\$ 1 milhão, era vendido a R\$ 3 mil. Dado que demonstra que o acréscimo do investimento foi de R\$ 30 mil ao ano.

Perfil dos investidores

O Investidor é aquele que procura algo que lhe dê retorno e segurança em seu investimento. Conforme o proprietário da imobiliária Carioca, o mercado de Primavera é um investimento totalmente seguro com liquidez garantida. *"Para você ter uma ideia, em janeiro de 2020 vendi uma casa no valor de R\$320.000,00, hoje a mesma casa está sendo vendida por 420.000,00. Se um cliente deixa de pagar aluguel e passa a pagar a parcela de sua casa, o banco pede 20% de entrada, no caso da casa de 320.000,00 foi 64.000,00, mas em um ano a casa valorizou 100.000,00 (pois a valorização é em cima do valor total da casa independente de ser quitada ou não). Será que há outro investimento que lhe dê retorno dessa forma e que seja seguro?"*, questionou.

Ele ainda afirma que possui clientes que rodam o Mato Grosso e ressaltam *"que mesmo que se mudem de Primavera continuarão investindo aqui por conta da valorização e liquidez dos imóveis"*.

Expansão Urbana

A cidade se destaca também pela infraestrutura, tendo 83% das residências urbanas atendidas com rede esgoto, 100% abastecidas

com água tratada e 100% do lixo urbano coletado. A logística das vias é planejada para atender a população por mais 50 anos, visando a capilaridade de ruas e avenidas, inclusive, com implantação de malha cicloviária. O relevo plano do município é um fator agregador para a logística.

Primavera possui 94 bairros e, em breve, mais sete serão inaugurados. Segundo Edgard Cosentino Filho, sócio-proprietário da primeira imobiliária da cidade, a expansão urbana do município acontece de forma organizada e com interligação dos bairros. *"Além disso, as incorporadoras estão trabalhando com o Master Plan, ou seja, fazem um estudo de desenvolvimento sustentável de sua área para ser loteada para os próximos 5, 10 anos. Então já se estuda toda logística e acessibilidade, interligando com outros bairros já existentes, arborização e outros pontos. Com esse planejamentto quando o cliente quer comprar um lote para investir, já consegue ter noção da expansão do bairro escolhido"*, explica.

Interligação dos bairros

Com 63.384 veículos, Primavera do Leste possui uma das maiores frotas do Estado de Mato Grosso. Pensando em dar mais trafegabilidade e segurança no trânsito, o município também evoluiu na mobilidade urbana para conectar bairros. E, assim, surgiu a ampliação da Avenida Califórnia até o Jardim Europa, Avenida das Torres, interligando a região do Sindicato Rural ao Buritys. Além disso, a região do Castelândia também receberá uma obra no viaduto da Avenida Cuiabá, para ficar interligada ao centro da cidade.



José Luiz Frota
Corretor Imobiliário



BOOM DO MERCADO IMOBILIÁRIO

Jovem empreendedor abandona profissão para ingressar no mercado imobiliário.

Investir em imóvel é sinônimo de valorização em Primavera do Leste. Foi esse cenário que despertou a atenção de **Robson Queiroz de Brito**. Ele deixou a classificação de algodão para empreender e atuar nesse setor. E não se arrependeu - *"o mercado imobiliário se tornou um dos principais destinos de investimento pela rentabilidade e segurança"*. O jovem corretor, natural de Poxoréu, acompanhou o progresso e crescimento de Primavera do Leste e cresceu com o município. Há sete anos decidiu estabelecer a carreira profissional na consultoria de imóveis, aproveitando a experiência de vendedor comercial e no agronegócio, *"as experiências anteriores foram fundamentais para eu me firmar no mercado imobiliário"*.

O jovem corretor conheceu o mercado imobiliário por meio da esposa Thais Barcellos, que atuava na venda de imóveis. Como um casal sonhador, eles entenderam que o cenário primaverense era propício para a estabilidade financeira da família. Na avaliação de Robson, *"é uma profissão que, como todas*

as outras, requer sacrifícios porque exige que você tenha disponibilidade para trabalhar em diferentes horários, mas o segredo do sucesso é ser perseverante, nunca se limitar". Trabalhando com seriedade nesse período de atuação no mercado imobiliário, Robson já conseguiu fazer uma carteira de clientes e abrir um escritório para melhor atender os investidores e pessoas que buscam o sonho da casa própria.

Na hora da venda

Segundo ele, a maioria dos investidores busca imóveis na planta - tradicionalmente são mais baratos que obras concluídas - *"Comprando na planta é possível ter diversas vantagens em relação a economia e também a probabilidade de valorização do investimento, pois quando o imóvel estiver pronto, provavelmente estará mais valorizado"*. Robson ainda salientou que é muito importante ter planejamento - *"a compra de um imóvel, seja ele na planta ou pronto, está entre as conquistas mais marcantes na vida de uma pessoa; entretanto é necessário fazer uma análise criteriosa das*

condições e avaliar uma série de fatores antes de concluir a compra, independente se para morar ou investir".

Desafios

Apaixonado pela profissão, Robson reconhece que a corretagem tem seus desafios. A taxa de rejeição dentro do ramo é muito alta e a rotina é desgastante. Quem faz nossa agenda é o cliente, além de ser um mercado oscilante, o que não lhe dá a segurança de uma renda mensal como outras profissões. Mesmo com os desafios, o conselho dele é não desistir de trabalhar com o que você ama. *"Empreender não é só ganhar dinheiro, é também suor e comprometimento"*.

Além disso, Robson avalia outro cenário. Na sua visão, Primavera do Leste supera todos esses desafios da profissão, por ser privilegiada e respirar progresso. *"Temos um giro econômico diferenciado que facilita os investimentos. Esse cenário, atrelado às atuais taxas de juros baixas, é muito atrativo e possibilita manter o mercado imobiliário sempre aquecido"*.



Tem gente que chama de terreno, lote. Outros, conhecem por pedaço de chão.

Bom, a gente chama de sonho.

Às vezes, damos o nome de conquista ou até de investimento. Enfim, não importa o nome. O que realmente faz a diferença é que **somos a marca para quem procura confiança, inovação e qualidade** na construção de loteamentos residenciais e comerciais.

**Campo**
INCORPORADORA



Nascemos em 2001 no interior do Paraná. Naquela época, **nossos sonhos só não eram maiores que nossa vontade de trabalhar** para chegar mais longe. Hoje, com **mais de 20 anos de experiência** no mercado de construção e incorporação, o que a gente sonhava virou realidade.

Com 14 empreendimentos realizados, já entregues ou em fase de implementação, estamos presentes em três estados: **Paraná, São Paulo e Mato Grosso**. Nesse último, o gigante do agronegócio brasileiro, fincamos raízes mais profundas e lançamos empreendimentos que transformaram a vida de mais de 50 mil pessoas nos municípios de **Primavera do Leste, Campo Verde e Sinop**.

Já são mais de **oito mil e quinhentos lotes comercializados em Mato Grosso**, sendo 6 mil deles, aqui em Primavera do Leste. Empreendimentos como o Buritis Loteamentos Planejados, trouxeram um novo conceito para o mercado imobiliário da região, mostrando aos seus clientes que é possível aliar **qualidade, prazo e preço justo**.

Nossa história é escrita com muito trabalho e seriedade. Nossa missão é transformar a vida das pessoas com moradia digna e de qualidade, e promover ações que fomentem o crescimento de Primavera.

AQUI,
SEU FUTURO
ESTÁ EM
BOAS MÃOS.



REMAX

EXCELÊNCIA

em

NEGÓCIOS

A Remax conta com 14 colaboradores que recebem suporte da Universidade Remax para que tenha o registro de corretor e, normalmente, em seis meses recebem o credenciamento. Para Lisandra, a equipe é uma família, "temos 14 filhos e nos preocupamos com o bem estar de cada um".

Hurba

Devido todo o conhecimento do setor imobiliário, Lisandra e Leandro montaram a construtora HURBA, para atender um segmento que desconhece os trâmites e os desafios de construir. "Temos terrenos e, com isso, construímos o imóvel de acordo com o gosto e exigências do cliente. Não só vendemos imóvel, vendemos e realizamos sonhos, por isso, estamos realizados e somos felizes".

"Realizo sonhos. Isso é ir muito além de negociar uma casa, um terreno, assinar um contrato, é contribuir com a felicidade de uma família e, na verdade, é uma realização pessoal quando tornamos real a compra da casa própria, que é o sonho de todos nós." Essa leitura é de **Lizandra Contini** que, ao lado do esposo **Leandro Vitalli**, administra a imobiliária Remax e trabalha com esse ingrediente especial - o sonho.

Experiente na área, Lisandra tem um olhar positivo sobre o mercado imobiliário no período da pandemia - "não houve retração no setor, muito pelo contrario, está aquecido e os investimentos aumentaram cerca de 40%, porque o imóvel é uma segurança, seja para alugar ou para residir, em qualquer circunstância e, principalmente agora com a incerteza na economia do país".

Ela cita o exemplo dos últimos três loteamentos lançados na cidade em que os terrenos foram vendidos em menos de 90 dias, "indiferente do poder aquisitivo, todos querem a tranquilidade da casa própria. Existe um dado interessante dos nossos

clientes, 60% são mulheres e, principalmente, mulher, solteira. De 40 imóveis que negociamos, 32 transações são realizadas com mulheres".

A Remax é também correspondente da Caixa, ou seja, a empresa se responsabiliza em cuidar de todo o processo quando o cliente precisa financiar o terreno e a construção. Indiferente da imobiliária escolhida pelo comprador, a Remax prepara um dossiê com todas as informações do comprador - renda, idade, como informações sobre o terreno, localização, tamanho, "enfim, montamos todo o processo e enviamos para análise de crédito. Isso é um trabalho detalhado, mas nos dá visibilidade, cria-se um elo de confiança que acaba atraindo o cliente, embora esse serviço não o obriga a comprar conosco".

Após a aprovação do crédito, a caixa paga o terreno e o comprador fica livre para contratar o engenheiro ou uma empresa para construir o imóvel. Lisandra explica que só a Caixa possibilita essa oportunidade ao cliente, onde é possível financiar o terreno e a obra.



SUA
FELICIDADE
VEM AÍ...



ACESSE AGORA PELO
QR CODE

LOTEAMENTO
SANTA
FELICIDADE
FASE II



CRI-33.584



**PAVIN
ZALESKI**
Incorporadora
PRIMAVERA DO LESTE/MT

66 99924.1212

AVENIDA EDUARDO ZALESKI, 534,
LOTEAMENTO SANTA FELICIDADE
PRIMAVERA DO LESTE/MT



Jakeline Oliveira, Débora Amaro e Éder Paulo têm estilos diferentes e esse contraste é decisivo na hora de fazer um projeto, pensar no acabamento e imaginar os mínimos detalhes de uma obra ou reforma. Essa junção faz a diferença. Tem agradado e a propaganda boca a boca tem sido fundamental para o sucesso do escritório Duo Arquitetura.



Depois de um bate papo com o **engenheiro civil Éder Paulo** e as **arquitetas Jakeline Oliveira** e **Débora Amaro** sobre as tendências, cenário econômico fica a convicção de que o melhor investimento é a construção civil. Precisas nas respostas aos nossos questionamentos, os jovens falam da importância do profissional em todas as etapas de uma obra, desde as pequenas reformas até as de grandes investimentos, *“queremos levar a arquitetura para todas as pessoas, porque o sonho da casa própria é um sonho socializado, todos querem realizá-lo e, isso é possível”*, comentaram os sócios da **Duo Arquitetura**.

Colegas de faculdade, Jakeline e Débora seguiram, inicialmente, caminhos diferentes - Jak foi para o Paraná e Débora trabalhou na empresa da família em Primavera, mas o idealismo das duas se encarregou de colocá-las juntas para contribuir com a arquitetura e beleza da cidade. Éder decidiu deixar Cuiabá e mudou-se para Primavera do Leste, atraído pelo mercado da construção civil e para somar com a equipe da Duo Arquitetura. Segundo ele, *“a cidade está crescendo acima da média e o setor é um dos segmentos mais aquecidos. A demanda é grande e terei a oportunidade de mostrar o meu talento e contribuir com o desenvolvimento evidente”*.

Éder ressalta que Primavera tem grandes profissionais, grandes talentos, obras gigantescas, algumas mais arrojadas e mais modernas que as da capital, que é uma cidade histórica, mais conservadora,

“portanto é um desafio na minha carreira, mas estou confiante que esse novo ciclo profissional vai me acrescentar muito”.

Entusiasmados com o crescimento do setor imobiliário e da construção, há um ano Jakeline e Débora abriram o escritório e encontraram um cenário atrativo, com pessoas que buscam a presença do arquiteto por mais simples que seja a sua obra. De acordo com a Duo Arquitetura, existem dois perfis de cliente - aquele que faz a primeira casa por sentimento, pelo desejo de ter a sua casa e, a segunda, são pessoas que querem investir e buscam as tendências do setor e *“trabalhamos com esses sentimentos, mas colocando a nossa orientação profissional, respeitando, evidentemente, a vontade do cliente que geralmente nos ouve e aceita as sugestões”*.

Débora entende que as pessoas estão mais conscientes de que uma simples mudança em uma fachada de um prédio comercial muda radicalmente o visual. *“Essa visão está mais presente nos empresários que querem se modernizar e buscar mecanismos para se firmar no mercado exigente em que vivemos. Com isso, a busca pelo profissional de arquitetura aumenta”*.

Para Jakeline, o mercado está ainda mais aquecido, devido a incerteza da economia pós pandemia. Terrenos e casas são investimentos seguros. Outro detalhe, segundo sua avaliação, o cliente está cada dia mais exigente e buscando adaptar sua casa ao seu estilo de vida, *“em torno de 90% solicitam uma área*

gourmet bem pensada e confortável para suprir a falta de uma vida noturna mais atrativa e os efeitos do distanciamento social”.

Débora conta que, em algumas situações, é preciso conciliar o gosto da esposa com o do marido, *“cada um quer atender as suas necessidades. O homem geralmente pensa no espaço pra receber amigos e ela na forma de respeitar a vontade dele sem tumultuar o restante da casa. Depois de muita conversa, conseguimos”*. E a área gourmet se torna importante pela falta de área de lazer em cada bairro da cidade e pela tranquilidade de receber em casa, complementa Jake.

Ambos são unânimes em afirmar que o sucesso do campo reflete de maneira muito forte na cidade, por isso, Primavera é um campo fértil para a construção civil e atrativa para investimentos. As imobiliárias conseguem vender os lotes em curto espaço de tempo e *“a construção civil aquece a economia com geração de emprego e comercialização de material desde tijolos, ferros até os mais finos para acabamentos”*.

Segundo Débora, o conceito de que o trabalho do arquiteto encaixa a obra cai por terra quando se analisa o produto final. *“O que determina o valor do serviço prestado é o grau de dificuldade para estudar e executar a planta imaginada pelo proprietário e não o tamanho da obra como se imagina. Muitas vezes uma planta grande nos dá menos trabalho que uma pequena com muitos detalhes”*, complementa a arquiteta.



GESTÃO EMPRESARIAL FAMILIAR

Alumprim cresce com Primavera do Leste

Foi uma grande sacada dos irmãos Joélson, Joilton e Júlio Gonçalves quando trocaram Cuiabá por Primavera do Leste. Há 10 anos no mercado conseguiram fidelizar uma cliente eclética e se tornaram referência no setor de portas e janelas de alumínio.

Conforme Joélson, responsável pela administração e o financeiro da Alumprim, - "meu irmão, ao fazer serviços em Primavera percebeu a falta de mão de obra no segmento em que tínhamos experiência." E então os irmãos resolveram enfrentar esse desafio, de uma gestão empresarial familiar. "Formamos a sociedade, dividimos as tarefas para que cada um fosse responsável por um setor da empresa e essa metodologia de trabalho tem dado certo", enfatiza o sócio empresário.

Com doze funcionários e planejando ampliar a empresa, Joelson lembra as dificuldades do começo, da chegada em Primavera, da conquista dos primeiros clientes, mas "com dedicação, seriedade, aten-

dimento personalizado e sempre respeitando o gosto e a confiança de quem busca nossos serviços, estamos vencendo, é uma luta diária e permanente".

A Alumprim atende toda a região, desde as cidades no entorno de Primavera até as mais distantes como Gaúcha do Norte. Segundo Joelson essa preferência pelos serviços "nos dá a certeza de que estamos no caminho certo, buscando o que há de mais moderno no mercado, matéria prima de qualidade e inovando a empresa".

Reconhecida pelos serviços prestados, a empresa familiar, Alumprim, recebeu prêmios de 2014 a 2020 como a melhor empresa no setor de esquadriho de alumínio. E essa preferência pela empresa é recebida com muita responsabilidade pelos proprietários. "Quando não conseguirmos ser os primeiros vamos rever e corrigir nossas falhas, não por vaidade pessoal, mas por compromisso em fazer sempre o melhor".

Uma das grandes dificuldades da Alumprim é a mão de obra qualificada, entretanto, o fato dos irmãos conhecerem cada etapa da produção possibilita que eles não fiquem na dependência só dos funcionários e conseguem suprir essa deficiência e atender os clientes dentro dos prazos pré-estabelecidos.

As decisões da empresa são tomadas democraticamente entre os irmãos, mesmo que cada um deles se ocupe de um setor. Joilton é responsável pelo Corte e, Júlio pela Instalação. Além disso, as esposas também dão todo suporte no dia a dia do trabalho da Alumprim. Assim, todos acompanham o crescimento e os desafios de empreender.

Além da dedicação dos irmãos, Joélson entende que Primavera do Leste é uma terra promissora, responde bem aos investimentos e em sua concepção, ainda vai crescer e progredir muito. A "Alumprim crescerá junto porque trabalhamos com seriedade e respeito aos nossos clientes".

SEU AMOR FAZ PRIMAVERA



6º MAIOR IDH DE MATO GROSSO



91% DE COBERTURA EM ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE



3 GRANDES HOSPITAIS PARTICULARES DE REFERÊNCIA

PRIMAVERA DO LESTE É UMA DAS PRINCIPAIS POTÊNCIAS ECONÔMICAS DE MATO GROSSO E POLO DE UMA REGIÃO FORMADA POR OUTROS 10 MUNICÍPIOS NO SUL DO ESTADO. NOSSO DESENVOLVIMENTO PASSA PELAS MÃOS DE UMA CIDADE FEITA POR GENTE QUE FAZ.

O COMPROMISSO DA PREFEITURA DE PRIMAVERA DO LESTE É FAZER DAQUI UM LUGAR COM MAIS SAÚDE, EDUCAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA. CONSTRUIR UM FUTURO PROMISSOR PARA TODOS É O QUE NOS MOTIVA.



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PRIMAVERA DO LESTE

Junior Cleber Pietro
Associado Sicredi

Junior Cleber Pietro
Associado Sicredi

Talita Ribeiro
Associada Sicredi

aqui
você
tem



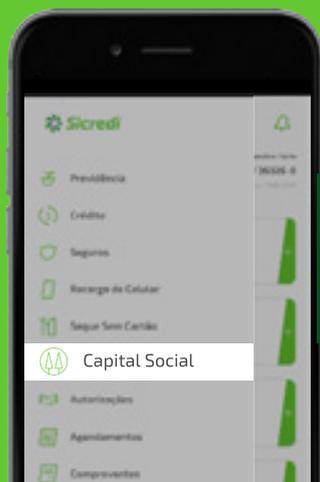
Distribuição de **Resultados**

Esse é o nosso jeito cooperativo de fazer **cashback**. Aqui geramos juntos resultados que são **distribuídos** entre nossos associados.

resultadosvaledocerrado.com.br



Confira sua **participação nos resultados** da cooperativa creditada dia 29/04.



Escaneie esse código QR e conheça o trabalho da **Inovação**:



Inovação Entalhe

Casal empreendedor investe nas **plataformas digitais** como estratégia para gerar demanda e comercializar produtos.

Gabriel Guariento e Caroline Dorst abriram a Inovação Entalhe, em 2018. O casal e sócios-prorietários da empresa, que comercializa objetos decorativos de madeiras e acrílico, decidiram pelo novo negócio após adquirir uma máquina de fazer matrizes para moldes cimentício na empresa que dirigiam. O equipamento também possibilitava fazer tábuas para churrasco. Os empreendedores se identificaram com esse mercado e assim surgiu a Inovação Entalhe. Em menos de dois anos, com a expansão das atividades comerciais, tiveram que mudar do prédio em que iniciou a operação para outro com mais espaço e estrutura para atender a demanda crescente.

Comercializando kits para churrasco, petisqueiras, brindes corporativos e objetos decorativos de acrílico e madeira, a empresa produz mais de 300 produtos. Gabriel, que é responsável pela criação, produção, operacional e comercialização, explica que desde o início das atividades empresariais, resolveu contar com as plataformas digitais para expandir a divulgação de seu negócio. *"90% da nossa captação é pela internet e a maioria delas acontecem pelas plataformas digitais. Assim temos conseguindo comercializar nosso produto para outros estados e cidades"*, comentou. O empresário iniciou o perfil

da empresa com 600 seguidores e atualmente 10 mil pessoas seguem a conta.

Com cerca de três mil clientes no varejo e atacado, a Inovação Entalhe emprega seis pessoas, contribuindo para geração de emprego e renda. Em ritmo acelerado de expansão dos negócios, a pandemia não afetou as atividades da empresa, como conta a sócia-proprietária Caroline Dorst, responsável pela parte administrativa, financeira, recursos humanos e comercialização. *"A gente percebeu que o ato de presentear cresceu durante esse período de distanciamento social. Essa foi uma forma encontrada por pessoas e empresas de estarem presentes na vida do outro. Com isso, tivemos um aumento significativo nas vendas"*, salientou.

#EUCOMPROMOVA

Incentivadora do fomento da economia e do comércio local, a Inovação Entalhe lançou uma campanha em parceria com outras empresas, inclusive do mesmo segmento, para chamar a atenção das instituições e possíveis clientes a valorizarem empresas locais. *"Percebi que muitas instituições compravam brindes de seus cooperados em outros municípios, sendo que temos empresas capacitada para atender a demanda. Dessa forma, fomentar a economia local."*

Gabriel chegou pequeno do Rio Grande do Sul, ao lado dos pais que enxergaram no município uma oportunidade de crescimento. Com essa mesma perspectiva, a família da Carol, que nasceu em Primavera, deixava o Paraná para arriscar nesse solo fértil de oportunidades. O casal cresceu com a cidade. Gabriel comenta que sempre investiu e acreditou - *"Primavera do Leste é um local em que todos os sonhos são possíveis, porque as pessoas vão em busca da oportunidade. Com o pensamento de crescer, elas criam as oportunidades. Temos uma economia aquecida e o mercado oferece retorno"*, comentou.



Gabriel Guariento
Empreendedor

DE REPRESENTANTE DE ÓTICA A EMPRESÁRIO DE SUCESSO



Mineiro de Uberlândia, Josimar Gomes é uma daquelas pessoas que a gente conhece e tem a impressão de que já conhecíamos há muito tempo; pelo seu carisma, atenção e respeito com os clientes que fizeram das suas empresas referência nos segmentos que atuam. Ainda jovem, com 29 anos, o empresário conheceu Primavera. Sua experiência de vida, de conhecer outros lugares, o fez perceber que aqui era o lugar para reiniciar uma nova vida, que tinha a possibilidade de crescer junto com a cidade. Ele estava certo.

Foi representante de ótica pelo Brasil, portanto domina o mercado com competência e conhecimento. Esse cenário o fez investir e abrir uma pequena loja no segmento, mas o sucesso de Josimar estava anunciado desde que desembarcou em Primavera no ano de 1984. Simples, o empreendedor lembra a sua infância de dificuldades como motivação para mudar de vida, conquistar seu espaço. *“Quando criança, engraxando sapatos, eu passava em frente às lojas e tinha vontade de comprar, mas evidentemente que ficava apenas no sonho, não tinha nenhuma condição”.*

Com a experiência adquirida nesses 37 anos, Josimar possui sete lojas, inclusive no segmento de vestuário masculino, realizando o sonho de infância. O empresário continua otimista, acreditando no futuro do município e certo de que não tem

como haver retrocesso o cenário é propício para investimentos. Ele relembra sua primeira impressão quando aqui chegou, “Vou dar um novo rumo na minha vida. Vou crescer com o município e conseguí”.

Ao analisar os efeitos da pandemia para seus investimentos, ele foi cauteloso devido a situação geral do país e do mundo, entretanto para seus empreendimentos foi um excelente ano. O consumidor não se arriscou a viajar, “privilegiou o comércio local e essa situação fez com que 2021 seja um ano excepcionalmente bom para o meu segmento”.

Como empresário comprometido com sua equipe, Josimar se preocupou, no início da pandemia, com a possibilidade de demitir funcionários, mas a economia se manteve aquecida e “conseguimos manter a equipe. Isso nos tranquilizou, porque são em torno de trinta empregos diretos que refletem na vida de várias pessoas”, comentou.

Josimar iniciou as atividades no município com a Imagem e Ótica. A loja demonstra o bom gosto, a dedicação não só dele como da esposa Liliansa Rubert e dos funcionários que se tornam uma família. Isso se repete em todas as outras lojas. “Tenho funcionária que há 15 anos faz parte da nossa equipe”.

Caçula de oito irmãos, Josimar tem na família o porto seguro, a mãe e os irmãos, todos juntos represen-

tam, ao lado da esposa e do filho, a segurança de continuar acreditando, investindo e crescendo com Primavera do Leste.

“ Quando criança, engraxando sapatos, eu passava em frente às lojas e tinha vontade de comprar, mas evidentemente que ficava apenas no sonho, não tinha nenhuma condição. ”



Josimar Gomes
Empresário

O MOMENTO das FRANQUIAS

Com o crescimento de Primavera, a cidade ganha franquias que trazem qualidade na gastronomia. Uma delas é a **MONKEY FAST FOOD!**

Empreendedora nata, Alessandra Alencar não se intimidou diante da crise - consequência da pandemia. Continua acreditando e administrando o Monkey fast food mesmo durante o período que para muitos setores não está tão favorável. Ela consegue ver possibilidades onde muitos só enxergam dificuldades e obstáculos, porque na sua concepção é preciso trabalhar com ou sem pandemia, evidente que, respeitando todos os protocolos e medidas exigidos pelos órgãos competentes.

A leitura de Alessandra é que diminuiu a demanda presencial, mas aumentou, e muito, o delivery, "em torno de 30%, e isso na segunda fase da pandemia. Na primeira não houve grande redução", detalha a empresária. Entretanto, mesmo nesse momento de preocupação, Alessandra está satisfeita e se surpreende a cada dia com a prosperidade do seu empreendimento.

A Franquia

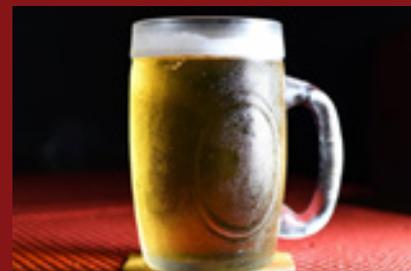
O Monkey, que segue padrões de qualidade da franquia, tem um cardápio variado, desde um prato simples até algo mais sofisticado, dentre eles: pratos executivos, massas, sanduíches e porções, além de cerveja, milk shake, sorvetes e sucos. As refeições são feitas na hora, com tempero inconfundível e a preços acessíveis. "Esse é o grande dife-

rencial, o atrativo para os clientes já fidelizados e para os novos que vão conhecer e voltam sempre". Outro detalhe que cativa é o ambiente harmonioso e confortável.

São menos de quatro anos desde a inauguração da primeira loja Monkey Fast Food. Mas o sucesso desta ideia já levou a marca para oito estados do Brasil, com quase 20 lojas franqueadas em estabelecimentos de rua e shoppings. Já é considerada uma das franquias que mais cresce no Brasil.

Paranaense de Mamborê, Alessandra já residiu em Primavera anteriormente, mas chegou a se mudar para Nova Mutum/MT, onde por nove anos trabalhou em uma empresa do ramo do agronegócio. Tomou a decisão de voltar por acreditar no potencial da cidade. E até mesmo o comprometimento do prefeito em trabalhar pelo crescimento do município foi um fator predominante que a fez voltar e investir.

Formada em Administração, pós-graduada em Recursos Humanos e com curso técnico em Segurança do Trabalho, Alessandra se sente preparada para qualquer desafio. Por isso vem novidade por aí. Planeja abrir outra filial do Monkey no Bairro Buritis. "Estou procurando um local na avenida principal. Assim que encontrar, vou abrir mais uma unidade. Sei que, passando a crise,



MONKEY FAST FOOD

Rua Frederico Westphalen, 262, Centro

(66) 99677-6427

Primavera voltará à normalidade", acredita a empreendedora.

Ela deseja ampliar a conta dos atuais 13 funcionários. Seu maior desafio é encontrar mão de obra qualificada. Ela admite que, "no momento tenho duas equipes excelentes, mas demorou para eu conseguir montar um grupo comprometido, que vestisse a nossa camisa", mas acredita que a evolução de Primavera do Leste trará, cada vez mais, profissionais engajados para o mercado de trabalho.



Receba o
nosso maior
presente
pra você!



APOSTA CERTA

Hidráulica Ponto Final acredita e investe em Primavera do Leste

Para quem chega em Primavera do Leste em 2021, após 35 anos de muito desenvolvimento, enxergar a cidade como um grande potencial de crescimento pode ser fácil. Mas em 1992, este município só era atrativo para empreendedores de muita visão, que realmente conseguiam notar a capacidade produtiva e econômica que seria alvo de tamanha visibilidade para o Estado de Mato Grosso e Brasil.

Bastou uma visita em Primavera do Leste para o empresário Elmo Epitácio de Souza decidir deixar a capital mato-grossense, na década de 90, e apostar na cidade. Junto a dois amigos, eles não esperaram passar a oportunidade e começaram a prestar serviço aqui, já que o potencial do agronegócio nesta região despontava ano após ano.

A surpresa de ver muitas famílias chegando e se instalando em Primavera do Leste em apenas seis anos de emancipação e a forma como o município se estruturava com a força do trabalho, não lhes deixaram dúvidas de que aqui estava o futuro que almejavam. E assim, no ano de 1993 nasceu a Hidroleste, que oferecia a manutenção hidráulica de caminhões, carretas e máquinas agrícolas.

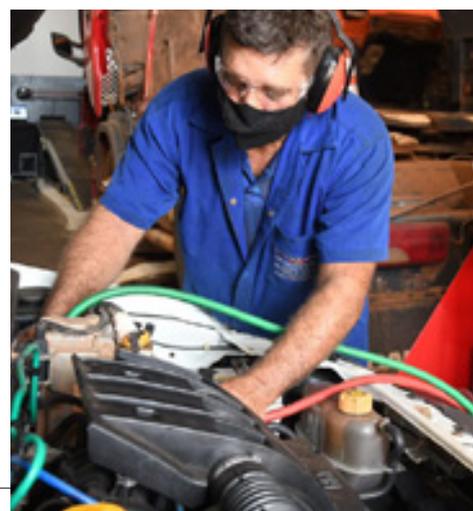
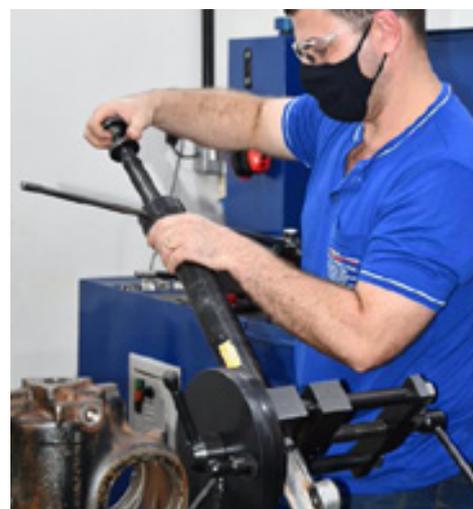
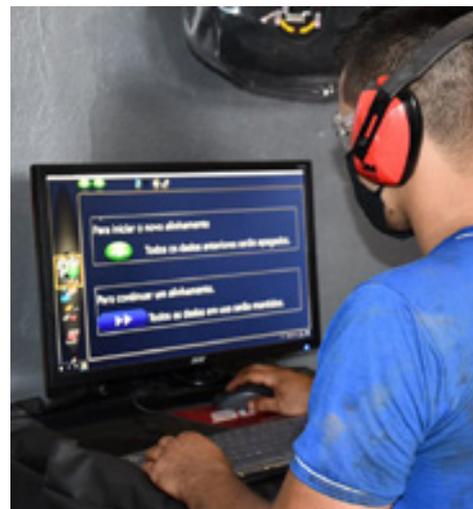
Com muitos clientes desde os primeiros dias de trabalho, os sócios seguiram oferecendo também a venda de peças. A estratégia era oferecer material de qualidade atrelado ao atendimento de ponta, com profissionais qualificados. E mesmo com o fim da sociedade em

1995, Elmo persistiu e continuou as atividades, porém dando início à Hidráulica Ponto Final, que mais tarde se tornaria um dos nomes mais fortes do ramo na cidade de Primavera do Leste.

Olhar para trás e ter orgulho da própria história é também lembrar das dificuldades. Como qualquer empreendedor está sujeito, Elmo atravessou uma fase difícil durante a crise do agronegócio logo após assumir a empresa sem a companhia dos sócios. Mas a experiência que carregava ao longo dos anos e a visão de empreendedor fizeram da crise apenas mais uma barreira a ser superada. Hoje a prova do sucesso são os mais de 25 anos de consolidação no mercado.

Ao longo do tempo a empresa passou a ganhar um toque familiar. Elmo atribui os resultados da Hidráulica Ponto Final ao esforço de sua esposa, Dona Cleidmar de Souza Silva e aos filhos Elvis e Débora. A determinação de todos trouxe como conquista a ampliação da Hidráulica, assim como a abertura de uma filial em Rondonópolis, ambas prestando atendimento com profissionais de alta qualificação e produtos do mais alto nível de qualidade.

É pensando no futuro de Primavera do Leste que Elmo e sua família fazem parte da história desta cidade. É mais um exemplo de que quem por aqui chega não tende a voltar, mas sim prosperar junto a um município onde a palavra progresso nunca pôde deixar de estar elencada dentre os principais adjetivos dessa potência e trajetória de sucesso.



O

MARCELO que fez a BIAZI

Ele é, há décadas, o grande empresário que conecta Primavera do Leste ao mundo. Assim como nossa cidade, começou em Poxoréu e de lá fez acontecer um provedor de internet que abastece municípios e ganha destaque na região. Com sotaque do sul e sonhos de um desbravador, diz que é a qualidade que traz quantidade e não o contrário. Em outras palavras, Marcelo só descansará quando o nome da família Biazi significar “a referência de internet em Mato Grosso”.

Em 1980, enquanto Marcelo Biazi deixava as terras catarinenses para explorar a promessa do cerrado mato-grossense, o mundo se preparava silenciosamente para a chegada da internet. Naquela época,

conexão era coisa de unir canos e tubulações. E para falar a verdade, ninguém esperava uma revolução que ligasse o mundo através de teclados e telas. Era um tempo de aguda recessão econômica e o Brasil tinha o desafio de construir a constituição. Da madeira de seu pai, Marcelo, ainda criança, andava descalço entre tábuas, ripas de madeira e sonhos de gente grande.

Já nos meados da década de 1990, consertava impressoras na loja de informática de seu irmão. Entre a madeira e a impressora vendeu equipamentos de pesca na loja de seu outro irmão, mas não seria os molinetes que Marcelo usaria para mudar a vida das pessoas. O futuro prometia conexões e tinha roteadores, cabos e megas. Cada vez

mais envolvido com impressoras, não demorou muito para aumentar a receita da loja e comprá-la de seu irmão, que à época lançava o primeiro provedor de internet de Primavera do Leste, usando a impressionante e hoje nostálgica linha discada.

Embora estivesse desfrutando de uma vida estável, livre do sufoco financeiro que experimentou recém-casado, Marcelo queria mais. O sucesso do seu irmão no ramo da internet implantou um desafio em sua mente, muito conveniente por sinal: abrir um pequeno provedor em Poxoréu. Por que lá? – “Eu não queria concorrer com meu irmão”, responde ele, com um sorriso satisfeito. A empreitada em Poxoréu não era qualquer coisa. Além de não ter

““ **Em-
preender
é acreditar
em sonhos
ousados.**

Marcelo Biazi, Empresário



todos os recursos para estruturar uma rede e esperar pelo lucro, havia uma assombrosa crise que ame-drontava qualquer empresário. Deu crédito aos sonhos e abafou a voz do medo.

E Marcelo Biazi empreendeu. Na verdade, lutou. Hoje ele se lembra, com orgulho e gratidão, de alguns golpes que sofreu – como uma quase falência e o fantasma do endividamento. Só quem venceu batalhas pode contar os detalhes das cicatrizes. Reaplicou a receita do provedor em Poxoréu no seu maior desafio: colocar a Biazi Telecom na história de Primavera do Leste. O cliente, uma grande fazenda, achou a aposta arriscada afinal, eram duas redes de rádio à mais de 150 quilômetros da cidade, ninguém tinha ido tão longe.

“A gente só paga se funcionar.”

Precisou penhorar a Volkswagen Parati, realizou o serviço. Comprou os equipamentos, instalou a estrutura e recebeu admiração. Naquele dia,

entregando internet, Marcelo Biazi corajosamente ultrapassou limites e colocou o seu sobrenome na boca dos fazendeiros. Agora, todo mundo queria internet da Biazi. Não demorou muito e Marcelo já tinha uma equipe, receitas e histórias.

“ Ficamos sem almoçar... Comíamos pão com mortadela e dormíamos no carro. Foram quase dois meses para levar internet à uma fazenda perto de Santiago do Norte.

Ninguém tinha ido tão longe, exceto a Biazi. Alguns anos depois, Marcelo incorporou as operações do primeiro provedor de Primavera, a Primanet Internet, ao Grupo Biazi e carimbou, de uma vez por todas, o seu nome na história de Primavera

do Leste. São mais de 90 colaboradores, 03 filiais e vários braços do Grupo Biazi Telecom. Até hoje, a motivação é fazer diferente. É criar conexões duradouras e atender com valor e agilidade. O lucro é uma consequência do propósito e essa é a crença que inunda todas as equipes. Não é raro ver o Marcelo, por exemplo, assando carne e tomando chimarrão na base operacional. Nunca gostou de hipocrisia engravatada, prefere amizades sinceras, simples.

Com determinação e honestidade, o Marcelo alçou o nome Biazi ao panteão dos provedores de internet de Primavera do Leste e região. Não há discussão: a Biazi já tem história e só está começando. O desafio que move Marcelo e toda a equipe é simples, mas transformador. A Biazi Telecom quer ser o melhor provedor de internet do Mato Grosso, valorizando o cliente e entregando conexão à internet de altíssimo nível, ajudando a transformar cidades, o estado e por que não dizer o mundo? É Marcelo Biazi quem diz: *“O maior tem lucro, mas o melhor tem respeito e admiração.”*



DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Anuciada conecta mulheres ao mercado de trabalho

Anuciada Berveglieri faz parte da história de Primavera do Leste. Chegou na cidade em 1993 e tem acompanhado com muito otimismo, o crescimento e desenvolvimento do município. Desenvolveu relevante trabalho por onze anos junto ao SINE - Sistema Público de Emprego. Atualmente com 20 anos de experiência no mercado de Recrutamento e Seleção e Apoio Profissional, está à frente da Conduz Capacitação e Trabalho - empresa de consultoria cujo público alvo são mulheres que atuam em vários segmentos profissionais.

Anuciada tem como principal objetivo o desenvolvimento profissional e a inclusão social de mulheres no mercado de trabalho que, na grande maioria, são chefes de família e provedoras do lar. Comprometida com sua função não hesita em dizer - *“meu trabalho vai além de avaliar um perfil comportamental, profissional ou inserir pessoas no mercado de trabalho, meu maior propósito é oportunizar as pessoas a se reconhecerem como profissionais e ganharem seu sustento e de sua família com dignidade, nesse município cheio de oportunidades”.*

CIDADE POLO

Referência em assistência de saúde



Para o crescimento de um município nos moldes de Primavera do Leste, é preciso que a população seja bem assistida em todas as áreas, principalmente àquela que tanto prezamos, a saúde. Afinal, a mudança de uma família para um novo lugar com melhores condições de vida às vezes é um refúgio de cidades muito pequenas ou grandes, onde o Sistema Único de Saúde apresenta certa precariedade. A saúde pública em todas as municipalidades do Brasil há muito para avançar, mas Primavera do Leste tem diversos fatores que a torna referência nesse assunto.

Começando pela atenção básica, que é o programa do Governo Federal que visa a prevenção de doenças por meio de atendimento nas unidades de Estratégia Saúde da Família (ESF) e também com trabalhos de visita a domicílio por agentes comunitários de saúde. Hoje Primavera do Leste conta com 16 ESF espalhados por bairros em todos os cantos da cidade, além de um Centro de Especialidades Médicas.

O resultado disso é uma cobertura de 83% da população, conforme informações da Secretaria Municipal de Saúde. É uma das maiores do Brasil. A média de cobertura entre os 5.568 municípios da nação é de 64%. Em Mato Grosso a média é um pouco maior, mas ainda está abaixo

de Primavera do Leste, com 71% de cobertura.

Com pouco mais de 800 servidores públicos no quadro de funcionários, além dos que prestam serviço através de terceirização, são diversos os serviços de saúde que atraem muitos pacientes de cidades da região, e que também evitam que os moradores de Primavera do Leste tenham que sair da cidade em busca de atendimento. "Isso torna o município Polo em saúde pública, porque abraçamos a oferta de várias especialidades e estamos ampliando, constantemente, o atendimento em diversas áreas", destaca a secretária municipal de saúde, Laura Kelly Hertenci de Barros.

Diariamente Primavera do Leste recebe pacientes de Poxoréu, Santo Antônio do Leste, Paranatinga, Dom Aquino, General Carneiro, Campo Verde, Barra do Garças. "Até mesmo cidadãos da capital do Estado chegam a realizar procedimentos de saúde no serviço público de nossa cidade", declara a secretária.

Média Complexidade

Em procedimentos de média complexidade, a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) realiza, em média, 300 atendimentos a cada 24 horas, entre primaverenses e

moradores de cidades da região. É lá que chegam os pacientes com casos de urgência e emergência. Eles são amparados por exames laboratoriais, raios x, ultrassom, eletrocardiograma, aferição de pressão e glicemia, medicamentos, e agora, uma ala voltada ao atendimento de casos de COVID-19. Os plantões são feitos com oito médicos por dia. Cinco atendem durante o dia e três à noite. Enfermeiros, auxiliares e fisioterapeutas também compõem a equipe.

Laura Kelly acha que uma única UPA para a cidade ainda é o suficiente. "Às vezes há um pouco de morosidade no atendimento, mas isso acontece porque o usuário precisa utilizar o sistema de saúde da maneira certa. Temos 16 ESFs para atendimentos não imediatos, mas as pessoas estão acostumadas a frequentar a UPA por causa de qualquer problema de saúde, o que interfere na celeridade dos atendimentos de urgência e emergência, que é a real finalidade da UPA", explica a secretária.

A cidade ainda não mantém um hospital público municipal e nem existe um estadual. Mas dois dos três hospitais particulares da cidade realizam vários procedimentos de média complexidade que não são encontrados na UPA. Tudo em convênio com o Sistema Único de Saú-

de, como por exemplo: cirurgias de urgência (ortopedia, urologia, ginecologia, etc.), e até mesmo alguns exames de alta complexidade como tomografia e ressonância.

Alta Complexidade

Exames e cirurgias de alta complexidade são regulados pelo governo do Estado. Quando um paciente precisa desse tipo de procedimento, é encaminhado para o Hospital Regional de Rondonópolis ou Cuiabá. A assistência ofertada pelo município nesses casos é o transporte até essas unidades hospitalares. Primavera dispõe de quatro ambulâncias. Três servem para o encaminhamento de pacientes aos hospitais de referência fora da cidade. Uma é UTI móvel.

Investimento do Governo nos Últimos Anos

O Governo do Estado foi o responsável pela aplicação de mais de R\$ 24,2 milhões para a saúde de Primavera do Leste, de acordo com dados da Secretaria de Estado de Saúde, referentes aos anos de 2019 a 2021. Esses investimentos foram segmentados à Atenção Básica, Farmácia Básica, Leitos de UTI, Centro de Atendimento para COVID-19, Atenção Hospitalar, SAMU, UPA e Vigilância Sanitária.

Outras Estruturas de Saúde

A cidade tem uma clínica voltada para as mulheres, onde também são atendidas crianças. Nessa unidade estão disponíveis os serviços de ginecologia, obstetrícia e pediatria. Desde maio de 2019 em funcionamento, o objetivo é proporcionar para as mulheres um ambiente personalizado e acolhedor para elas que se consultam com mais intensidade, por motivos de gravidez ou exames periódicos.

O Centro de Imagens é mais um destaque do município. É onde ocorrem exames de raio-x, ultrassom e mamografia. Outro apoio importante à saúde pública é uma uni-

dade específica para a realização de exames laboratoriais grátis, além do Centro de Reabilitação com tratamentos fisioterápicos.

Além disso Primavera do Leste tem quatro farmácias municipais em pontos diferentes da cidade, clínica de hemodiálise com atendimento aos pacientes da região, 30 leitos de UTI, sendo 20 para casos graves da COVID-19, Academia de Saúde - que promove práticas corporais, atividades físicas, alimentação saudável e sustentável e qualidade de vida, principalmente aos idosos, por meio de equipe multidisciplinar - além disso, a estrutura de saúde também possui banco de sangue, Núcleo de Saúde Mental, Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e variados programas e projetos de saúde, como por exemplo, mutirão de cirurgias de catarata.

Referência em Saúde Bucal

Primavera do Leste atinge a marca de 100% das unidades de Estratégia Saúde da Família com consultórios odontológicos e equipamentos modernos. São quase 30 equipes de saúde bucal para atender todo o município, comandadas pelo Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), que acompanha os 83% de cobertura da população da cidade.

Em 2019 Primavera do Leste foi reconhecida pelo Conselho Regional de Odontologia (CRO), pela tercei-

ra vez, como uma das cidades do Estado de Mato Grosso com melhores políticas públicas voltadas à saúde bucal. Foi o segundo melhor do Estado no que se refere a tratamentos odontológicos, na categoria de municípios com 50 mil a 100 mil habitantes.

Avanço do Tratamento de Câncer na Rede Particular

Os serviços privados de saúde de Primavera do Leste também buscam ser destaque no Estado. A quantidade de clínicas e laboratórios cresce junto com a cidade e os três hospitais prezam por oferecer os melhores atendimentos.

O Hospital das Clínicas, uma das unidades que têm convênio com o SUS, abriga leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) monitorados, em tempo real, por videoconferência. Médicos de outras localidades do Brasil conseguem acompanhar pacientes através da Telemedicina. Isso torna esta UTI referência na América Latina.

É no Hospital Maternidade São Lucas onde foram instalados 20 leitos de UTI para tratamento de pacientes graves da COVID-19, em parceria com a prefeitura e o governo.

Muitas especialidades médicas são tratadas aqui, mas algo importante fazia falta, o tratamento de câncer. Essa realidade está mudando. De acordo com a secretária de saúde Laura Kelly, um Centro de Oncologia está sendo construído por



meio da união das redes privadas. Os pacientes passarão a receber quimioterapia, tratamentos com mastologistas e oncologistas pediátricos, biópsia de mama, tudo sem se deslocar da cidade. “Uma realidade muito distante de muitas cidades de interior de Estados”, observa Kelly.

A secretária adianta que o Poder Público municipal trabalha com a hipótese de parcerias para que o Centro de Oncologia atenda, também, pacientes em tratamento pelo SUS, porém diz que ainda não é possível apresentar detalhes sobre as negociações.

Combate e Tratamento de Doenças Sexualmente Transmissíveis

Em 2021 o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) de Primavera do Leste passou a ser, também, um Serviço de Assistência Especializada (SAE) para o tratamento e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, com foco no HIV e Aids. Até então os pacientes infectados tinham que realizar procedimentos de média complexidade na cidade de Rondonópolis.

Agora o município encontra-se em fase final de instalação de equipamentos para realizar a coleta de sangue para exames de carga viral. Por enquanto, somente soropositivos de Primavera do Leste serão contemplados.

O SAE de Primavera do Leste será responsável por ampliar os serviços



a esse público mantendo a distribuição gratuita de medicamentos - importantes para o controle do desenvolvimento do vírus no organismo. Com o avanço de mais de 30 anos de pesquisa, os novos remédios garantem que o paciente se torne indetectável, ou seja, passe a não transmitir mais o vírus, o que reduz, cada vez mais, o número de contaminação.

Além disso o SAE também oferecerá tratamentos com psicólogo, médico, enfermeiro, farmacêutico, nutricionista, assistente social, sala de vacinação contra as gripes e COVID-19, saúde bucal, infecto pediátrica, infecto, ginecologista, educação em saúde para evitar a disse-

minação de doenças sexualmente transmissíveis e acolhimento para avançar na adesão aos tratamentos. Continuará contando com a oferta de Profilaxia Pré-Exposição (PrEP), que previne a infecção do vírus e a Profilaxia Pós-Exposição (PEP) aos que tiveram possível contato com vírus em situações como violência sexual, relação desprotegida ou acidente ocupacional.

Para o coordenador do SAE, Antônio Marcos Moreira, é uma estrutura física e de profissionais diferenciada, que gera atendimento de qualidade, ao contrário da realidade para pessoas que compõem esse grupo em muitos municípios do Brasil.

BOM, BARATO E RÁPIDO É AQUI!

PIZZA MÉDIA A PARTIR DE:

R\$ 22,00

PIZZA GRANDE A PARTIR DE:

R\$ 30,00

☎ 66 9 9923-2414 📍 Rua Manaus, 203 - Centro

📷 @pizzamais_pva 📺 pizzamaisprimavera



*Seu sorriso
em boas mãos!*

OdontoMay

HÁ 5 ANOS
PROMOVENDO
SAÚDE E BELEZA

Dr^a. Mayara Bavelloni Damine
CIRURGIÃ DENTISTA | CRO MT 6868

TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS

- Clínico Geral
- Aparelhos Ortodônticos
- Endodontia
- Implantes Dentários
- Próteses Dentárias
- Clareamento Dental
- Lentes de Contato
- Facetas de Resina

HARMONIZAÇÃO FACIAL

- Botox
- Preenchimento Facial
- Preenchimento Labial
- Rinomodelação
- Bioestimuladores de Colágeno



OdontoMay
ESPAÇO ODONTOLÓGICO

mdh
MAYARA DAMINE
ODONTOLÓGICA E HARMONIZAÇÃO FACIAL

☎ 99943-0325

📍 Av. Paulo C. Aranda, 1077 | Sl. 02 |
Jd. Riva | Primavera do Leste - MT

☎ 99292-8879

📍 R. Golás, Centro | Em frente à prof.
Santo Antônio do Leste - MT

PANDEMIA: SAÚDE FÍSICA E FINANCEIRA

“Você é Louca!”. A secretária de saúde Laura Kelly ouviu essa afirmação de um médico que compunha sua equipe, em abril de 2020, quando planejava a estrutura que hoje atende os pacientes infectados pelo novo coronavírus. Até mesmo os doutores não imaginavam a tragédia que viria pela frente. Pouco mais de um ano depois, mais precisamente até o dia 20 de maio, eram 245 mortos e 10.388 contaminados na cidade por causa dessa doença.

No início, todos sem saber pra onde seguir, funcionários públicos de Primavera do Leste entraram para o combate do vírus com visitas domiciliares aos primeiros pacientes suspeitos, para evitar novas infecções nas unidades de saúde. Um 0800 foi disponibilizado para pedir ajuda e sanar dúvidas.

Máscaras, álcool em gel, respiradores para pacientes e equipamentos de biossegurança para profissionais da linha de frente foram adquiridos. O Poder Público contou com a colaboração de empresários da cidade com milhares de reais em doações. Na UPA foram instalados 12 leitos semi intensivos na separada Ala Covid. Foi criado um protocolo com a oferta de medicamentos, na tentati-

va de minimizar os danos causados pela doença no primeiro estágio.

Uma Unidade Sentinela passou a funcionar em um dos postos de saúde. A equipe perdeu o descanso aos sábados e domingos. A população ganhou reforço com a abertura da Unidade de Apoio ao Paciente com COVID-19, na estrutura do 3º Milênio, que hoje mantêm 35 enfermarias, 12 leitos para isolamento de pacientes aguardando resultados e 30 para internação social.

Com o aumento dos casos, todos os postos de saúde passaram a atender pessoas com sintomas gripais, em horários diferentes dos outros sintomas, e com hora marcada para evitar aglomerações.

Articulações políticas trouxeram 30 leitos de UTIs para o combate à pandemia. A parceria foi firmada entre o Hospital Maternidade São Lucas, Prefeituras de Primavera, Paranatinga, Santo Antônio do Leste e Poxoréu, e o Governo de Mato Grosso.

Todas essas estratégias partiram do Comitê de Enfrentamento da COVID-19, composto por representantes de vários órgãos e entidades

do município. Além da saúde, outra preocupação desse grupo era assegurar a economia.

Dezenas de decretos editados. Alguns mal entravam em vigor e surgia uma reedição. Como acertar? O que pode? O que não pode? Quem abre? Quem fecha? Minha família pode passar fome e a sua não? As perguntas eram inúmeras e as satisfações mínimas. Quem tinha que tomar as decisões nunca imaginou uma crise tão duradoura.

Ela ainda não acabou. Indícios de uma terceira onda vem por aí, como afirmam especialistas da área da infectologia e cientistas. E todo esforço empregado no combate do vírus até o atual momento não foi capaz de evitar 245 mortes, mas pode ter evitado que um número maior de pessoas morressem. Dificuldades muitos passaram, mas pouco se ouviu falar de empreendimentos perdidos.

As 3.963 pessoas já imunizadas e as mais de 14 mil doses aplicadas contra a COVID-19 em Primavera do Leste, até o dia 17 de maio, são a esperança de que, mesmo com a imunização avançando de maneira lenta em todo o Brasil, estamos mais perto de dizer: *“Na época da pandemia...”*.



Laura Kelly,
Secretária de Saúde.



SUA OFICINA EM PRIMAVERA

- Troca de óleo • Freios • Suspensão
- Diagnóstico eletrônico • Alinhamento 3D
- Balanceamento • Mecânica em Geral

Rua do Comércio
Nº 1469



66 3498-5808

66 99690-7057



(66) 3498-5808 (66) 996907057

EDUCAÇÃO É PRIORIDADE



Que Primavera do Leste tem diversos motivos para comemorar isso a gente já sabe. Um deles é o seu destaque na área educacional, já que a cidade que nasceu para dar certo, também se transformou em um polo educacional. O município possui excelentes desempenho na avaliação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que é o principal indicador de qualidade de educação brasileira.

O dado divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), no ano passado, demonstra que as séries iniciais das unidades escolares municipais atingiram índices de 5,7, número maior que a meta estipulada de 5,5. Primavera do Leste também é destaque no ensino estadual, o IDEB das séries iniciais foi de 6,0, superior à meta de 5,8.

Como polo de uma região, o desenvolvimento do município atinge todas as áreas e, principalmente, a Educação. Tanto o ensino público, como o privado estão em nível de excelência. Do básico à pós-gradu-

ação com os mais diferentes cursos, instituições de ensino bem planejadas, profissionais capacitados e excelência pedagógica, consolidam o vies de desenvolvimento na área educacional.

Universidades particulares, Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia (IFMT) e cursos de ensino superior à distância (EAD), estão presentes na formação de profissionais capacitados para o mercado de trabalho.

Educação na pandemia

Desafios e perspectivas

Alunos distantes das salas de aula e portões fechados. Esse foi um cenário que não se repetia desde a Segunda Guerra Mundial. Milhares de escolas fechadas em diversos países evidenciou todo o zelo que devemos ter com o ensino, que desta vez ficou mais visível pela relação Coronavírus e Pandemia. Conforme a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), a pandemia da Covid-19 impactou 1,5 bilhão de estu-

dantes em 188 países - o número representa cerca de 90% do total de estudantes no planeta.

Em meio a esse panorama horripilante, não apenas na questão de saúde, mas com foco na aprendizagem de jovens e crianças, os efeitos no ensino são diversos. Segundo Adriana Tomasoni, que é Presidente do Conselho Estadual da Educação de Mato Grosso e presidente da União dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME), não era possível imaginar as proporções que o coronavírus alcançou - "como consequência nenhuma organização estava preparada para lidar com os efeitos impostos pelo distanciamento e isolamento social. Inúmeros setores estão sofrendo para se adaptar e a área da educação não teria como escapar desses enormes desafios do ensino remoto ou à distância".

Conforme Adriana, a adaptação a uma metodologia nova, a falta do suporte necessário para o oferecimento do ensino à distância, como por exemplo, as redes de comunicação e internet, mostram o deses-



para recuperar os prejuízos da pandemia é muito variável. Conforme Adriana, os especialistas e pesquisadores entendem que vai ser necessária uma década ou mais para recompor a normalidade escolar. E essa constatação é uma realidade. Vamos exemplificar – uma criança que iniciou o processo de alfabetização em 2020 e foi interrompida devido a pandemia, ao retornar a sala de aula assim que voltar à normalidade escolar, as professoras terão um trabalho muito maior, porque, segundo a lei, ela não poderá sofrer retenção e, “*assim entra o esforço da família, imprescindível nessa fase, para que os prejuízos sejam minimizados*”.

Tomasoni ressalta que os professores estão ansiosos para voltar às suas atividades de forma presencial. “*Nossa expectativa é que as aulas presenciais retornem o mais rápido possível e com segurança. As crianças querem voltar e nós também, já que sofremos muito com a ausência delas*”. Conforme dados da Secretaria de Educação, Primavera do Leste tem 9.200 alunos matriculados e 1.500 profissionais.

O município possui 4.925 alunos da educação infantil, 10,154 estudantes do ensino fundamental e 2,7 mil alunos do ensino médio. A taxa de escolaridade entre as crianças com idade de 6 a 14 anos é de 94,74%.

Mesmo em casa, Adriana afirma que os professores estão trabalhando e até mais do que se estivessem em sala de aula, porque todos tiveram dificuldades “*de adaptação às tecnologias, as grandes redes tiveram que se adaptar ao momento, mas uma coisa é certa – estamos ansiosos para voltar, lá é o nosso lugar, estudamos para estar na escola, é isso que sabemos fazer, mas tivemos o privilégio de ficar em casa enquanto muitas outras categorias tiveram que sair, buscar o seu sustento. Dentro dessa realidade estamos enfrentando com muito otimismo e acreditando que essa crise passe e voltaremos a normalidade*”.

Porém, Adriana é enfática ao dizer sobre a preocupação do retorno dos alunos traumatizados e inseguros nesse período pós-pandemia,

mas para que o acolhimento aconteça dentro de uma normalidade possível - “*estamos conversando, dialogando com o núcleo pedagógico multidisciplinar, porque preparado acredito que ninguém esteja, como não estávamos para enfrentar a pandemia. E mais – sabemos que é necessário um olhar mais atento para cada situação e aluno, porque cada um tem suas particularidades, uma reação diferente diante do mesmo problema e, esse detalhe exige um tratamento pedagógico diferenciado e atenção especial*”.

Além disso, a aprovação dos alunos é outro questionamento e, segundo a presidente do Conselho Estadual de Educação, essa decisão vai depender da interação, das evolutivas do aluno, embora as unidades escolares estejam conscientes de que o aluno não tem o mesmo desenvolvimento e rendimento curricular nas aulas online. Ela está consciente de que “*a flexibilização do currículo é fato e estamos levando isso em consideração, respeitando inclusive o que é determinado por lei, como a não retenção do aluno da educação infantil, porque nesse estágio da vida escolar o que é levado em consideração é a idade e não o desempenho escolar*”. Essa lei é estendida também do 1º ao 3º.

Já no quarto ano da rede municipal a retenção acontece após uma análise. Se o aluno não interagiu de forma nenhuma, não dispunha de mecanismos para as evolutivas, mas houve o ensino em casa, pode-se aplicar a prova de classificação. Com todas essas particularidades, a recomendação em nível nacional para os Conselhos é de que não é possível ter cobranças idênticas para os alunos nas aulas presenciais como naquelas aplicadas à distância.



Adriana Tomasoni
Secretária de Educação

pero de toda a comunidade escolar que não estava preparada para lecionar à distância – “*do dia para noite as unidades escolares precisaram encontrar maneiras de se adaptar a essa nova forma de ensinar, até porque preparar uma aula remota é bem diferente da prática presencial de sala de aula*”.

Nesse período de mudança na estrutura de ensino, segundo a presidente do UNDIME, a família foi e é o eixo principal nas aulas não presenciais. E existem vários complicadores para a família, mas é imprescindível que os alunos sejam monitorados, acompanhados, de maneira especial, porque na internet existem outros atrativos como jogos, filmes, entretenimentos, daí a necessidade de um monitoramento. Além dessas possibilidades de desvio das aulas, muitas famílias não tiveram tempo para esse auxílio devido os compromissos fora de casa e, outras por falta de conhecimento para lidar com o novo, sem intimidade com a tecnologia.

Diante de todas essas situações, o tempo que a escola vai precisar



A RECUPERAÇÃO JUDICIAL NO AGRO

Até certo tempo esse assunto era uma verdadeira discussão, pois não se sabia exatamente se era cabível ou não o pedido perante à justiça.

O cabimento do pedido de recuperação judicial por produtores rurais teria que cumprir alguns requisitos, tais como: de no mínimo estar inscrito na Junta Comercial há dois anos, ainda que exercessem suas atividades, o que na prática, isso ocorria há bem mais tempo.

Com a reforma da Lei 11.101/2005, o registro continua sendo necessário, mas a comprovação do exercício de atividade por mais de dois anos poderá ser realizada com base na escrituração contábil fiscal do produtor rural. Isto pode se dar por meio da apresentação da Declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física e respectivo livro caixa no período sem registro ou pelo Livro Caixa Digital do Produtor Rural, observando o regime de competência, todos entregues à Receita na época própria, e balanço patrimonial elaborado pelo contador.

Já os créditos e bens deverão ser oriundos, exclusivamente, da atividade rural do produtor e estar discriminados na escrituração contábil fiscal do produtor rural. O que quase ninguém se atentou a

essa mudança. A novidade é que as dívidas constituídas para aquisição de propriedade e suas garantias, nos últimos 3 anos, não poderão fazer parte do pedido de recuperação.

Ainda com a nova lei, poderá o produtor rural também apresentar um “plano especial de pagamento” cujo valor das dívidas que estão sujeitos ao pedido judicial não excedam a R\$ 4,8 milhões.

Esse plano possibilita uma proposta de deságio e parcelamento das dívidas em até 36 parcelas mensais, corrigidas pela SELIC, sendo que o

vencimento da primeira parcela se dará no prazo de 180 dias do pedido de recuperação judicial.

Nesse caso, se atendidos os demais requisitos legais para o pedido, o juiz defere a recuperação judicial, independentemente de designação de Assembleia Geral de Credores, o que de fato reduz e muito os custos processuais e despesas.

Uma informação bem importante a você, produtor rural que se encontra em crise, é que agora sim poderá recorrer a uma recuperação judicial e poderá utilizar desse plano de pagamento por ser mais facilitado.

Dra. Suzimaria Maria de Souza Artuzi

Contadora, Advogada, Mediadora Judicial, Administradora Judicial em processos de recuperação judicial e falências, em Primavera do Leste - MT e Varzea Grande - MT atua há mais de 10 anos no **Escritório de Advocacia Souza Artuzi**

Instagram: @suzi.artuzi
Facebook: Suzimaria Artuzi
LinkedIn: Suzimaria Artuzi
Email: suziadv@terra.com.br





DESENVOLVIMENTO CULTURAL

Os últimos tempos nos trazem inúmeros aprendizados: aproveitar cada instante, dizer coisas boas a quem amamos, exercitar a empatia, a alteridade... E, claro, que a artes nos manteve são diante de tanta dor e luta. Os filmes, as séries, as novelas, as lives de música, o teatro online, os livros... percebemos o que nossos antepassados já sabiam: **A arte é o que nos faz racionais. É o que dá sentido à nossa existência, nos dá qualidade de vida, leveza para viver a vida.**

Em Primavera do Leste a SECULT - Secretaria de Cultura, Turismo, Lazer e Juventude vem fazendo um trabalho de fomento e desenvolvimento de atividades artísticas que culminou, no último mês de maio, com a inauguração da Biblioteca Modelo que traz um conceito moderno e arrojado, pensando na biblioteca como espaço de convivência e mudando definitivamente a história das ações afirmativas desenvolvidas para o fortalecimento das políticas de leitura, livro e literatura.

Em 2020, a reforma da "Biblioteca Municipal para crianças grandes e pequenas Carlos Drummond de Andrade" já deixava claro a seriedade dos incentivos. De um espaço abarrotado de livros, mal arejado, sem condição de permanência, acessibilidade e com um acervo defasado. Tornou-se um cartão-postal

do município reformulando o acervo, adquirindo material em braile, áudio-livros, criando espaços de convivência e trazendo totens tecnológicos com jogos pedagógicos. Conforme o Secretário de Cultura, Wanderson Lana - "Os livros me salvaram, foram meus primeiros grandes amigos. Quando pensamos na reforma da biblioteca central queríamos que as crianças pudessem ter a oportunidade de se apaixonarem pelos livros, assim como aconteceu comigo. É impossível entrar na Biblioteca para crianças grandes e pequenas Carlos Drummond de Andrade e querer sair rápido... Isso torna a experiência da leitura inesquecível, todos os dias", salienta.

Quando iniciaram as medidas restritivas, a Secult já foi notícia nacional pelo desenvolvimento da Biblioteca Delivery, ação em que os interessados acessam um catálogo e escolhem o livro que quer ler e a equipe da Secretaria entregam na casa do interessado. Antes disso, as Bibliotecas Containers (08 no total) espalhadas por praças no espaço urbano e rural da cidade já dava sinais do amor da gestão pelos livros. As bibliotecas containers não possuem cuidadores, a população é responsável pela sua manutenção, trabalhando assim, também, a cidadania.

Nesse momento difícil para o setor cultural, lançaram em abril de 2020,

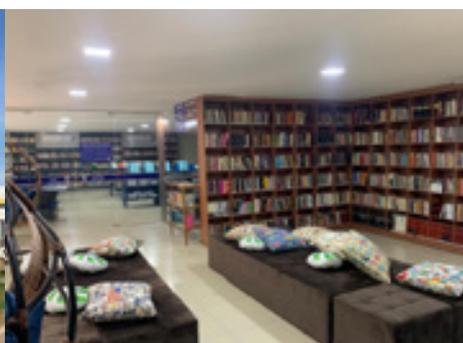
credenciamento de ajuda aos artistas e técnicos das artes. Um exemplo de empatia e trabalho sério.

Essas ações da Secult fazem coro com o grande movimento cultural que a jovem Secretaria protagoniza no Estado: Festivais de MPB, Rock, Música Sertaneja; Festival de Teatro, Dança, Cinema ao ar livre; Sala de exposição permanente, Escolas de Teatro, Dança e Música. E está construindo o primeiro espaço físico de teatro da cidade.

É nesse ritmo que Primavera do Leste vai se tornando uma cidade que, cada vez mais, exige qualidade de vida para sua população trabalhadora e a Secretaria de Cultura, Turismo, Lazer e Juventude ouve de maneira atenta e reage rápido. Quem ganha é a sociedade, principalmente, a criança e o adolescente, principal público dos equipamentos culturais do município. **"A arte tem o poder de nos fazer melhor todos os dias, de ser colo, de nos fazer questionar nossas certezas. Afirmo sem medo que: sem arte não há a possibilidade de uma vida plena, ou alguém imagina o mundo sem a música, o teatro, o cinema, a arte visual, o museu, o livro, a dança?"** Encerra o secretário Wanderson Lana.



Wanderson Lana
Secretaria de Cultura, Turismo e Lazer e Juventude



NC CONSTRUÇÕES ELÉTRICAS

se consolida cada vez mais no mercado

Em 1986, Theo da Costa Zanella chegava a Primavera do Leste com muita vontade de crescer e progredir com esse município que já demonstrava ser uma terra de oportunidades. Catarinense, de Iraceminha, o empresário morou em outras cidades de Mato Grosso, trabalhando no ramo de madeiras. Mas foi no mercado de construção elétrica que conquistou confiança e credibilidade, adquirindo experiência técnica e administrativa junto aos seus fornecedores, clientes, construtoras e funcionários.

Foi assim que nasceu a **NC Construções** com a finalidade de prestar serviços e construir obras com a qualidade superior oferecida no mercado, levando os avanços tecnológicos da área de engenharia elétrica na eletrificação rural, industrial, comercial, loteamentos, iluminação pública e fornecimento de materiais elétricos de alta e baixa tensão.

Conforme o empresário, desde que chegou no município teve a certeza que aqui era seu lugar. "Tudo aconteceu de forma muito acelerada. Quando cheguei aqui, tudo era sonho, mas a cada dia a gente via esse sonho se tornar realidade. Novas famílias foram chegando e surgindo a necessidade de novos padrões de energias. Fui crescendo, expandido e aprendendo", comentou.

Theo ainda resalta que, com a tecnologia chegando ao campo, a NC foi se destacando pela qualidade em tecnologia, economia e satisfação dos clientes. "Trabalhamos desde a fase inicial, que é a elaboração do projeto até a execução". Além dessa facilidade oferecida pela empresa, diversos serviços foram prestados à sociedade mato-grossense, por meio de trabalhos realizados para o Governo do Estado, garantido a energia elétrica para cidades de Mato Grosso.

Contribuindo com o crescimento de Primavera do Leste, na geração de emprego e renda, Theo afirma que o sentimento é de gratidão por esse município próspero e pujante, que permite o crescimento das pessoas que buscam crescer e prosperar. "Nosso município é potência econômica, destaque em qualidade de vida e é aqui que realizo os meus sonhos, trabalho e cresço com essa cidade linda, acolhedora e que atrai pessoas de todos os lugares do Brasil", mencionou.

Todo essa trajetória de dedicação e sucesso foi reconhecida por premiações. A NC Construções tem se consolidado em uma posição de destaque no Estado, entre as empresas de energia que atuam nos setores de obras e serviços para transmissão e distribuição de energia elétrica.



MANTIQUEIRA

Maior granja da América do Sul

Emprega + de 800 pessoas em Primavera do Leste

A Granja Mantiqueira iniciou suas atividades no final dos anos 80, na cidade de Itanhandu, em Minas Gerais, com apenas 30 mil galinhas. A empresa representa um divisor de águas na avicultura brasileira e é destaque, em produção, na América do Sul.

Com sua produção de ovos iniciada em uma granja alugada, a Mantiqueira sempre buscou inovar e crescer com foco na qualidade de seus produtos. Um grande salto no seguimento de ovos no Brasil aconteceu quando trouxe a inovação já existente nos países da Europa, tornando-se a primeira granja automatizada no país.

No ano de 2000, Carlos Cunha, ex dono de uma rede de supermercados com forte tradição no varejo do Rio de Janeiro, se tornou sócio de Leandro Pinto, o que influenciou no crescimento da empresa, assim como na abertura de novos mercados.

Outra grande expansão da empresa teve início em 2008, quando os sócios decidiram construir uma unidade em Primavera do Leste, no

Mato Grosso, unidade esta que aloja 6 milhões de galinhas e é a maior do País.

Com o crescimento da produção de ovos, a Empresa também passou a expandir suas operações em outros segmentos como a Agricultura, Pecuária, Armazenagem e na produção do condicionador de solos Solobom.

Atualmente o Grupo conta com 2.300 colaboradores e atua com tecnologia de ponta para garantir a mais alta qualidade e limpeza dos ovos, que não são tocados por mãos humanas desde o momento em que a galinha os botam, até quando chegam às gôndolas dos mercados.

A Mantiqueira é responsável pela maior produção de ovos da América do Sul, com 11,5 milhões de galinhas em suas quatro unidades: duas em Minas Gerais, uma em Mato Grosso e uma no Rio de Janeiro onde são produzidos os Happy Eggs®, ovos de galinhas criadas livres de gaiolas.



Leandro Pinto
CEO Ovos Mantiqueira

Carlos Cunha
Sócio-Proprietário

A **Paier Representações** trabalha com carros novos e seminovos de todas as marcas (Fiat, Volkswagens e Toyota);

Realiza toda a parte burocrática;

Busca o automóvel ideal para o seu cliente;

Encontra o comprador ideal caso o tenha um veículo para venda.

Representante consórcios Rodobens

Dilvana Paier,

Corretora imobiliária credenciada no Creci MT F11708
Consultora especialista em imóveis alto padrão
Imóveis no litoral catarinense
Imóveis rurais

(66) 3498-2591
(66) 99631-3321

Rua Frederico Westphalen, 262,
Cidade Primavera I
paierrepresentacoes.com.br
@paier.representacoes



MER CA DO DE PNEUS



Alegreti Pneus, 22 anos de história

Fundador e proprietário da Alegreti Auto Center Pneus, Leonir Slapak chegou em Primavera do Leste, em 1985, para visitar o município que ainda era distrito de Poxóreu. "Foi amor à primeira vista. Sabia que o município progrediria e permitiria o meu crescimento e de minha família. O empresário construiu uma trajetória de sucesso, marcada por conquistas que ultrapassam as fronteiras estaduais. Apesar de atuar no ramo de revenda de pneus, Leonir é um grande incentivador e fomentador do comércio local e regional. Foi membro criador da Câmara de Dirigente e Lojistas (CDL) e membro da diretoria executiva da Associação Comercial e Empresarial do município. Além disso, leva o nome de Primavera do Leste por toda parte do Brasil, por meio da criação de passaros.

Nascido no Rio Grande do Sul, Leonir teve uma infância modesta, marcada pelo trabalho. Iniciou a trajetória profissional aos 08 anos, atuando em diversas funções, inclusive como vendedor de produtos agropecuários. A reviravolta veio em 1998, quando encontrou um mercado compatível e próspero em Primavera do Leste para abrir o próprio negócio. "O pneu é uma das partes mais importante do automó-

vel e que necessita constantemente de manutenção ou substituição, pois se desgastam com facilidade. Percebi que o município precisava desse tipo de serviço", comentou. E assim começava a Alegreti com oferta de venda de pneus, serviços de montagem, balanceamentos e alinhamentos. A abertura da empresa se deu em um prédio alugado, na Avenida Porto Alegre, mas o negócio expandiu rapidamente e, em menos de um ano, a empresa já operava no prédio próprio, na Rua São Paulo. Representante das marcas Bridgestone e Firestone, a Alegreti está há 22 anos no mercado e recebeu diversos prêmios pela qualidade dos serviços prestados.

Ao lado dos pioneiros, Leonir via em Primavera do Leste a oportunidade de melhorar de vida. O empresário soube aproveitar a evidência do município, fideliza clientes que procuram pelos serviços da empresa desde o início das atividades. "A empresa é como se fosse um filho que você está criando. É bem interessante isso, porque você vê a história desde o início, as etapas são totalmente diferentes, os dias não são iguais. Você vai trabalhando, acontece de tudo, você vai ter que saber administrar o que é possível e o que não é", comenta o fundador da Alegreti, que é pai de três filhos e dois deles, Rodrigo e Andressa atuam no negócio da família.

Na Alegreti Pneus você pode contar com os melhores e mais habilitados consultores que orientam e aplicam as modernas técnicas em seu automóvel, assegurando assim a manutenção ideal, visando sempre aumentar sua segurança. Com uma equipe altamente qualificada utiliza-se das melhores ferramentas por meio de seus mecânicos constantemente treinados, o que assegura e qualifica a Alegreti Pneus, como uma das mais renomadas fornecedoras de pneus, equipamentos para automovel, balanceamento e alinhamentos.

Rua São Paulo, 470, Pq Industrial
Telefone: (66) 3498-1633



Auto Escola Fênix Habilitação é aqui!

Daniel Soares poderia ser dono de qualquer empreendimento em Primavera do Leste pelo seu otimismo, carisma, visão plural do cenário econômico, mas ele optou por ter como carro chefe dos seus empreendimentos a auto-escola Fênix e o Centro de Formação de Condutores, Águia, que são referências de credibilidade e seriedade na região. Pela Fênix passam anualmente cerca de 800 alunos com 90% de aprovação.

Daniel está há 28 anos em Primavera, trabalhou em algumas empresas da cidade, mas seu sonho era ter o seu próprio negócio, como as pessoas que pensam grande, que querem crescer financeiramente e fazer parte do crescimento da cidade. Ele estava certo. Empreendeu, investiu, acreditou no seu potencial e hoje quando se fala em auto-escola vem na mente a Fênix.

Pela sua experiência, Daniel entende que existem duas categorias que buscam a primeira Carteira de

Habilitação - *“os que precisam dela para arrumar emprego; é um instrumento decisivo no mercado de trabalho; aquele jovem que sonha com a primeira carteira porque ela representa um passaporte para a maior idade”*. Durante o bate papo com a **Revista Em Pauta**, Daniel ressaltou o papel fundamental da auto-escola na formação de condutores - *“uma coisa é certa, ninguém esquece o seu instrutor, ele é a pessoa que abre o caminho e realiza sonhos. - Fui instrutor e a maioria dos alunos cria vínculos pra vida toda, porque a CNH é algo que mexe com as pessoas”*.

Daniel conta com 22 colaboradores e está conseguindo manter os empregos mesmo durante a crise provocada pela pandemia, *“esse segmento sofreu os efeitos da pandemia por dois motivos - pela incerteza do que vem pela frente. As pessoas estão segurando as economias e nem sempre uma CNH é prioridade; por outro lado, nós dependemos de órgãos públicos que não*

“ Fui instrutor e a maioria dos alunos cria vínculos pra vida toda, porque a CNH é algo que mexe com as pessoas.

Daniel Soares
Empresário

funcionaram dentro da normalidade e isso nos trouxe alguns prejuízos”.

Entretanto, mesmo com essa fase crítica para vários setores, Daniel não jogou a toalha, muito pelo contrário, continua acreditando e investindo, porque na sua concepção, *“Primavera do Leste continua sendo um celeiro de oportunidades. Eu, em nenhum momento, me arrependi dos meus investimentos no município”*.

Daniel tem na família o suporte indispensável necessário para enfrentar a rotina nem sempre fácil - a esposa Sílvia e os filhos Manoela e Samuel.

PASSADO DE INCERTEZA, PRESENTE DE SUCESSO!

“ Foi um voto de confiança no ser humano, no homem simples, nas famílias que deixaram estados mais desenvolvidos para transformar o nosso cerrado num celeiro de prosperidade.

A história de Primavera do Leste foi construída por várias mãos, por sonhos, trabalhos e lutas. Neste contexto, um jovem governador foi decisivo no processo de criação do município. Júlio José de Campos, um dia antes de deixar o governo para disputar uma cadeira na Câmara dos Deputados, em 13 de maio de 1986, sancionou a lei de criação de Primavera do Leste, concretizando o sonho de muitos brasileiros que vieram reconstruir o Estado de Mato Grosso.

Sem o apoio oficial e a vontade po-

lítica do governador que apostou no sucesso do projeto desenvolvido na região, o sonho da cidade de Primavera teria sido mais difícil de prosperar. Júlio Campos ousou, acreditou na coragem de homens e mulheres e sancionou o projeto de lei já aprovado pela Assembleia Legislativa. Analisando de longe parece que uma simples assinatura não tem tanta importância, mas naquele momento, em um cenário de incertezas, ele estava concretizando o desejo de gente de todo o Brasil que já habitava nessas terras.

Foi um dia histórico não só para Primavera. Outros 32 municípios foram emancipados nessa data e Mato Grosso se tornou, rapidamente, um Estado que atraiu os olhos do Brasil, pelo seu desenvolvimento, pela transformação que ocorreu com a corrida para o Oeste, motivada por terras férteis e acessíveis, além de investimentos que permitiram a abertura de áreas para produção.

Ao lembrar a sua decisão Júlio Campos diz que foi uma das mais acertadas como governador, porque deu um voto de confiança no ser humano, no homem simples, nas famílias que deixaram estados

mais desenvolvidos para “transformar o nosso cerrado num celeiro de prosperidade. Conseguiram. Para um governador nada é mais gratificante do que fazer parte de uma história de sucesso”.

A realidade de Primavera do Leste é o resultado da união da força do trabalho com a vontade política dos homens que tinham poder de decisão naquele começo difícil. Eles deliberaram a favor de quem buscou oportunidades, teve confiança na terra que os acolheu e Júlio Campos foi peça chave para que construíssem o futuro que já chegou.



Júlio Campos
Ex-Governador de Mato Grosso



Como está a economia?

Em um ano de pandemia

2020 começou com boas expectativas, após a recessão do biênio 2015-2016. O esperado era um crescimento do Produto Interno Bruto em 2,5%. Porém, um novo cenário começou a se desenhar com o surgimento de um vírus desconhecido que, com alta transmissibilidade, atingia a cidade de Wuhan, na China. As notícias sobre o assunto começaram a ser frequentes e o primeiro caso de coronavírus foi registrado no Brasil em 26 de fevereiro do ano passado.

Empresas brasileiras começaram enfrentar dificuldades, já no início do ano, para repor seus estoques, pois uma nova medida definida por lockdown - palavra pouco utilizada até então - paralisou as indústrias brasileiras e os fornecedores internacionais e chineses, que chegaram a paralisar completamente sua produção. O mundo esperava que o distanciamento social fosse apenas por alguns meses, mas se intensificou com o número de casos evoluindo rapidamente e o problema já não era restrito à China. Envolvendo a economia mundial.

Assim foi considerado uma pandemia. E a economia começou a sentir os efeitos com a alta dos produtos devida a demanda e as in-

dústrias paralisadas, em Primavera do Leste, não foi diferente, porém, os impactos econômicos não foram sentidos pelos primaverenses, pois a economia se baseia no agronegócio, que estava em alta. Além disso, políticas aplicadas pela administração pública foram capazes de manter a maioria dos comércios abertos e, por consequência, mantendo os empregos. Através disso, novos investimentos em indústrias e outros serviços começaram a se instalar no município, beneficiando o comércio local. Outro fator foi o auxílio emergencial assistindo famílias.

Nesse contexto chega 2021, em um cenário sem instabilidade na transmissibilidade da Covi-19, porém, um pouco mais esperançoso.

Mas é possível manter a economia aquecida?

O contabilista Valdino Duarte Alecrim II descreve que os efeitos da pandemia foram mais fortes para o comércio noturno devido a restrição de horários, "os ambulantes que comercializam cachorro quente, lanches, espetinhos, tiveram uma queda brusca no faturamento, mas na contra-mão as conveniências, através do delivery, tiveram aumento significativo nas vendas".

Além disso, outros setores também foram impactados pela Covid-19. A economista e contabilista Clair Guariento lembra que as escolas particulares, com a paralização das aulas, tiveram que se readequar para não demitir sua mão de obra especializada. "Outro setor que não teve como manter a sua estrutura foi o setor de turismo, que sofreu impactos significativos oriundos do distanciamento social. Estes infelizmente tiveram que demitir sua mão de obra. "O crescimento no número de infectados, medidas de prevenção que incluem o isolamento, foram adotadas em algumas localidades, como principal forma de conter a propagação do vírus."

Ela ainda ressaltou que por "as pessoas começaram a ficar mais em casa, dentro desse contexto, começaram a pensar no bem-estar e investir na construção civil; com reformas e até novas construções de casas." Gerando emprego e movimentando o comércio nesse setor.

Valdino, que é proprietário do escritório de contabilidade Agiliza, compartilha da ideia de que alguns segmentos, como a cadeia da construção civil - material de construção, mão de obra (engenheiros, arquitetos, pedreiros) foram muito aquecidos. Ele resalta a abertura de novos loteamentos e o giro econômico, por ser investimento de baixo risco.

Os especialistas afirmam que existe um favorecimento do setor do agronegócio em 2020, assim como no ano passado, em que a cadeia produtiva teve forte aquecimento devido o preço internacional das commodities agrícolas e, esse ano não tem sido diferente. Porém, para os setores afetados pela pandemia, Clair afirma que "precisaram investir no sistema organizacional e em tecnologia minimizando custos e descobrindo novos caminhos para chegar de forma mais direta ao seu público e elaborar um planejamento", ressaltou a proprietária da Contagro, escritório de contabilidade.

Para o futuro, os especialistas enxergam que, com o fortalecimento do setor industrial, aliado a outros vies da economia - setor educação e de saúde - tornará fazendo de Primavera do Leste polo regional.

MER CA DO DE EVENTOS



Cerimonialista se reinventa durante o isolamento social e aposta no sucesso dos grandes eventos pós-pandemia.

Festas de aniversário lindas, casamentos dos sonhos, lançamentos e inaugurações requintadas. Primavera do Leste nunca deixou a desejar no quesito comemoração. Desde o início a cidade é vista - além de todos os predicados de um município em franco desenvolvimento - como um cenário perfeito para a realização de eventos glamorosos. Há quase 20 anos atuando nesse setor em Primavera, o cerimonialista Fabiano Fernandez tem grande participação nessa história.

Um dos profissionais mais requisitados da área, não só em Primavera do Leste mas também na região, **Fabiano Fernandez** tem o reconhecimento da população por garantir os melhores momentos a quem o contrata. A atenção, minuciosidade e total entrega em cada trabalho é o resultado da satisfação dos clientes e dos quase 10 mil seguidores que acompanham suas criações no Instagram.

Sem sombra de dúvidas o maior desafio para o cerimonialista durante os mais de 30 anos no ramo está sendo a pandemia. Na cidade muitas empresas de serviços para eventos já não existem mais. Trabalhadores da área, hoje, podem ser vistos atuando em outros setores. Alguns profissionais nem permaneceram mais na cidade. "Auxílio real não existiu por parte de nenhum go-

vernante municipal, estadual ou federal, e ficamos de mãos atadas. Só houve a oferta de financiamentos, o que não podemos trabalhar e gerar renda. Vimos defesas para todos os setores do comércio, menos para os trabalhadores de eventos", lamenta o empresário.

Enquanto isso ele segue abusando da própria criatividade, como quando fazia na época em que Primavera do Leste realizava em torno de 40 casamentos mensais. Porém, agora, sem a aglomeração, ele usa das redes sociais para trazer novidades sobre como as pessoas podem fazer para não deixar o isolamento social estragar as datas celebráveis. "Seja um almoço a dois até uma super festa, o planejamento se faz necessário e através dele que encontro novidades e formas diferenciadas para executar meu trabalho. As redes sociais servem para ampliar os nossos horizontes e carteira de clientes. Procuo fazer com que as pessoas reflitam sobre aquilo que postamos, para que avaliem se é útil ou desnecessário", comenta Fabiano.

Foi também utilizando das ferramentas digitais que o cerimonialista uniu o próprio talento à solidariedade. No começo da pandemia ele organizou uma das principais lives que ocorreu em Primavera do Leste. Uma ideia ousada porque ti-

rou o foco das lives sertanejas para levar ao público as apresentações de dois DJ's: Rodrigo Marques com o que há de mais moderno no cenário da música eletrônica e DJ KBÇA que relembrou os saudosos flashbacks das décadas de 80 e 90. A ação arrecadou cestas básicas e kits de carnes para famílias vulneráveis aos danos econômicos causados pela pandemia.

Até o "novo normal" chegar, o profissional aproveita para fazer atualizações e treinamentos da equipe. Sempre antenado no que há de mais novo no setor de eventos nacional e internacional, como forma de agradar ao público de Primavera do Leste que sempre foi bastante exigente, Fabiano se prepara para continuar apresentando as melhores opções aos clientes, na certeza de que a cidade voltará a ter eventos belíssimos o mais breve possível.



Fabiano Fernandez
Cerimonialista



Em meio a pandemia, **empresário investe** no comércio de Primavera do Leste

Leandro Linn comprou a Belíssima Calçados nesse período de crise

"Crise não é para sempre e pandemia não é para a vida toda". Com esse otimismo, Leandro Linn tem conseguido administrar a Belíssima Calçados, manter os cinco funcionários e continuar acreditando no futuro, embora o "segmento em que invisto tenha sofrido uma retração em torno de 40%, porque a loja depende da realização de eventos e, se esse setor está estagnado".

Depois de uma vasta experiência como funcionário de algumas empresas, Leandro ousou e colocou seus conhecimentos a serviço do seu empreendimento, *"comprei a Belíssima nesse período de crise econômica e sei que voltaremos à normalidade, pode demorar, mas tudo isso vai passar". Ele não tem dúvida que Primavera continue a sua rotina de desenvolvimento, "estou no lugar certo, nunca me arrependi de ter investido aqui".*

Além do seu empreendedorismo, Leandro tem na família - a esposa

Walkiria e nos filhos Gustavo e Gabriel - o apoio imprescindível para vencer desafios.



EVOLVA

Na Rural Agropecuária

TEM de TUDO PARA O PRODUTOR

66 3498 3400

Rua do Comércio, 793, Castelândia



EPI, Inseticidas e Pulverizadores



Sementes de Pastagem e Hortaliças



Aves e Nutrição Animal



Ferragens e Ferramentas



Cercas Elétricas



Jardinagem e Irrigação



Selaria



Rural agropecuária

f @ruralpva

BATE PAPO

COM VIRGÍNIA MENDES



Qual a repercussão do projeto Vem Ser Mais Solidário para a senhora como ser humano e para o Estado de Mato Grosso?

O **Projeto SER** tem um grande significado pra mim, representa Supeiração, Esperança e Respeito. Ele nasceu antes da pandemia, mas com a chegada do coronavírus ao nosso Estado senti que ele poderia crescer ainda mais. Eu sempre tive essa veia social e, estar na posição em que me encontro hoje, graças a Deus, me dá mais condições de ajudar aqueles que tanto precisam.

O **Vem SER Mais Solidário** é um programa de distribuição de cestas básicas e kit de limpeza para a população mais vulnerável. É um alívio imediato para as famílias que estão sofrendo com essa pandemia.

Eu sempre imaginei que esse programa alcançaria todo o Estado, mas não imaginava que tantas famílias poderiam ser beneficiadas nesse período. Quando a gente consegue ajudar uma pessoa, já é gratificante. Ver milhares de pessoas sendo ajudadas por uma ação que você criou, não tem preço que pague, não tem palavras que definam a sensação. Só gratidão a Deus!

Desde a criação do projeto foram entregues mais de 400 mil cestas. Foram beneficiadas aldeias indígenas, entidades filantrópicas, asso-

ciações de bairros, associações de catadores de materiais recicláveis, entre outras. Dentro desse projeto SER, além do Vem SER Mais Solidário, nós criamos pro estado outros programas com o objetivo de atender os mais diversos públicos.

O **SER Mulher**, por exemplo, é um programa voltado para atender as mulheres vítimas de violência doméstica. Foi por meio dele que inauguramos a primeira Delegacia 24 horas da Mulher, em Cuiabá. Além disso, o programa prevê a criação do cartão SER Mulher, idealizado durante a pandemia. Ele vai permitir que mulheres em situação de medida protetiva recebam até 1 salário mínimo para o pagamento de um aluguel social e possam sair da situação de violência doméstica.

O **SER Indígena** foi pra mim um programa também de muito aprendizado. Com ele, além de conseguir auxiliar as aldeias do nosso Estado com a doação de cestas básicas e cobertores, ainda conheci várias aldeias. Experiências que todas as pessoas deveriam passar algum dia, conhecer e valorizar as nossas raízes. Com o SER Indígena também fizemos o maior mutirão de emissão de documentos e serviços de cidadania na Aldeia Halataikwa, dos índios Enawene Nawe.

A inclusão também recebe o meu olhar! Criei o **SER Inclusivo** no ano passado e, desde então tenho me

aprofundado cada vez mais na causa. Conseguimos criar a carteirinha de Identificação do Autista e até o momento já foram emitidas mais de 300.

No CRIDAC, em Cuiabá, construímos a 1ª Sala Sensorial para Autistas em uma unidade pública do Estado, a Sala SER Sensorial. Foi lindo acompanhar a emoção das mães ao verem essa inovação no tratamento dos seus filhos.

Ah, no ano passado fizemos aquela campanha em que arrecadamos mais de 10 mil fraldas geriátricas para as pessoas com deficiência. O nome da ação foi 'SER solidário é legal, mas SER inclusivo é melhor ainda'. Fizemos também um mutirão no Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, com mais de 600 atendimentos realizados exclusivamente no Centro de Triagem Covid-19.

Realizamos o 1º Desfile de Moda Inclusivo, que levou para a passarela modelos com diferentes tipos de deficiência. E em breve teremos o cartão SER Inclusivo pra ajudar as pessoas com deficiência com um pagamento de R\$ 120 reais mensais para a compra de itens de primeira necessidade.

O **SER Idoso** vai receber um investimento de R\$ 26 milhões em ações de assistência aos idosos. Através do programa 'Mais MT', vamos construir unidades de Centro de Convi-

vência de Idoso. E será disponibilizado um cartão de assistência com o pagamento de R\$ 120 mensais para a compra exclusiva de medicamentos. Esse é um público que merece muito a nossa atenção!

Outro projeto que me encanta é o **SER Criança**, esse eu tenho um carinho especial. Com ele pretendemos atender as crianças no contraturno escolar, oferecendo uniformes, material, aulas de desenvolvimento cognitivo, reforço escolar, artes, esportes, música, atenção médica, vacinação. Vai ser a realização de um sonho pra mim! O primeiro município a ser beneficiado será Poconé, mas com certeza levaremos o projeto para outros municípios.

Assim como os outros programas, o SER Criança terá um cartão. Este será destinado as mulheres chefes de família para que elas tenham reforço no orçamento doméstico com pagamento de R\$ 120 reais mensais pra compra exclusiva de material escolar, vestuário e itens essenciais.

Na semana passada finalizamos aos 141 municípios a entrega dos cartões do auxílio SER Família Emergencial, esse todo mundo já conhece né!? Graças a Deus a entrega foi um grande sucesso e, agora poderemos ajudar as famílias que foram mais afetadas com essa pandemia. Serão cinco meses de um repasse financeiro de R\$ 150 pra 100 mil famílias mato-grossenses. Esse programa tem um investimento de R\$ 75 milhões - R\$ 10 milhões vieram do apoio da Assembleia, R\$ 15 milhões por meio de uma emenda do senador Jayme Campos, e os outros R\$ 50 milhões dos cofres do Estado.

A origem de todos esses projetos é o **SER Família**, que depois do Emergencial a gente passou a chamar de SER Família Convencional. É um programa de transferência de renda para as famílias contempladas que abraça todos os programas que eu falei. Na primeira etapa serão 5.500 famílias beneficiadas, em 23 municípios, com os cartões SER Família, SER Criança, SER Idoso, SER Mulher e SER Inclusivo. E eu não vejo a hora de podermos espalhar esse projeto

por todo o estado. E não posso esquecer do programa Aconchego! Com ele foram entregues mais de 300 mil cobertores para pessoas em situação de vulnerabilidade social. O programa foi premiado internacionalmente pela Organização dos Estados Americanos - OEA, em virtude do atendimento nas aldeias indígenas. Eu tenho muito orgulho em olhar os resultados e ver o quanto conseguimos fazer e seguimos fazendo.

E ninguém faz nada sozinho. Nós conseguimos alcançar esse grande número de pessoas devido as parcerias com empresários, Assembleia Legislativa e Municípios. Eu sou muito abençoada por ter encontrado tantas pessoas que me apoiaram. Primeiro o Mauro, meu marido, que sempre me ouve, me



ajuda a melhorar os projetos e não mede esforços pra atender as causas sociais.

Eu costumo dizer que eu tenho um sonho, e a secretária Rosamaria realiza! Ela, os adjuntos e todos os servidores da Secretaria de Assistência Social, por onde os programas são executados, estão sempre dispostos e fazendo as ações chegarem em quem mais precisa.

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Max Russi, é meu grande parceiro em todos os programas que citei. Na semana passada mesmo, visitou vários municípios com a secretária Rosa pra realizar a entrega dos cartões do SER Família Emergencial. Não tenho nem palavras pra agradecer o apoio dele.

Além disso, o apoio das forças de segurança foi fundamental pra conseguirmos alavancar todos os nossos projetos. A Polícia Militar,

primeira-dama e, mesmo com as minhas limitações, até de saúde mesmo, eu faço de tudo pra oferecer o melhor. É um trabalho que pretendo continuar exercendo.

Além de todo amor, do meu amor pelas causas sociais, hoje me sinto com um compromisso muito maior. Como sabem a minha mãe faleceu há pouco tempo e, em seus últimos dias comigo, em casa, ela me fez um pedido, que com certeza eu vou cumprir, que é continuar ajudando aqueles que mais precisam.

A senhora é muito presente na Santa Casa, em Cuiabá. É uma ação de Governo? Porque lhe faz bem como ser humano?

Acredito que é dever do governo cuidar dos mais vulneráveis, mas fiz questão de abraçar as ações sociais porque eu me identifico muito, é algo que me completa.

Eu tenho uma rotina bastante corrida, com a empresa, a família, assim como a maioria das mulheres. Mas ainda assim sinto que falta algo se eu não conseguir de alguma forma ajudar o próximo.

Eu gosto muito de crianças e, meu trabalho inicial na Santa Casa foi pensando nelas. Me tornei madrinha da Ala Pediátrica, consegui por meio de parcerias e doações construir uma brinquedoteca linda e dar uma atenção especial para a sala de hemodiálise infantil!

E foi tanto sucesso que no mesmo projeto equipamos todo o hospital com novos aparelhos de ar-condicionado, televisões e frigobares. A ação foi feita em comemoração ao meu aniversário, onde pedi aos meus amigos e empresários que ao invés de presentes para mim, me ajudassem com as doações. Ao todo conseguimos investir aproximadamente R\$ 180 mil.

Essa atenção a saúde das crianças veio da época da Prefeitura, onde também abracei a causa e reformei a brinquedoteca do antigo Pronto Socorro de Cuiabá.

Na prefeitura também reforcei o

programa Siminina que revolucionou nossa capital, tirando várias meninas da vulnerabilidade social, da gravidez precoce e de outras situações de risco. O programa foi a menina dos meus olhos durante os quatro anos da gestão na prefeitura.

Quando Mauro decidiu se candidatar ao Governo, eu confesso que relutei um pouco, mas coloquei nas mãos de Deus e sei que para Ele tudo tem um motivo. Hoje vejo que estar nessa posição me dá a oportunidade de contribuir com o Estado e ainda olhar pelos que mais precisavam.

Violência contra mulher - como mudar esse cenário?

O cenário muda quando conseguimos quebrar o ciclo da violência, e isso só pode ser feito por meio de políticas públicas. Essa foi uma das minhas lutas desde o início da gestão, por isso me empenhei muito em criar a Delegacia da Mulher 24 horas em Cuiabá, um local de acolhimento para as mulheres vítimas de violência, que atende a mulher da forma como ela merece ser tratada. Imagina estar sofrendo alguma violência e no ato denúncia ainda ser recebida em um local intimidador? Não tem como, o tratamento precisa ser feito do início ao fim.

Esse projeto era um sonho de mais de 10 anos e consegui tirá-lo do papel por meio de ações beneficentes com amigos e empresários, além do apoio da minha amiga e desembargadora Maria Erotides. Ela é uma grande defensora dos direitos das mulheres e me incentivou muito nesse projeto.

Na inauguração da delegacia, a primeira-dama do Brasil veio a Cuiabá pela primeira vez e conheceu de perto o nosso projeto. A ministra Damares Alves também esteve presente e, me emocionou muito quando disse que a nossa delegacia seria exemplo para todo o país. Esse reconhecimento e o resultado da ação já mostram que vale a pena lutar pelo que acreditamos!

E tem aquele projeto que criei para apoiar as vítimas de violência sexual e doméstica, o SER Mulher. Ele tem um cartão com repasse mensal de

até um salário mínimo para que as mulheres tenham independência financeira. Assim poder se mudar e custear outras despesas.

O ônibus lilás, criado junto com a Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania também foi fundamental para atender as mulheres vítimas de violência. Esse projeto funciona com um atendimento multidisciplinar com assistência psicossocial e jurídica e, por ser um ônibus, consegue ir até as vítimas e prestar apoio.

Eu sou madrinha da Patrulha Maria da Penha, um núcleo da polícia militar que presta apoio as vítimas de violência doméstica. Tenho outros projetos junto a patrulha e a tenente-coronel Emirella que coordena a ação no Estado. Vamos melhorar cada vez mais a atenção às vítimas e evitar que esse tipo de crime continue acontecendo.

Meu objetivo agora é garantir que essas mulheres alcancem a independência por meio de cursos profissionalizantes. A qualificação gera conhecimento, emprego, fonte de renda e dignidade!

Qual o seu olhar sobre Primavera do Leste?

Primavera é uma cidade muito promissora. Tem muitas riquezas e um povo que eu particularmente adoro. Tenho alguns amigos lá!

Este ano, por meio do Programa Vem Ser Mais Solidário, foram enviadas mil cestas básicas e kits de limpeza para o município. Além dos atendimentos realizados desde o início da pandemia.

O auxílio Ser Família Emergencial também chegou para a população de Primavera do Leste atendendo aproximadamente 800 famílias, que serão assistidas pelo Estado com uma renda mensal de R\$150 durante cinco meses.

O prefeito Leo e a primeira-dama Ester sempre foram parceiros do Estado. Desde a minha primeira visita ao município fui muito bem recebida! E as ações conseguem chegar à cidade de forma eficaz justamente pela parceria que eu citei lá no início. Quando temos uma Prefeitura alinhada com o Governo, a população percebe os resultados.

Meu olhar para Primavera tem sido com muito carinho, da mesma forma como tenho olhado para os 141 municípios de Mato Grosso.

Qual a sua visão sobre a reeleição de Mauro Mendes?

Mauro é naturalmente político. Desde cedo participou de grupos estudantis e tem esse dom da liderança. Confesso que fui relutante para entrar nesse meio desde a época em que foi prefeito de Cuiabá. Mas não posso negar que ele é um bom líder



e que fez muito pela nossa cidade enquanto prefeito e pelo Estado agora como governador.

Na época da prefeitura eu sofria muito quando lia as fake news. Pra mim era muito injusto ver todo o trabalho em prol do município e ainda ter que conviver com pessoas inventando mentiras. Mas quando a gente vê as coisas acontecendo, a gente começa a mudar a nossa visão. O Mauro fez muito por Cuiabá. Criou o Pronto Socorro, o Hospital

São Benedito, a Orla do Porto que é um cartão postal da nossa cidade, o Parque Tia Nair e o Parque das Águas, dentre outras obras que melhoraram a qualidade devida das pessoas. As escolas municipais ganharam um novo formato e hoje são referência no ensino. São muitas coisas pra listar! Coisas que a gente vê e sente muito orgulho. A partir dessas realizações eu passei a enxergar a política de uma outra forma.

O Mauro vibra demais com cada realização, cada projeto tirado do papel. É muito bom ver obras que estavam paralisadas há anos sendo retomadas, salários dos servidores em dia, contas equilibradas e, os mais vulneráveis recebendo a atenção que precisam. Por isso, se for da vontade de Deus e da população, acredito que Mato Grosso só terá a ganhar.



SFERA Rolamentos



Muita gente sonha em empreender, trabalhar com o que gosta e poder ser seu próprio chefe. Ter seu próprio negócio vai muito além de aumentar sua renda e exige muita dedicação, planejamento e conhecimento sobre o ramo. O ramo de revenda de rolamentos, correias, filtros, retentores e peças para veículos, caminhões e máquinas agrícolas vem crescendo no Brasil e abrir seu negócio pode ser um ótimo investimento. Foi pensando assim que o casal de empresário Honomar Segurado de Souza e Dienifer Cherni de Souza, decidiu

investir em seu próprio negócio e montaram a SFERA ROLAMENTOS, empresa especializada no ramo.

Esta iniciativa aconteceu em junho de 2018. Souza é profissional do ramo há mais de 20 anos e sabe que bom atendimento, preços baixos e a qualidade dos produtos são fatores fundamentais para o sucesso de qualquer empreendimento, por isso, só vende produtos de marcas confiáveis como SABÓ, SAV, PFI, INA, NSK, MANN FILTER, TINKEM, entre outras.

A SFERA ROLAMENTOS fica localizada na rua Rio de Janeiro, 1651 B, bairro Primavera II, às margens da rodovia MT 130, saída para Paranatinga, Primavera do Leste/MT.

Fazemos entregas sem custos adicionais

Telefones

(66) 3497-3841 (66) 99952-9071
(66) 99630-3812 (66) 3498-9341

Fazer do jeito certo é fazer com

TRANSPARÊNCIA.

NA ECONOMIA E NA EDUCAÇÃO, O GOVERNO DE MATO GROSSO ESTÁ ENFRENTANDO A PANDEMIA COM TRANSPARÊNCIA E RESPONSABILIDADE.



ISENÇÃO DE IPVA

PARA SETORES MAIS AFETADOS

ISENÇÃO DE ICMS DE ENERGIA

PARA + DE 140 MIL FAMÍLIAS

R\$ 6 MIL

PARA PROFESSOR COMPRAR NOTEBOOK E INTERNET

ISENÇÃO DE ICMS

PARA + DE 180 MIL EMPRESAS

+ DE 340 MIL KITS

ALIMENTAÇÃO PARA ESCOLAS

+ DE 850 MIL

MATERIAIS DIDÁTICOS ENTREGUES

Acesse transparenciacovid.mt.gov.br e conheça mais sobre as ações do Governo de MT no combate à pandemia.